

# **PROJETO RN SUSTENTÁVEL**

**ACORDO DE EMPRÉSTIMO 8276-BR**

## **Relatório de Progresso**

**Período: Dezembro 2014 a Dezembro 2015**

O Relatório de Progresso do Projeto RN Sustentável foi elaborado a partir dos aportes da Unidade de Gerenciamento do Projeto e das Unidades Executoras Setoriais e Componentes e Subcomponentes do Projeto

A consolidação dos textos ficou a cargo da equipe técnica da Unidade de Gerenciamento do Projeto – UGP/SEPLAN

**Instituição: UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO RN SUSTENTÁVEL**

# Sumário

## Sumário

|   |     |
|---|-----|
| APRESENTAÇÃO .....  | 3   |
| 1. Atividades no Período: .....   | 10  |
| 2. Arranjo Institucional do Projeto RN Sustentável .....  | 13  |
| 3. Matriz de Marco Lógico do Projeto RN Sustentável.....  | 14  |
| 4. Ações Realizadas, Dificuldades Encontradas e Indicadores de Desempenho por Atividade .....                 | 27  |
| 5. Cronograma de Atividades.....  | 109 |
| 6. Eventos Realizados (mobilização, sensibilização, treinamentos, supervisão, feiras, etc) .....              | 120 |
| 7. Ações realizadas a cada um dos indicadores do Projeto RN Sustentável para o componente/subcomponente ..... | 146 |
| 8. Quadro de Execução do POA 2015 .....   | 151 |
| 9. Desempenho do POA 2015 .....   | 157 |
| 10. Relatórios de Desembolso e Financeiros do Período e Gráficos Gerenciais de Resultados (SMI/SIAF) .....    | 159 |

## APRESENTAÇÃO

O Relatório de Progresso destina-se ao monitoramento do Projeto e visa aos seguintes objetivos: 1) medir resultados obtidos na execução do Projeto, com relação ao planejado; 2) verificar possíveis desvios; 3) constatar o funcionamento da estrutura organizacional da instituição executoras e instituições co-executoras e suas contribuições ao desenvolvimento das atividades que compõem componentes e subcomponentes do Projeto; 4) identificar problemas e suas causas e; 5) propor ajustes, quando pertinentes.

Este relatório foi elaborado a partir da consolidação das informações das ações realizadas pela Unidade de Gerenciamento do Projeto e pelas Unidades Executoras Setoriais, referentes às atividades relativas aos Componentes e Subcomponentes do Projeto realizadas no período de dezembro de 2014 à dezembro de 2015, correspondente ao segundo ano de implementação do RN Sustentável.

Para facilitar o entendimento, os capítulos estão organizados por Componente e Subcomponente, nos quais são apresentadas as matrizes lógicas e as tabelas relativas às atividades específicas. Os objetivos, indicadores, meios de verificação e pressupostos para a realização das ações/atividades, no âmbito de cada Componente/Subcomponente, são apresentados por meio de uma Matriz Lógica.

A Matriz Lógica é um instrumento de apoio que facilita o planejamento e posterior monitoramento de cada componente/subcomponente/ação/atividade. Corresponde a uma série de conceitos inter-relacionados que expressam relações causais entre os vários níveis de objetivos e os meios para alcançá-los. É constituída por quatro linhas e cinco colunas, a primeira coluna relativa aos objetivos, começando com o objetivo mais geral. A segunda coluna apresenta os indicadores de desempenho para cada objetivo, a terceira coluna apresenta os meios de verificação de cada informação e finalmente, a última coluna apresenta os pressupostos ou condições necessárias para se atingir cada objetivo.

No sentido de aprimorar a forma de apresentação do Relatório de Progresso, as atividades realizadas no âmbito de cada Componente/Subcomponente estão apresentadas em apenas uma tabela, organizadas por cada instituição executora e co-executora e apresentam de forma unificada, de acordo com os dados das Tabelas 2 e 3 levando em consideração as metas previstas para o período. Os dados apresentados são os seguintes: atividade, ações realizadas, dificuldades encontradas, indicadores de desempenho e indicadores do RN Sustentável impactados e instituições responsáveis.

Foram elaboradas tabelas de eventos realizados, equipes envolvidas (UGP e UES), e por fim, uma avaliação das atividades realizadas em relação ao planejado, com a avaliação dos

resultados alcançados e execução do Projeto, análise de riscos e da capacidade institucional instalada (UGP e UES) e uma breve avaliação do monitoramento e controle do Projeto.

Ainda com este intuito, foram anexadas planilhas e relatórios de desembolso contendo informações e análises dos recursos do RN Sustentável executados no período.

Os resultados obtidos no período são apresentados no último capítulo, por meio de uma avaliação de quais indicadores do Projeto RN Sustentável já foram impactados pelas atividades realizadas até o momento e de uma avaliação do total realizado em relação ao planejado (POA 2015) no âmbito de cada componente/subcomponente.

Por fim, foram anexados o POA 2015 e a proposta do POA 2016.

**PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL DO RIO GRANDE DO NORTE  
PROJETO RN SUSTENTÁVEL – P 126452**

**HISTÓRICO DAS DATAS-CHAVE E DAS CONDIÇÕES DO EMPRÉSTIMO**

|  |   |
|--|---|
| <b>CARTA-CONSULTA (COFIEX)</b>                                 | <i>Outubro de 2011</i>  |
| <b>LEI ESTADUAL AUTORIZATIVA PARA NEGOCIAÇÃO DO EMPRÉSTIMO</b> | <i>Lei Ordinária Estadual n.º 9.558, de 14 de outubro de 2011 e alteração introduzida pela Lei nº 9.616, de 29 de março de 2012</i> |
| <b>RECOMENDAÇÃO DA COFIEX</b>                                  | <i>Recomendação COFIEX N ° 1306, de 02 de janeiro de 2012</i>   |
| <b>PREPARAÇÃO DO PROJETO</b>                                   | <i>Janeiro de 2012 a Outubro de 2012</i>  |
| <b>MISSÃO DE IDENTIFICAÇÃO</b>                                 | <i>09 a 13 de Janeiro de 2012</i>   |
| <b>MISSÃO DE APPRAISAL</b>                                     | <i>14 a 25 de janeiro e de 22 de fevereiro a 07 de março de 2013.</i>   |
| <b>NEGOCIAÇÃO DO CONTRATO</b>                                  | <i>15 a 16 de maio de 2013</i>  |
| <b>APROVAÇÃO DA DIRETORIA DO BANCO</b>                         | <i>25 de junho de 2013</i>  |
| <b>APROVAÇÃO NO SENADO FEDERAL</b>                             | <i>09 de julho de 2013</i>  |
| <b>DATA DA ASSINATURA</b>                                      | <i>04 de outubro de 2013</i>  |
| <b>DATA DE LANÇAMENTO</b>                                      | <i>29 de outubro de 2013</i>  |
| <b>DATA DE 1º DESEMBOLSO</b>                                   | <i>26 de novembro de 2013</i>   |
| <b>DATA DE ENCERRAMENTO</b>                                    | <i>31 de maio de 2019, incluído o período de graça</i>  |

**DETALHES DO ACORDO DE EMPRÉSTIMO**

|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
| <b>NOME DO PROJETO</b>                | <i>Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande Do Norte</i>      |
| <b>NOME FANTASIA</b>                  | <i>Projeto RN Sustentável</i>   |
| <b>NÚMERO DO ACORDO DE EMPRÉSTIMO</b> | <i>LN 8276-BR</i>   |
| <b>MUTUÁRIO</b>                       | <i>GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE</i>                                     |
| <b>AGENTE FINANCIADOR</b>             | <i>Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD/BANCO MUNDIAL</i> |
| <b>GARANTIDOR</b>                     | <i>REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL</i>   |
| <b>COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO</b>   | <i>Secretaria de Planejamento e das Finanças - SEPLAN</i>                           |

|   |  |
|---|--|
| <b>CO-EXECUTORES</b>                                    | <p>Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca – SAPE;<br/> Secretaria de Estado da Educação e da Cultura – SEEC;<br/> Secretaria de Estado da Saúde – SESAP;<br/> Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos – SEARH;<br/> Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social – SETHAS;<br/> Secretaria de Estado do Turismo - SETUR;<br/> Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social - SESED<br/> Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico – SEDEC;<br/> Departamento de Estradas e Rodagens do Rio Grande do Norte – DER.</p>  |
| <b>VALOR DO PROJETO</b>                                 | US\$ 400,000,000   |
| <b>VALOR DO EMPRÉSTIMO</b>                              | US\$ 360,000,000   |
| <b>VALOR DA CONTRAPARTIDA</b>                           | US\$ 40,000,000 (DIRETAMENTE DA CONTA DO TESOURO OU DE CONVÊNIOS COM PARCEIROS)  |
| <b>CATEGORIA DO EMPRÉSTIMO</b>                          | Financiamento de Projeto de Investimentos (Investment Project Financing - IPF)   |
| <b>PRAZO DE AMORTIZAÇÃO</b>                             | 30 (trinta) anos, incluindo o período de carência - 360 (trezentos e sessenta) meses – amortização constante.  |
| <b>PRAZO DE CARÊNCIA</b>                                | 05(cinco) anos - 60 (sessenta) meses   |
| <b>PRAZO PARA DESEMBOLSO</b>                            | 05 (cinco) anos, mais o período de graça de 04 (quatro) meses, após a data de fechamento do Empréstimo.  |
| <b>COMISSÃO DE ABERTURA DE CRÉDITO</b>                  | Financiada com Fundos do Empréstimo US\$ 900,000   |
| <b>MOEDA DA CONTA DESIGNADA</b>                         | REAIS  |
| <b>FINANCIAMENTO RETROATIVO</b>                         | US\$ 72,000,000 (em vigor desse março de 2012)   |
| <b>PRAZO DE VIGÊNCIA</b>                                | 5 (cinco) anos   |
| <b>AUDITORIA EXTERNA</b>                                | Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte  |
| <b>DETALHES DO PROJETO RN SUSTENTÁVEL</b>               |  |
| <b>ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ESTADO</b> | <p>Atuar através de uma abordagem de pacotes de intervenções, onde primeiro foram identificadas as regiões mais carentes de serviços básicos e oportunidades, que devem ser apoiadas de forma universal, sujeito às restrições dos recursos do Projeto. Uma vez selecionadas essas regiões, foi definido o escopo territorial para as intervenções produtivas, devendo ser organizadas em torno dos três eixos:</p> <p>(i) Promover o desenvolvimento do cinturão central caracterizado por um verdadeiro vazio de desenvolvimento;</p> <p>(ii) Promover o desenvolvimento do Oeste Potiguar, caracterizada por um abandono em relação à oferta de serviços públicos e penetração muito restrita da atividade econômica formal; e</p> <p>(iii) Recuperar o antigo centro dinâmico da região do Seridó.</p> <p><b>* a estratégia de desenvolvimento regional envolve 148 municípios localizados nas 03 áreas prioritárias de abrangência do Estado – População: 1.524.532 pessoas – População Pobre: 607.177 – População Pobreza Extrema: 293.348 pessoas (72,3%)</b></p> |

|   |   |
|---|---|
|   | <p><i>Apoiar programas prioritários selecionados a partir do PPA (2012-2015) e do Plano RN Mais Justo.</i></p> <p><i>Os investimentos serão ligados a uma estratégia concebida com foco em:</i></p> <p><i>(i) Promover o desenvolvimento regional e crescimento inclusivo através da inclusão produtiva, investimentos em infraestrutura, empreendedorismo e acesso a mercados;</i></p> <p><i>(ii) Promover a eliminação da pobreza extrema, através de maior segurança alimentar e geração de renda;</i></p> <p><i>(iii) Melhorar na prestação dos serviços públicos essenciais, ou seja, educação, saúde e segurança pública; e</i></p> <p><i>(iv) Modernizar a gestão do setor público, através de um programa baseado em desempenho que apresenta metodologia de gestão integrada e TIC, bem como medidas para o fortalecimento das instituições públicas.</i></p>  |
| OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO           | <p><i>(i) aumentar a segurança alimentar, o acesso à infraestrutura produtiva e o acesso a mercados para a agricultura familiar;</i></p> <p><i>(ii) melhorar o acesso e a qualidade dos serviços da educação, da saúde e da segurança pública; e</i></p> <p><i>(iii) melhorar os sistemas de controle de despesas públicas, dos recursos humanos e da gestão de ativos físicos, no contexto de uma abordagem de gestão baseada em resultados.</i></p>   |
| ESTRUTURA GERAL DOS COMPONENTES/ SUBCOMPONENTES   | <p><b>Componente 1 – Desenvolvimento Regional Sustentável</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Subcomponente 1.1: Investimentos Estruturantes e Apoio ao Fortalecimento da Governança</i></li> <li>• <i>Subcomponente 1.2: Investimentos em Subprojetos de Iniciativas de Negócio e Socioambientais</i></li> </ul> <p><b>Componente 2 – Melhoria dos Serviços Públicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Subcomponente 2.1: Atenção à Saúde</i></li> <li>• <i>Subcomponente 2.2: Melhoria da Qualidade da Educação Básica</i></li> <li>• <i>Subcomponente 2.3: Melhoria da Segurança Pública e da Defesa Social</i></li> </ul> <p><b>Componente 3 - Governança do Setor Público</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Subcomponente 3.1: Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira Integrada e Baseada em Resultados</i></li> <li>• <i>Subcomponente 3.2: Modernização Institucional e dos Sistemas Administrativos do Estado</i></li> <li>• <i>Subcomponente 3.3: Gestão Estratégica e Eficiente dos Recursos Humanos, Gestão de Ativos e TI</i></li> </ul> |
| COMPONENTE 1 DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL | <p><b><i>Desenvolvimento Regional Sustentável</i></b> - Apoio técnico e financeiro para os investimentos prioritários voltados a implementação de elementos-chaves da estratégia de desenvolvimento regional integrado, através do financiamento de infraestrutura socioeconômica (estradas, equipamento turísticos, etc), investimentos socioambientais e produtivos (orientados ao mercado), com foco na redução das desigualdades regionais.</p>   |
| COMPONENTE 2 MELHORIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS       | <p><b><i>Melhoria dos Serviços Públicos</i></b> - Apoia ações voltadas à melhoria da qualidade e do acesso dos serviços públicos essenciais (ou seja, saúde, educação e segurança), priorizando os territórios mais vulneráveis do Estado de acordo com a estratégia de focalização e desenvolvimento regional.</p>   |
| COMPONENTE 3 MELHORIA DA GESTÃO DO SETOR PÚBLICO  | <p><b><i>Melhoria da Gestão do Setor Público</i></b> – Apoio técnico e financeiro nas ações setoriais prioritárias que fazem parte da estratégia do Governo para promover maior eficiência na gestão e na prestação de serviços públicos, priorizando especialmente os setores de da saúde, da educação e os serviços de segurança pública, bem como</p>  |

os servidores envolvidos nos esforços de reforma administrativa, por meio de: (i) a melhoria na gestão do setor público levando a entrega mais eficiente e eficaz dos serviços públicos; (ii) aumento da disponibilidade de recursos públicos - para as políticas sociais e investimentos - como resultado da redução dos gastos com recursos humanos.

## PÚBLICO-ALVO

Devido o caráter multissetorial existem públicos-alvo diferenciados, de acordo com a área de atuação e componentes/subcomponentes do Projeto, embora todos estejam amplamente ligados ao mesmo grupo-alvo, ou seja, a população localizada nas regiões menos desenvolvidas do Estado, carente de acesso a serviços e equipamentos públicos de qualidade e em situação de vulnerabilidade socioeconômica. **A meta geral do Projeto é atender 585.000 (quinhentos e oitenta e cinco mil) pessoas, sendo 400.000 (quatrocentos mil) pessoas pobres, dentre elas 60% constituída por mulheres (240.000 mulheres).**

**Componente 1** - Será constituído organizações sociais, cooperativas, redes ou alianças formais de produtores da agricultura familiar<sup>1</sup>, trabalhadores sob a perspectiva de APLs das atividades agrícolas e não agrícolas, e empreendedores individuais da área urbana atuando em redes de economia solidária, inclusive jovens, mulheres, remanescentes de quilombolas e indígenas; e, indiretamente, pequenos e médios produtores rurais, e trabalhadores do setor turístico, porém estes não terão acesso aos incentivos subsidiados do Empréstimo. O CadÚnico<sup>2</sup> e a Declaração de Aptidão do Pronaf - DAP serão adotadas para identificar e selecionar o público-alvo **A meta é atender 21.400 famílias de agricultores (74.900 pessoas), com um total de 1.660 subprojetos (produtivos e socioambientais), dentre esses 35% devem ser liderados por mulheres**

**Componente 2** - População pobre e os grupos vulneráveis que vivem em regiões mais vulneráveis do Estado.

**2.1 Saúde** – O Projeto proporcionará um maior acesso a serviços de saúde, em especial para: (i) crianças com idade de 0 - 24 meses, (ii) mulheres em idade reprodutiva, que correm o risco de mortalidade materna, (iii) mulheres com idade entre 25 - 69, que correm maior risco de câncer de mama e do colo do útero, (iv) a população em geral que necessitam de atendimento de emergência. Este subcomponente também irá beneficiar as equipes de gestores estaduais e municipais de saúde, através de mecanismos de reforço na gestão, que são essenciais para a prestação de serviços. **A meta é atender 250.000 usuários de saúde.**

**2.2 Educação** - As melhorias na educação apoiadas pelo Projeto irão beneficiar mais de 300 mil alunos matriculados nas **700 escolas estaduais do Rio Grande do Norte (589 urbanas e 111 rurais), representando 40% da população total dos alunos matriculados na educação básica do Estado.** Além disso, o subcomponente proporcionar ações específicas voltadas aos grupos mais vulneráveis, ou seja, os agricultores familiares, que se beneficiarão de alfabetização (**12,5 mil alunos alfabetizados**) e acesso à compra institucional através do Programa Nacional de Alimentação Escola - PNAE, bem como, os jovens e mulheres moradores de áreas economicamente marginalizadas que se beneficiarão de maior acesso ao mercado de trabalho orientado para programas de formação técnica e profissional (**aproximadamente 15 mil alunos da educação profissional**) **A meta é atender 260.000 jovens e adultos.**

<sup>1</sup> Os empreendedores familiares ou agricultores familiares, tal como definidos na Lei Federal nº 11.326/06, são aqueles que: (i) detenham propriedade rural de até quatro módulos fiscais, unidade esta que varia segundo as condições do solo e os padrões de produção existentes; (ii) tenham renda familiar predominantemente originada de atividades agrícolas; (iii) utilizem predominantemente mão de obra da própria família nas atividades do estabelecimento; e (iv) dirijam seu estabelecimento com sua família. Inclui-se também na Categoria "Agricultura Familiar: (a) agricultores(as) familiares na condição de posseiros(as), arrendatários(as), parceiros(as) ou assentados(as) da Reforma Agrária; (b) indígenas e remanescentes de quilombos; (c) pescadores(as) artesanais que se dediquem à pesca artesanal, com fins comerciais, explorem a atividade como autônomos, com meios de produção próprios ou em parceria com outros pescadores artesanais; (d) extrativistas que se dediquem à exploração extrativista ecologicamente sustentável; (e) silvicultores(as) que cultivam florestas nativas ou exóticas, com manejo sustentável; (f) aquicultores (as) que se dediquem ao cultivo de organismos cujo meio normal, ou mais frequente de vida seja a água. Os estabelecimentos familiares são reconhecidos legalmente por meio da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), que habilita os agricultores familiares a participarem do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Essa mesma documentação servirá para confirmar a elegibilidade dos integrantes da Organização Produtora para participar do Projeto.

<sup>2</sup> Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) é um instrumento de coleta de dados e informações adotado pelo Governo Federal com o objetivo de identificar todas as famílias de baixa renda existentes no País.

|   |   |
|---|---|
|   | <p><b>2.3Segurança</b> - os investimentos irão beneficiar a população em geral, apoiando a gestão da Segurança Pública do Estado para melhorar a sua capacidade de resposta a incidentes criminais, monitoramento da segurança dos cidadãos e do arquivo de registros oficiais de documentos civis e criminais. O Projeto também irá beneficiar os grupos de maior risco em sofrer os efeitos negativos do aumento da violência e insegurança, com os jovens e as minorias. As atividades específicas a serem implementadas (apoio ao Programa de Resistência às Drogas – PROERD e da Coordenadoria de Defesa dos Direitos das Mulheres e Minorias – CODIMM) beneficiarão crianças e jovens na escola; mulheres, idosos; lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais –GLTT, que são vítimas de violência</p> <p><b>Componente 3</b> - conjunto da sociedade potiguar, particularmente nos servidores e usuários dos serviços de saúde, educação e segurança pública, elevando a capacidade do Estado em prover os serviços públicos necessários ao desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte em bases sustentáveis.</p> |
| <p>RESULTADOS ESPERADOS</p>                 | <p>(i) aumento da receita real das organizações produtivas beneficiárias;<br/> (ii) aumento da oferta dos serviços de saúde em nível regional relacionadas com as redes de cuidados de saúde prioritárias (rede materno-infantil, rede oncologia e rede de urgência e emergência no Estado;<br/> (iii) melhoria do índice da educação básica do ensino secundário (IDEB);<br/> (iv) incremento o percentual da população assistida localmente pelo sistema de boletim eletrônico; e<br/> (v) aumento do percentual do orçamento de projetos estratégicos que adotem uma abordagem de gestão baseada em resultados/ avaliação de desempenho no seu planejamento e implementação.</p>   |
| <p>CATEGORIA AMBIENTAL</p>                  | <p>CATEGORIA “B” (Médio Risco) - com potencial de causar impactos ambientais adversos em populações humanas ou áreas ambientalmente importantes, porém menos adversos que aqueles dos projetos classificados sob a Categoria “A” (Alto Risco).</p>  |
| <p>POLÍTICAS DE SALVAGUARDAS APLICÁVEIS</p> | <p>Programa Operacional</p> <p>(OP/ BP 4.01) Avaliação Ambiental,<br/> (OP/BP 4.04) Habitats Naturais,<br/> (OP/BP 4.36) Florestas,<br/> (OP 4.09) Controle de Pragas e Parasitas,<br/> (OP/BP 4.11) Recursos Culturais e Físicos,<br/> (OP/BP 4.10) Povos Indígenas,<br/> (OP/BP 4.12) Reassentamento Involuntário, e<br/> (OP 4.37) Segurança de Barragens.</p>   |

## **1. Atividades no Período:**

Após a assinatura do Acordo de Empréstimo 8276-BR, realizada em 04 de novembro de 2013, e declaração de efetividade em 14 de outubro do mesmo mês, o RN Sustentável foi oficialmente lançado em solenidade realizada no dia 29 de outubro do mesmo ano, com a presença da Governadora do Estado, Rosalba Ciarlini, a Diretora do Banco Mundial para o Brasil, Deborah Wetzel; autoridades federal, estadual e municipais; gestores e servidores dos órgãos diretamente ou indiretamente envolvidos, parceiros públicos e privados, e principalmente, o público-alvo do Projeto (organizações da agricultura familiar e economia solidária, alunos, professores, profissionais de saúde, profissionais da segurança pública, segmentos ligados ao turismo, entre outros).

Após a efetividade do Empréstimo, deu-se início à fase de planejamento estratégico para efetividade dos investimentos propostos. A 1ª solicitação de desembolso foi realizada em 26 de novembro de 2013, no valor de US\$ 21,678,803,80, em forma de adiantamento. Foi também apresentado financiamento retroativo no valor de US\$ 942,132,81, referente a despesas operacionais realizadas pela SEPLAN durante o período de negociação do empréstimo.

Durante o lançamento do Projeto foram publicadas 12 (doze) solicitações de manifestações de interesse para início do processo de seleção e contratação de consultorias relativas aos componentes do Projeto, uma vez que muitos termos de referência já haviam sido aprovados pelo Banco Mundial durante o período de negociação do empréstimo e os processos administrativos já estavam em tramitação. Muitas dessas etapas iniciais não se refletem inicialmente na execução financeira, porém, são essenciais e necessárias para o correto planejamento e viabilização dos investimentos propostos.

Apesar do lançamento estadual ter acontecido em 2013, em função do recesso de final de ano, fechamento do orçamento 2013 e abertura do orçamento de 2014, o RN Sustentável somente foi lançado regionalmente a partir de março de 2014, com uma extensa agenda de lançamentos territoriais com objetivo de apresentar à população residente no interior do Estado os principais investimentos por componente/subcomponente, objetivos do projeto, resultados esperados, metas, normas e procedimentos a

serem adotados durante a implementação do empréstimo. No total, foram realizados 09 eventos territoriais, alcançando um público de 2.785 participantes. Na ocasião foram também lançados os Editais de Subprojetos de Empreendimentos Econômicos e Solidários e Subprojetos Socioambientais, ambos voltados ao fortalecimento da agricultura familiar e economia solidária previstas no Componente 1 – Subcomponente 1.2.

Em paralelo, foi iniciado um processo de estruturação da UGP e UESs (espaço físico, logística, infraestrutura básica) para melhor conforto no ambiente de trabalho e fornecimento dos meios necessários para realização das atividades propostas. Além disso, foi realizada uma reorganização interna para ajustes na equipe da UGP e UESs uma vez que foi constatado que algumas atividades paralelas obrigatórias precisavam ser realizadas pela UGP e UESs para início da preparação dos investimentos estruturantes e subprojetos produtivos e sociais, em atendimento as regras e procedimentos previstos no Estudo de Avaliação de Impacto Socioambiental do Projeto – AISA, no Manual Operativo do Projeto – MOP, no Plano Gestão Socioambiental – PGSA, no Macro de Reassentamento Involuntário e no Marco da Política de Participação de Povos Indígenas, tais como: mobilização de comunidades indígenas e quilombolas; mobilização do público-alvo dos projetos produtivos e sociais; sensibilização dos parceiros para formação de alianças estratégicas para viabilização dos subprojetos e projetos estruturantes; realização de diagnósticos das principais atividades produtivas apoiadas; verificação do enquadramento das obras (POA e Plano de Aquisições); comprovação que a obra está em conformidade com a estratégia de desenvolvimento do Projeto e a estratégia de focalização; realização de visitas técnicas a todos os locais de obras previstas, prefeituras e cartórios para identificação e regularização dos imóveis; elaboração de termos de referência e estimativas de custos dos investimentos; levantamento de cotações de preço; elaboração de projetos básicos das obras previstas; verificação de possíveis casos de reassentamento involuntário; verificação de situação de impactos ambientais nos locais planejados para os investimentos; aplicação de fichas ambientais e sociais; verificação no modelo de gestão a ser adotado para sustentabilidade dos investimentos; entre outros.

Além disso, embora a equipe técnica e a comissão de licitação envolvida na implementação do Projeto RN Sustentável tenha sido treinada durante o processo de negociação do empréstimo, juntamente com equipe da Controladoria, Procuradoria Geral do Estado, Ministério Público e o Tribunal de Contas do Estado, ainda é possível perceber dificuldades de entendimento com relação à aplicação das regras licitatórias internacionais, especialmente na adoção dos métodos licitatórios e de contratação de consultorias previstas nas Diretrizes de Aquisições/Contratação por Empréstimos do BIRD e Créditos & Doações da AID pelos Mutuários do Banco Mundial e na utilização dos formulários padronizados pelo Banco Mundial, ensejando um apoio contínuo de especialista no acompanhamento geral e na correta orientação dos procedimentos legais internacionais a serem observados na tramitação dos processos de licitação e contratados. Nesse sentido, o projeto contratou um consultor especialista em licitações e aquisições para apoiar a UGP durante o período de execução para apoiar a equipe nas questões administrativas e operacionais inerentes à implementação do Projeto.

Do mesmo modo, nessa etapa inicial de preparação dos investimentos, o especialista em licitação do banco mundial que acompanha o projeto (Luciano Wuerzius) realizou uma série de orientações para

padronização dos formulários a serem adotados pela equipe na solicitação de manifestação de interesse, nos critérios de avaliação e pontuação de portfólios, além da realização de treinamento específico com intuito de melhor orientar a equipe técnico e a comissão na análise, na avaliação e elaboração dos documentos obrigatórios para não-objeção dos processo licitatórios. Todos os formulários foram padronizados, dando maior agilidade na sua análise e aprovação, além de maior transparência ao processo.

No mesmo período, muitos investimentos inicialmente previstos pelas UES de forma isolada foram reavaliados pela UGP e sofreram adaptações para melhor atender aos objetivos do RN Sustentável e alinhamento das ações, o que muitas vezes significou unificação de termos de referência, readequações nas estimativas de custos, renegociações com os órgãos e parceiros e republicação de manifestações de interesse, entre outros.

Ao mesmo tempo, muitas manifestações de interesse publicadas em 2013 tiveram que ser republicadas em 2014 em função dos ajustes realizados e também em por se tratarem de investimentos com estimativas de custo acima de US\$ 300 mil, o que, segundo as diretrizes de seleção e contratação de consultorias do banco mundial, exige formação de lista curta composta por seis empresas com ampla distribuição geográfica, com (i) no máximo duas empresas de um mesmo país, a menos que não seja possível identificar outras empresas qualificadas que cumpram as exigências; e (ii) no mínimo uma empresa de um país em desenvolvimento, a menos que não tenha sido possível identificar empresas qualificadas de países em desenvolvimento.

Assim, o 1º ano do Projeto foi destinado ao planejamento estratégico das intervenções propostas, integrando as decisões administrativas e operacionais com as estratégias de desenvolvimento, procurando dar maior eficiência e eficácia as atividades planejadas. O detalhamento das atividades realizadas encontra-se na tabela 2 - Ações realizadas, dificuldades encontradas e indicadores de desempenho por atividade, apresentada a seguir.

Referente às ações dos Componentes são apresentadas neste capítulo:

- Tabela 1: Matriz Lógica
- Tabela 2: Ações realizadas, dificuldades encontradas e indicadores de desempenho por atividade.
- Tabela 3: Cronograma de atividades
- Tabela 4: Eventos Realizados
- Tabela 5: Equipe do Projeto

## 2. Arranjo Institucional do Projeto RN Sustentável

Dada a sua natureza multissetorial, o Projeto é implementado conjuntamente por nove Secretarias de Estado e uma Autarquia. A SEPLAN, através de uma Unidade de Gerenciamento do Projeto - UGP, é responsável pela gestão global, coordenação, planejamento, monitoramento e avaliação de todas as atividades do Projeto, tanto no nível central como regional.

A SEPLAN também é o principal interlocutor com o Banco Mundial durante toda a implementação do Projeto, sendo responsável pela gestão financeira, aquisições, licitações, desembolsos, pagamento e contabilidade, bem como, pela aplicação de instrumentos de salvaguardas sociais e ambientais e divulgação dos resultados do Projeto, através de uma estratégia de comunicação pró-ativa.

Como coordenador formal do Projeto, a SEPLAN é responsável pela compilação de todas as informações relativas ao Projeto fornecidas pelos outros órgãos co-executores, produzindo os relatórios exigidos pelas políticas do Banco Mundial e descritos no Acordo de Empréstimo. Além disso, a SEPLAN é responsável por garantir a inclusão no Orçamento do Estado das necessárias provisões dos recursos, tanto da contrapartida como das dotações relacionadas com a entrada dos recursos do Contrato de Empréstimo, e ainda pelo provimento do suporte técnico e de infraestrutura à UGP e UES para que estas possam desempenhar eficientemente as suas funções.

A execução operacional dos Componentes será compartilhada pela SEPLAN com os Órgãos e Entidades da Administração Direta e Indireta, qualificados como co-executoras do Projeto, abaixo identificadas:

### Órgãos Co-executores do Projeto por Componente

| COMPONENTE   | ÓRGÃOS CO-EXECUTORES  |
|--------------|---|
| COMPONENTE 1 | <ol style="list-style-type: none"><li>1. Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca – SAPE;</li><li>2. Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social – SETHAS;</li><li>3. Secretaria de Estado do Turismo – SETUR;</li><li>4. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico – SEDEC;</li><li>5. Departamento de Estradas e Rodagens do Rio Grande do Norte – DER.</li></ol> |
| COMPONENTE 2 | <ol style="list-style-type: none"><li>1. Secretaria de Estado da Educação e da Cultura – SEEC;</li><li>2. Secretaria de Estado da Saúde – SESAP;</li><li>3. Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social – SESED.</li></ol>   |
| COMPONENTE 3 | <ol style="list-style-type: none"><li>1. Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças - SEPLAN;</li><li>2. Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos.</li></ol>   |

Na Tabela 5 encontra-se a lista de técnicos envolvidos no Projeto.

### 3. Matriz de Marco Lógico do Projeto RN Sustentável

#### COMPONENTE 1 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

##### Subcomponente 1.1 - Investimentos Estratégicos e Fortalecimento da Governança Local

| Hierarquia de finalidades   | Indicadores   | Meios de verificação                               | Pressupostos  |
|---|---|--|---|
| <b>Objetivo Geral</b>   | <b>Impactos</b>   |  |   |
| Aumentar a segurança alimentar, o acesso à infraestrutura produtiva e o acesso a mercados para a agricultura familiar.  | Incremento na renda real dos beneficiários de investimentos produtivos apoiados Pelo Projeto.   | Sistema de Monitoramento e Informações do Projeto. | Ações de fortalecimento e consolidação dos empreendimentos dos agricultores familiares e suas organizações, através de subsídios focados na melhoria e no aumento da produção, produtividade, segurança alimentar, e na inserção dos produtos no mercado, inclusive comércio justo e solidário, possibilita o aumento da participação dos agricultores familiares nos elos de maior valor agregado das cadeias produtivas (produção agrícola e não agrícola), tendo como foco as regiões de desenvolvimento mais vulneráveis do Estado. |
| <b>Propósito</b>  | <b>Efeitos</b>  |  |   |
| Promover a ampliação e melhoria da infraestrutura socioeconômica e o fortalecimento da governança, de forma complementar, voltados ao desenvolvimento regional sustentável. | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Incremento do volume de vendas dos empreendimentos de iniciativas de negócios apoiadas pelo Projeto;</li> <li>•Famílias com acesso água encanada e tratada na zona rural;</li> <li>•Agricultores familiares com acesso a sistemas de irrigação melhorados;</li> <li>•Percentual de investimentos produtivos apoiados pelo projeto adotando boas práticas socioambientais e de produção;</li> <li>•Aumento da participação de grupos de produtores com contratos formais com os agentes de mercado;</li> <li>•Percentual de investimentos produtivos coletivos de liderados por mulheres.</li> </ul> | Sistema de Monitoramento e Informações do Projeto. | A ampliação e a melhoria da infraestrutura socioeconômica, aliada a atividades de apoio ao fortalecimento da governança local e territorial é capaz de alavancar os investimentos produtivos, bem fortalecer as atividades regionais.   |
| <b>Objetivos Específicos</b>  | <b>Produtos</b>   |  |   |
| Ampliar e melhorar da infraestrutura socioeconômica capaz de alavancar os investimentos produtivos  | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Estradas pavimentadas;</li> <li>•Destinos turísticos apoiados pelo Projeto;</li> <li>•Pessoas capacitadas (publico alvo);</li> <li>•Conselhos Municipais fortalecidos;</li> </ul>   | Sistema de Monitoramento e Informações do Projeto. | Liberação de recursos, contrato celebrado.  |

|  |   |   |   |
|--|---|---|---|
| <p>Apoiar a fortalecimento da governança local e territorial.</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Técnicos envolvidos na implementação do Projeto capacitados;</li> <li>•Eventos de mobilização, sensibilização, divulgação e marketing realizados;</li> <li>•Assistência técnica prestada aos organizações beneficiárias dos subprojetos.</li> </ul>   |   |   |
| <p><b>Projeto</b></p>  | <p><b>Insumos</b></p>   |   |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>•Investimentos de infraestrutura voltados ao fortalecimento do turismo regional sustentável;</li> <li>•Investimentos de infraestrutura voltados ao fortalecimento das atividades regionais, com foco nos mercados;</li> <li>•Elaboração de Planos de negócios dos Projetos de iniciativas de negócios Sustentáveis;</li> <li>•Estudos, diagnósticos e planos voltados para fortalecimento dos APLs;</li> <li>•Mobilização e Sensibilização de parceiros públicos e privados e atores sociais para participação no Projeto;</li> <li>•Assistência técnica privada (ATER) para apoio aos agricultores familiares e empreendedores da economia solidária;</li> <li>•Capacitação e formação do público-alvo do Projeto;</li> <li>•Divulgação e marketing dos projetos e de produtos da agricultura familiar apoiados pelo Projeto.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Consultorias para (i) realização de estudos e diagnósticos; (ii) Elaboração de projetos básicos, executivos e complementares, (iii) Elaboração dos Planos de Negócios e ATER para os PINS e PSA, (iv) Apoiar na difusão, mobilização e sensibilização dos atores locais e organizações comunitárias;</li> <li>•Aquisições de (i) Equipamentos para laboratório de fiscalização (ii) Máquinas e equipamentos para os investimentos estratégicos de desenvolvimento dos APLS (iii) Unidade móvel e equipamentos para apresentação e divulgação do artesanato potiguar, (iv) Equipamentos para de espaços culturais;</li> <li>•Serviços de (i) Confecção e impressão de material gráfico, Kits promocionais para os participantes dos eventos (i) Registro fotográfico e filmagem (iii) organização de eventos (iv) Implantação de Sinalização Turística nos Polos turísticos (v) campanhas publicitárias de divulgação (vi) Serviços de organização de eventos para treinamentos (vii) confecção de Kits de Materiais;</li> <li>•Obras de (i) Pavimentação estradas de acesso a atrativos turísticos (ii) Implantação do SES (iii) Restauração e Pavimentação de rodovias(iv) Investimentos estratégicos de desenvolvimento dos APLS definidos nos estudos dos AplS (v) Obras de Melhorias de Instatações de Projetos Culturais;</li> <li>•Capacitação do (i) público alvo dos investimentos dos PINS e PSA (ii) empreendedores e trabalhadores do setor Turístico Regional.</li> </ul> | <p>Sistema de Monitoramento e Informações do Projeto.</p> | <p>Liberação de recursos, contrato celebrado.</p> |

## Subcomponente 1.2- 1.2 Investimentos em Inclusão Produtiva, Social e Ambiental

| Hierarquia de finalidades  | Indicadores   | Meios de verificação                               | Pressupostos  |
|--|---|--|---|
| <b>Objetivo Geral</b>  | <b>Impactos</b>   |  |   |
| Aumentar a segurança alimentar, o acesso à infraestrutura produtiva e o acesso a mercados para a agricultura familiar.   | Incremento na renda real dos beneficiários de investimentos produtivos apoiados Pelo Projeto.   | Sistema de Monitoramento e Informações do Projeto. | Ações de fortalecimento e consolidação dos empreendimentos dos agricultores familiares e suas organizações, através de subsídios focados na melhoria e no aumento da produção, produtividade, segurança alimentar, e na inserção dos produtos no mercado, inclusive comércio justo e solidário, possibilita o aumento da participação dos agricultores familiares nos elos de maior valor agregado das cadeias produtivas (produção agrícola e não agrícola), tendo como foco as regiões de desenvolvimento mais vulneráveis do Estado. |
| <b>Propósito</b>   | <b>Efeitos</b>  |  |   |
| Promover a inclusão produtiva através do fortalecimento das cadeias e arranjos produtivos locais em bases sustentáveis, com foco no acesso aos mercados para os agricultores familiares.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Incremento do volume de vendas dos empreendimentos de iniciativas de negócios apoiadas pelo Projeto;</li> <li>•Famílias com acesso água encanada e tratada na zona rural;</li> <li>•Agricultores familiares com acesso a sistemas de irrigação melhorados;</li> <li>•Percentual de investimentos produtivos apoiados pelo projeto adotando boas práticas socioambientais e de produção;</li> <li>•Aumento da participação de grupos de produtores com contratos formais com os agentes de mercado;</li> <li>•Percentual de investimentos produtivos coletivos de liderados por mulheres.</li> </ul> | Sistema de Monitoramento e Informações do Projeto. | Os investimentos apoiam ações para fortalecer e consolidar os agricultores familiares e suas organizações de forma econômica, social e ambientalmente sustentável, com foco no fortalecimento dos APLs priorizados.   |
| <b>Objetivos Específicos</b>   | <b>Produtos</b>   |  |   |
| Fortalecer e consolidar os agricultores familiares e suas organizações de forma econômica, social e ambientalmente sustentável, com foco no fortalecimento dos APLs priorizados; <ul style="list-style-type: none"> <li>•Apoiar projetos socioambientais voltados a</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Projetos de Iniciativas de Negócios Sustentáveis Coletivos (PINS) implementados;</li> <li>•Projetos de Iniciativas de Negócios Sustentáveis da Economia Solidária (PINS Solidários) implementados;</li> <li>•Projetos Socioambientais (PSA) implementados;</li> <li>•Famílias atendidas com investimentos produtivos e ou socioambientais;</li> <li>•Iniciativas de negócios coletivos liderados por mulheres;</li> </ul>   | Sistema de Monitoramento e Informações do Projeto. | Liberação de recursos, convênios celebrado.   |

|  |  |   |   |
|--|--|---|---|
| segurança alimentar, acesso a infraestrutura básica (água e saneamento) e promoção de boas práticas ambientais, através da recuperação do meio ambiente e de áreas degradadas e/ou resiliência do clima. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planos de Negócios Elaborados;</li> <li>• Iniciativas de negócios completados com recursos de outras fontes;</li> <li>• Investimentos produtivos apoiados pelo Projeto adotando boas práticas socioambientais;</li> <li>• Comunidades indígenas atendidas pelo Projeto;</li> <li>• Comunidades quilombolas atendidas pelo Projeto;</li> <li>• Iniciativas de negócios completados com recursos de outras fontes.</li> </ul> |   |   |
| <b>Projeto</b>   | <b>Insumos</b>   |   |   |
| Subprojetos PINS e PSA.  | Editais de chamada pública de apoio a subprojetos.   | Sistema de Monitoramento e Informações do Projeto, Site do Projeto. | Liberação de recursos, convênios celebrado. |

## COMPONENTE 2 MELHORIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

### Subcomponente 2.1 - Atenção à Saúde

| Hierarquia de finalidades   | Indicadores   | Meios de verificação                               | Pressupostos  |
|---|---|--|---|
| <b>Objetivo Geral</b>   | <b>Impactos</b>   |  |   |
| Melhorar o acesso e a qualidade dos serviços da educação, da saúde e da segurança pública.  | Aumento na oferta regional dos serviços de saúde.   | Sistema de Monitoramento e Informações do Projeto. | As ações voltadas à melhoria da qualidade e do acesso dos serviços públicos essenciais (ou seja, saúde, educação e segurança), priorizando os territórios mais vulneráveis do Estado, diminui as diferenças de oportunidade de acesso aos serviços. |
| <b>PROPÓSITO</b>  | <b>Efeitos</b>  |  |   |
| Melhorar a qualidade da atenção à saúde, com ênfase na rede de atenção materno infantil, rede de atenção oncológica e rede de atenção às urgências e emergências. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento na proporção de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto;</li> <li>• Redução do tempo de espera para tratamento de câncer de mama e de colo do útero;</li> <li>• Aumento na proporção de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil por causa presumíveis de morte materna investigados;</li> <li>• Aumento do percentual de biopsias realizadas pós exame mamográfico Parâmetro INCA = 5,60%;</li> <li>• Aumento do percentual de biopsias realizadas pós exame citopatológico Parâmetro INCA = 2,50%;</li> <li>• Aumento na proporção de acesso hospitalar dos óbitos por doenças do aparelho circulatório.</li> </ul> | Sistema de Monitoramento e Informações do Projeto. | A melhoria da qualidade da prestação de serviços de saúde para a garantia do acesso adequado para tratamentos especializados nos territórios prioritários.  |

| Objetivos Específicos  | Produtos  |   |   |
|--|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>•Fortalecer a rede de atenção materno-infantil;</li> <li>•Fortalecer a rede de atenção oncológica;</li> <li>•Fortalecer a rede de atenção às urgências e emergências.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Médico e enfermeiros capacitados em assistência pré-natal;</li> <li>•Maternidades com protocolos implantados;</li> <li>•Bancos de leite equipados;</li> <li>•Leitos de UTI Neonatal implantados e habilitados;</li> <li>•Hospital em operação;</li> <li>•Maternidades com salas de parto e enfermarias adequadas e em operação;</li> <li>•Centros de referência de atenção à mulher em oncologia em operação;</li> <li>•Laboratório de anatomohistocitopatologia em operação;</li> <li>•Hospital de Urgência e Emergência reestruturados (pronto-socorro, centro cirúrgico e UTI);</li> <li>•Médicos intensivistas capacitados.</li> </ul>  | <p>POA elaborado, aprovação do termo de referência e contrato assinado.</p> | <p>Liberação de recursos, contrato celebrado.</p> |
| Projeto  | Insumos   |   |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>•Estruturação física e tecnológica de bancos de leite humano;</li> <li>•Equipar hospitais para habilitação de leitos de UTI Neonatal em hospitais e maternidades do estado e municípios;</li> <li>•Implantação do hospital materno-infantil;</li> <li>•Estruturação física e tecnológica de maternidades na assistência à mulher e ao recém-nascido;</li> <li>•Estruturação física e tecnológica dos centros de referência de atenção à mulher em oncologia;</li> <li>•Implantação de Laboratório de Referência Estadual de Anatomohistopatologia;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Consultoria para (i) Elaboração de projetos básicos, executivos e complementares das obras hospitalares;</li> <li>•Obras para (i) Adequação de espaço físico em maternidades filantrópicas, estaduais (ii) Construção do Banco de leite humano de Pau dos Ferros, Construção dos Laboratórios de Referência Estadual de Citopatologia e de Anatomohistopatologia e Construção do Hospital Materno Infantil e do Banco de Leite de Mossoró (iii) Ampliação e reforma de hospitais regionais de urgência e emergência e hospitais gerais;</li> <li>•Aquisição de Bens para estruturação do (i) Banco de leite humano de Pau dos Ferros, (ii) Laboratório de referência estadual em Citopatologia e Laboratório de Referência Estadual de Anatomohistopatologia (iii) estruturação de centros de referência de atenção à mulher em oncologia, (iv) Equipamentos para leitos de UTI neonatal (v) maternidades filantrópicas, estaduais e municipais; Hospital Materno Infantil e do Banco de Leite de Mossoró; (vi) Hospitais regionais de urgência e emergência e hospitais gerais;</li> </ul> | <p>POA elaborado, aprovação do termo de referência e contrato assinado.</p> | <p>Liberação de recursos, contrato celebrado.</p> |

|   |  |  |  |
|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>•Estruturação física e tecnológica de Laboratório Estadual de Citopatologia; Implantação e monitoração de protocolos de atendimento as gestantes nas maternidades;</li> <li>•Estruturação física e tecnológica dos hospitais da rede de urgência e emergência no Estado;</li> <li>•Qualificação de profissionais de saúde para qualificação nas ações de controle e diagnóstico de câncer de colo de útero e de mama;</li> <li>•Qualificação de profissionais (médicos e enfermeiros) da área de atenção primária em assistência pré-natal com ênfase em acolhimento e classificação de risco, puerpério e recém nascido;</li> <li>•Qualificação de profissionais de hospitais de urgência e emergência regionais em cuidados intensivos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Capacitação dos profissionais de saúde.</li> </ul> |  |  |
|---|--|--|--|

### Subcomponente 2.2 Melhoria da Qualidade da Educação Básica

| Hierarquia de finalidades  | Indicadores   | Meios de verificação                               | Pressupostos  |
|--|---|--|---|
| Objetivo Geral   | Impactos  |  |   |
| Melhorar o acesso e a qualidade dos serviços da educação, da saúde e da segurança pública.     | Elevação do Índice de desenvolvimento da Educação Básica do ensino médio da rede pública estadual.  | Sistema de Monitoramento e Informações do Projeto. | As ações voltadas à melhoria da qualidade e do acesso dos serviços públicos essenciais (ou seja, saúde, educação e segurança), priorizando os territórios mais vulneráveis do Estado, diminui as diferenças de oportunidade de acesso aos serviços. |
| Propósito  | Efeitos   |  |   |
| Melhorar a qualidade do ensino com foco no resultado, aprendizagem e desenvolvimento regional. | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Elevação do Índice de desenvolvimento da Educação Básica nos anos finais do ensino fundamental da rede pública estadual;</li> <li>•Taxa de implementação das diretrizes e matrizes</li> </ul> | Sistema de Monitoramento e Informações do Projeto. |   |

|  |  |   |   |
|--|--|---|---|
|  | <p>curriculares do RN;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuição da taxa de evasão escolar do ensino médio;</li> <li>• Taxa de escolas contempladas pelo Projeto atendendo aos padrões mínimos estabelecidos;</li> <li>• Número de jovens e adultos do meio rural alfabetizados nas classes de alfabetização apoiadas pelo projeto;</li> <li>• Percentual de mulheres em áreas rurais participando de aulas de alfabetização certificados.</li> </ul>  |   |   |
| <b>Objetivos Específicos</b>   | <b>Produtos</b>  |   |   |
| <p>Melhorar o processo de ensino-aprendizagem, Implantar os padrões mínimos das escolas, Instituir regime de colaboração entre Estado e municípios e Integrar a educação na agenda de desenvolvimento regional.</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diretrizes curriculares definidas e implantadas;</li> <li>• Projetos de inovação pedagógica implantados escolas estaduais;</li> <li>• Sistema do Observatório da vida do estudante da educação básica implantado;</li> <li>• Estudos para definição dos padrões mínimos realizados;</li> <li>• Escolas construídas, reformadas, equipadas e mobiliadas;</li> <li>• Alfabetização de jovens e adultos agricultores familiares realizado;</li> <li>• Projetos Político-Pedagógicos e definição de cursos técnicos da educação profissional e tecnológica, ligadas às cadeias produtivas regionais elaborados;</li> <li>• Escolas estaduais sendo fornecidas com produtos oriundos da agricultura familiar;</li> <li>• Sistema de avaliação da educação básica construído e com aplicação das provas em pelo menos dois anos.</li> </ul> | <p>Sistema de Monitoramento e Informações do Projeto.</p>                   | <p>Liberação de recursos, contrato celebrado.</p> |
| <b>Projeto</b>   | <b>Insumos</b>   |   |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção e reformas de Escolas;</li> <li>• Alfabetização da população jovem e adulta do campo não escolarizada;</li> <li>• Apoio para vinculação do Ensino Técnico-Profissional para Inclusão Produtiva;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consultorias para (i) Elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos dos 10 novos Centros Profissionalizados e revisão/atualização dos Planos de Curso da Educação Profissional da Rede Estadual de Ensino; (ii) Construção das diretrizes e matrizes curriculares; (iii) Desenvolvimento e implantação do Sistema de Avaliação da Educação Básica do Rio Grande do Norte; (iv) Elaboração do plano</li> </ul>   | <p>POA elaborado, aprovação do termo de referência e contrato assinado.</p> | <p>Liberação de recursos, contrato celebrado.</p> |

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>•Fomento à agricultura familiar para inserção ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE;</li> <li>•Construção das diretrizes e matrizes curriculares da rede pública do ensino;</li> <li>•Desenvolvimento de Projeto de Inovação Pedagógica – PIP;</li> <li>•Implantação de Sistema de Monitoramento e Avaliação Educacional e do Observatório da Vida do Estudante da Educação Básica;</li> <li>•Desenvolvimento dos Padrões Mínimos da Escola;</li> <li>•Criação de Regime de Colaboração Estado-Município.</li> </ul> | <p>estratégico de articulação pedagógica Estado/Município</p> <p>Definição dos padrões mínimos das escolas do RN com relação aos aspectos pedagógicos; e (v) Desenvolvimento e implantação do Sistema do Observatório da Vida do Estudante;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Obras para (i) Construir 10 (dez) escolas, sendo 6 (seis) no campo; Ampliar ou reformar 95 escolas da rede pública estadual;</li> <li>•Capacitação para (i) Alfabetização dos Agricultores Familiares com qualificação social e profissional seguindo identificação das cadeias produtivas; (ii) Elaboração dos Planos de Cursos Técnicos (iii) Serviços de organização de eventos para treinamentos;</li> <li>•Serviços de (i) Confeção e impressão de material gráfico e Kits promocionais para os participantes dos eventos (i) Organização de eventos; (iv) Serviços gráficos de impressão e de logística para aplicação das Provas do SABRN.</li> </ul> |  |  |
|--|--|--|--|

### Subcomponente 2.3 Melhoria da Segurança Pública e Defesa Social

| Hierarquia de finalidades   | Indicadores   | Meios de verificação   | Pressupostos  |
|---|---|--|---|
| <b>Objetivo Geral</b>   | <b>Impactos</b>   |  |   |
| Melhorar o acesso e a qualidade dos serviços da educação, da saúde e da segurança pública.  | Aumento no percentual da população assistida localmente pelo Boletim Eletrônico.  | Sistema de Monitoramento e Informações do Projeto.                   | As ações voltadas à melhoria da qualidade e do acesso dos serviços públicos essenciais (ou seja, saúde, educação e segurança), priorizando os territórios mais vulneráveis do Estado, diminui as diferenças de oportunidade de acesso aos serviços. |
| <b>Propósito</b>  | <b>Efeitos</b>  |  |   |
| Melhorar os serviços de segurança pública e o atendimento ao cidadão.   | Aumento no percentual da população assistida localmente (no município) pelo Centro Integrado de Operação em Segurança Pública.  | Sistema de Monitoramento e Informações do Projeto.                   | A expansão dos serviços do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública para além da capital e região metropolitana melhora a capacidade de resposta a incidentes criminais.  |
| <b>Objetivos Específicos</b>  | <b>Produtos</b>   |  |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>•Fortalecer os processos de gestão integrada da Secretaria de Segurança da Defesa Social;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Datacenter estruturado;</li> <li>•Digitalização do acervo de identificação do ITEP realizado;</li> <li>•Vídeo monitoramento instalado;</li> <li>•Delegacias e postos policiais equipados (TI);</li> </ul> | POA elaborado, aprovação do termo de referência e contrato assinado. | Liberação de recursos, contrato celebrado.  |

|   |  |  |  |
|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar os sistemas de informações de segurança pública;</li> <li>• Fortalecimento dos programas específicos focados na prevenção da violência e da educação.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidades móveis de segurança adquiridas.</li> </ul>   |  |  |
| <b>Projeto</b>  | <b>Insumos</b>   |  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investimento em TI para fortalecimento do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (CIOSP);</li> <li>• Investimentos tecnológicos para melhoria da qualidade do atendimento ao cidadão;</li> <li>• Investimentos em vídeo-monitoramento voltados a melhoria da segurança do cidadão;</li> <li>• Investimentos para apoiar o Programa Educacional de Resistência às Drogas – PROERD e a Coordenadoria de Defesa dos Direitos das Mulheres e Minorias (CODIMM).</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consultoria para (i) Diagnóstico e elaboração de Diretrizes Estratégicas para o setor de segurança pública do Estado;</li> <li>• Aquisição de (i) Material publicitário para fortalecer a estratégia de comunicação das ações de prevenção da violência; (ii) Equipamentos de TI e Tecnológicos; (iii) Datacenter; (iv) Equipamentos de vídeo monitoramento; (v) unidades móveis para fortalecimento das ações do Proerd e CODIMM;</li> <li>• Serviços de (i) Digitalização do acervo de identificação do Instituto Técnico Científico – ITEP e (ii) Adequação da infraestrutura elétrica e de rede de dados da SESED.</li> </ul> | POA elaborado, aprovação do termo de referência e contrato assinado. | Liberação de recursos, recursos humanos disponíveis. |

## COMPONENTE 3 MELHORIA DA GESTÃO DO SETOR PÚBLICO

### Subcomponente 3.1 Planejamento Integrado e Baseado em Resultados, Gestão Orçamentária e Financeira

| Hierarquia de finalidades  | Indicadores   | Meios de verificação                                 | Pressupostos   |
|--|---|--|--|
| <b>Objetivo Geral</b>  | <b>Impactos</b>   |  |  |
| Melhorar os sistemas de controle de despesas públicas, dos recursos humanos e da gestão de ativos físicos, no contexto de uma abordagem de gestão baseada em resultados. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento do orçamento e do controle dos recursos destinados a projetos estratégicos do Estado.</li> </ul> | Sistema de Informações Financeiras (SIAF) do Estado. | A escolha dos Programas/Projetos prioritários que adotarão o novo modelo de gestão (de forma piloto) deverá ser reavaliada a partir do planejamento estratégico de médio e longo prazo a ser desenvolvido no âmbito do RN Sustentável. |

|   |  |  |   |
|---|--|--|---|
| <b>Propósito</b>  | <b>Efeitos</b>   |  |   |
| Fortalecer a capacidade de planejamento, monitoramento, avaliação e elaboração de políticas públicas do Estado.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Alinhamento entre o planejamento e a execução orçamentária;</li> <li>•Alocação estratégica de recursos em ações prioritárias.</li> </ul>   | Sistema de Informações Financeiras (SIAF) do Estado.   | A redução percentual dos recursos realocados entre diferentes ações de orçamento, reflete o melhor alinhamento entre o planejamento e a execução orçamentária do governo do Estado. |
| <b>Objetivos Específicos</b>  | <b>Produtos</b>  |  |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>•Elaborar o planejamento estratégico do Estado;</li> <li>•Desenvolver sistema de gestão e mecanismos de acompanhamento e avaliação de projetos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Sistema de Apoio à Gestão de Resultados desenvolvido;</li> <li>•Folha de pagamento auditada;</li> <li>•Plano Estratégico de Desenvolvimento do Rio Grande do Norte elaborado;</li> <li>•Projeto permanentemente supervisionado, monitorado, divulgado e avaliado.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>•POA elaborado, aprovação do termo de referência e contrato assinado;</li> <li>•Relatórios de execução do projeto.</li> </ul> | Liberação de recursos, contrato celebrado.  |
| <b>PROJETO</b>  | <b>Insumos</b>   |  |   |
| Elaboração de Plano Estratégico de Desenvolvimento do Rio Grande do Norte; Desenvolvimento de Sistema de Apoio à Gestão de Resultados; e Apoio a implementação do Projeto.                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Consultoria para (i) Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Rio Grande do Norte; (ii) Desenvolvimento de Sistema de Apoio à Gestão de Resultados;</li> <li>•Custos operacionais para apoio a implementação do Projeto.</li> </ul>                             | POA elaborado, aprovação do termo de referência e contrato assinado  | Liberação de recursos, recursos humanos disponíveis.  |

### Subcomponente 3.2 Modernização Institucional do Estado e dos Sistemas Administrativos

|  |   |  |  |
|--|---|--|--|
| <b>Hierarquia de finalidades</b>   | <b>Indicadores</b>  | <b>Meios de verificação</b>                                | <b>Pressupostos</b>  |
| <b>Objetivo Geral</b>  | <b>Impactos</b>   |  |  |
| Melhorar os sistemas de controle de despesas públicas, dos recursos humanos e da gestão de ativos físicos, no contexto de uma abordagem de gestão baseada em resultados. | Aumento do orçamento e do controle dos recursos destinados a projetos estratégicos do Estado. | Sistema de Informações Financeiras (SIAF) do Estado.       | A escolha dos Programas/Projetos prioritários que adotarão o novo modelo de gestão (de forma piloto) deverá ser reavaliada a partir do planejamento estratégico de médio e longo prazo a ser desenvolvido no âmbito do RN Sustentável. |
| <b>Propósito</b>   | <b>Efeitos</b>  |  |  |
| Modernizar a estrutura administrativa do Estado e revisar dos macroprocessos e processos das secretarias prioritárias do Projeto.  | Estrutura administrativa do Estado modernizada.   | Lei de criação da nova estrutura administrativa do Estado. | A estruturação permitirá ao Estado otimizar os gastos e prestar um melhor serviço ao cidadão.  |
| <b>Objetivo Específico</b>   | <b>Produtos</b>   |  |  |

|   |   |  |  |
|---|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e revisar os macroprocessos e processos das secretarias prioritárias do Projeto;</li> <li>• Adequação das estruturas e distribuição de competências das secretarias de Estado;</li> <li>• Melhorar a infraestrutura e gestão das secretarias prioritárias.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Macroprocessos e processos das secretarias prioritárias do Projeto revisados;</li> <li>• Proposta de reestruturação do Estado construída.</li> </ul>   | Relatórios (produtos) das consultorias.                              | Liberação de recursos, contrato celebrado.           |
| <b>Projeto</b>  | <b>Insumos</b>  |  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação e revisão dos macroprocessos e processos das secretarias prioritárias do Projeto;</li> <li>• Estudos para adequação das estruturas e distribuição de competências das secretarias de Estado;</li> <li>• Diagnóstico situacional, estudo sobre logística (aquisição, armazenamento, distribuição de medicamentos, transporte sanitário) e para o desenvolvimento e implementação de um sistema integrado de gestão da saúde pública;</li> <li>• Auditoria da Folha de Pagamento.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consultoria para (i) Concepção, desenvolvimento e implantação do sistema de gestão da SEEC (ii) Elaboração de diagnóstico situacional e epidemiológico, estudo sobre a logística; desenvolvimento e implantação do sistema integrado de saúde pública; (iii) Diagnóstico e Ajustamento da Estrutura Organizacional do Governo do Estado do Rio Grande do Norte; (iv) Modelagem de Macroprocessos para resultados; e (v) Auditoria da Folha de Pagamentos;</li> <li>• Aquisição de equipamentos de Tecnológicos e de TI.</li> </ul> | POA elaborado, aprovação do termo de referência e contrato assinado. | Liberação de recursos, recursos humanos disponíveis. |

### Subcomponente 3.3 Gestão Estratégica e Eficiente dos Recursos Humanos e Gestão de Ativos e TI

| Hierarquia de finalidades   | Indicadores   | Meios de verificação                                 | Pressupostos   |
|---|---|--|--|
| Objetivo Geral  | Impactos  |  |  |
| Melhorar os sistemas de controle de despesas públicas, dos recursos humanos e da gestão de ativos físicos, no | Aumento do orçamento e do controle dos recursos destinados a projetos estratégicos do Estado. | Sistema de Informações Financeiras (SIAF) do Estado. | A escolha dos Programas/Projetos prioritários que adotarão o novo modelo de gestão (de forma piloto) deverá ser reavaliada a partir do planejamento estratégico de médio e longo prazo a ser desenvolvido no âmbito do RN Sustentável. |

|   |  |   |  |
|---|--|---|--|
| contexto de uma abordagem de gestão baseada em resultados.  |  |   |  |
| <b>Propósito</b>  | <b>Efeitos</b>   |   |  |
| Melhorar os sistemas de controle de despesas públicas, dos recursos humanos e da gestão de ativos.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Gestão de recursos humanos e da gestão de ativos realizada de forma mais eficiente;</li> <li>•Gestores públicos executando suas atividades atendo as necessidades do setor público.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Capacitações realizadas;</li> <li>•Sistemas de controle implantados.</li> </ul> | <p>Uma gestão mais eficaz e eficiente da administração pública exige o fortalecimento da força de trabalho do Estado de forma mais estratégica, concentrando-se em atrair e reter profissionais qualificados, em especial nas instituições centrais do governo.</p> <p>O Estado também precisa estabelecer uma gestão integrada de ativos (incluindo planejamento de compras, registro, gestão, manutenção e defesa) para otimizar o uso de seu patrimônio, de acordo com um modelo mais complexo e avançado do que a simples contabilidade tradicional de registrar ativos.</p> |
| <b>Objetivos Específicos</b>  | <b>Produtos</b>  |   |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>•Melhorar a gestão de Recursos Humanos;</li> <li>•Implementar de sistema integrado de gestão de ativos;</li> <li>•Melhorar o acesso as informações do arquivo público do Estado;</li> <li>•Melhorar a conectividade e o fluxo das informações entre as unidades administrativas.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Acervo do Arquivo Público digitalizado;</li> <li>•Patrimônio Imóvel do Estado registrado em sistema informatizado;</li> <li>•Infovia do Estado fortalecida;</li> <li>•A arquivo público estruturado</li> <li>•Gestão do patrimônio imóvel fortalecida;</li> <li>•Sistema Integrado de Gestão implantado</li> <li>•Modelo de contratualização de resultados definido</li> <li>•Proposta de Política de Gestão de RH elaborada;</li> <li>•Sistema de Gestão de RH aprimorado;</li> <li>•Gestores públicos capacitados.</li> </ul>  | POA elaborado, aprovação do termo de referência e contrato assinado.  | Liberação de recursos, contrato celebrado.   |
| <b>Projeto</b>  | <b>Insumos</b>   |   |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>•Fortalecimento da Gestão do Patrimônio móvel e imóvel do Estado;</li> <li>•Criação de Sistema Integrado de Gestão;</li> <li>•Reorganização e Modernização do Arquivo Público;</li> <li>•Aprimoramento do Sistema de Gestão de Recursos Humanos;</li> <li>•Capacitação para fortalecimento do voltado ao novo modelo de gestão.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Contratação de serviços para (i) digitalização do acervo do Arquivo Público e (ii) levantamento e registro do Patrimônio Imóvel do Estado;</li> <li>•Aquisição de: (i) Datacenter container para fortalecimento da Infovia do Estado (ii) equipamentos de TI para o arquivo público; equipamentos para arquivo público; (iii) aquisição de equipamentos para gestão do patrimônio imóvel e (iii) Implantação de Sistema Integrado de Gestão;</li> <li>•Consultoria para (i) Implementação de modelo de contratualização de resultados (ii) Diagnóstico e redefinição da Política de Gestão de RH; (iii) Desenvolvimento e instalação de sistema</li> </ul> | POA elaborado, aprovação do termo de referência e contrato assinado.  | Liberação de recursos, recursos humanos disponíveis.   |

informatizado de Virtualização dos Processos e (iv)  
Aprimoramento do sistema de Gestão de RH;  
•Formação e treinamento dos servidores e  
prestadores de serviços do Estado.

#### 4. Ações Realizadas, Dificuldades Encontradas e Indicadores de Desempenho por Atividade

| Atividades/Produto  | Ações Realizadas   | Dificuldades encontradas  | Situação  | Meta                             | Instituições responsáveis     |
|---|--|---|---|----------------------------------|-------------------------------|
| <b>OBJETIVO: AUMENTAR A SEGURANÇA ALIMENTAR, O ACESSO À INFRAESTRUTURA PRODUTIVA E O ACESSO A MERCADOS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR</b>  |  |   |   |                                  |                               |
| <b>COMPONENTE 1: DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL</b>   |  |   |   |                                  |                               |
| <b>1.1 - INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS E FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA LOCAL/TERRITORIAL</b>  |  |   |   |                                  |                               |
| <b>OBJETIVO: promover a ampliação e melhoria da infraestrutura socioeconômica e o fortalecimento da governança, de forma complementar, voltados ao desenvolvimento regional sustentável</b> |  |   |   |                                  |                               |
| <b>ATIVIDADE 1: Elaboração de Plano de Negócio dos Projetos de Iniciativas de Negócios Sustentáveis</b>   |  |   |   |                                  |                               |
| Planos de Negócio/Propostas de Investimentos dos PINS e PSA   | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Início e finalização do processo de contratação das 15 instituições de ATER indicadas pelas organizações selecionadas nos Editais 01/2014 e 02/2014 para apoiar a elaboração dos subprojetos;</li> <li>•Execução parcial dos contratos para elaboração dos planos de negócio/proposta de investimento das 210 organizações beneficiárias dos Editais 01/2014 e 02/2014, dada pela elaboração do Diagnóstico e a realização de oficinas para a construção da proposta de investimento em todas as organizações beneficiárias;</li> <li>•Elaboração dos Planos de Negócio/proposta de investimento de 6 organizações participantes do Projeto Piloto da Cajucultura, 5 organizações do piloto da apicultura, 17 organizações participantes do Edital 01/2014 e 1 organização participante do Edital 02/2014, totalizando 27 planos elaborados e em processo de análise pelos setores da UGP e UES demandante;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Instituições de ATER com dificuldades de adequação ao modelo do Projeto RN Sustentável;</li> <li>•Princípios de associativismo e cooperativismo pouco difundido nas organizações beneficiárias, resultando em dificuldades adicionais na definição do perfil do empreendimento a ser apoiado;</li> <li>•Gestão e organização social das organizações incipiente;</li> <li>•Dificuldades quanto compatibilização do perfil do profissional requisitado pelos TdRs elaborados;</li> <li>•Demora no processo de contratação;</li> <li>•Número elevado de contratos a serem gerenciados (35 contratos);</li> <li>•Atraso na entrega dos produtos contratados;</li> <li>•Produtos de baixa qualidade, que não atendem às necessidades</li> </ul> | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p>Nenhuma Assistência Técnica credenciada para prestar apoio ao projeto.</p> <p><b>Situação hoje:</b></p> <p>27 Planos de Negócio/Propostas de Investimentos elaborados/em fase de ajustes e 215 em fase final de elaboração, sendo 160 de projetos socioambientais, 50 PINS de economia solidária e 5 PINS de acesso a mercado (agricultura irrigada).</p> <p><b>Situação pretendida:</b></p> <p>Todos os subprojetos financiados com plano de negócio e plano de gestão contratados.</p> | 727 planos de negócio elaborados | UGP/<br>UES SAPE e UES SETHAS |

- Realização de pelo menos 4 oficinas para a construção do plano de negócio/plano de gestão em cada uma das 215 organizações selecionadas, sendo 160 através do Edital 01/2014, 50 pelo Edital 02/2014 e 5 através do Projeto Piloto de Agricultura Irrigada;
- Elaboração da Cartilha de Orientação para Elaboração de Planos financiados pelo Projeto RN Sustentável;
- Elaboração de Cartilha de orientação para o preenchimento dos Planos de Negócios no sistema (SMI).

**Até o período:**

- Discussão sobre o modelo de Plano de Negócio e Plano de Gestão a ser adotado pelo Projeto;
- Definição da estratégia metodológica a ser adotada para elaboração do Plano de Negócio;
- Realização de treinamento da equipe técnica na metodologia a ser adotada;
- Elaboração do formulário do Plano de Negócio adotado no Projeto;
- Elaboração de Termo de Referência padronizado para contratação de instituições de ATER para apoiar na elaboração dos planos de negócios dos PINS e PSA;
- Pré-qualificação de 17 instituições de ATER para apoiar o Projeto em ações de elaboração de planos de negócios;
- Assessoria técnica gerencial e pedagógica;
- Difusão, mobilização e sensibilização dos beneficiários, atores sociais e

do Projeto e precisam ser corridos pelas ATER.

|  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>parceiros; •Realização de pesquisas de campo/coleta de dados;</li> <li>•Difusão, formação e qualificação dos atores sociais e beneficiários dos PINS e PSA;</li> <li>•Reunião com equipe a ser contratada para elaboração dos planos de negócio dos pilotos para definir a estratégia de implementação os pilotos e metodologia a ser adotada;</li> <li>•Elaboração de TdR, Solicitação de Proposta para contratação de plano de negócio dos projetos pilotos de apicultura e Cajucultura.</li> </ul> |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|

**ATIVIDADE 2 - Estudos, Diagnósticos e Planos voltados para o fortalecimento dos APLs**

|  |  |  |  |  |              |
|--|--|--|--|--|--------------|
| <p>Elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável – PDITS dos Polos Turísticos Serrano e Agreste-Trairi</p> | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Análise das propostas técnicas;</li> <li>•Realização do processo licitatório;</li> <li>•Obtenção do resultado da empresa vencedora (ITEC);</li> <li>•Início das atividades.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Elaboração do Termo de Referência;</li> <li>•Apresentação do TdR ao Conselho Estadual de Turismo;</li> <li>•Adequação do Termo de Referência e estimativa de custo;</li> <li>•Publicação de MI; Realização de SMI com 25 empresas participantes e formação de lista curta;</li> <li>•Solicitação de Propostas – SDP as empresas da lista curta com 06 empresas; não-objeção do banco;</li> </ul> |  | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Os Polos Serrano e Agreste-Trairi não possuem planejamento turístico.</p> <p><b>Situação hoje:</b> Contratação da empresa ITEC, realização de oficinas e trabalhos de campo.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>02 planos elaborados..</p> | <p><b>Meta:</b><br/>02 Estudos Contratados - Melhorar a infraestrutura em pelo menos 06 destinos turísticos.</p> | <p>SETUR</p> |
|--|--|--|--|--|--------------|

|  |  |  |   |  |                            |
|--|--|--|---|--|----------------------------|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Abertura de propostas técnicas – Somente 02 empresas apresentaram proposta.</li> </ul>   |  |   |  |                            |
| Elaboração do Plano Estratégico e de Marketing Turístico do RN                             | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Recebimento das SDP e análise das propostas;</li> <li>•Realização do processo licitatório;</li> <li>•Resultado da empresa vencedora da licitação (SOLIMAR);</li> <li>•Preparação da ordem de serviço;</li> <li>•Reunião de partida com a empresa.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Elaboração do Termo de Referência;</li> <li>•Adequação do Termo de Referência e estimativa de custos; unificação do TDR com TDR de turismo rural;</li> <li>•Realização de MI com 22 empresas participantes e formação de lista curta com 06 empresas; não-objeção do banco;</li> <li>•Início do processo de SDP para contratação. Data de abertura da proposta: 12/12/2014.</li> </ul> |  | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p>O RN não possui um plano estratégico e marketing turístico englobando todas as regiões turísticas para nortear a execução de suas ações.</p> <p><b>Situação hoje:</b> reunião com o presidente da empresa vencedora da licitação e definição de serviços de acordo com o TDR.</p> <p><b>Situação pretendida:</b></p> <p>Planejamento estratégico do turismo do RN elaborado, contribuindo para o desenvolvimento regional do Estado.</p> | <p><b>Meta:</b></p> <p>01 Estudo Contratado – Melhorar a infraestrutura em pelo menos 06 destinos turísticos.</p>                              | SETUR                      |
| Estudo de Viabilidade e Plano de Negócios do 1º Parque Tecnológico do Rio Grande do Norte. | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Conclusão do processo de licitação;</li> <li>•Nomeação dos novos membros do CONECIT (Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia).</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Adequação do Termo de Referência e estimativa de custo;</li> </ul>  |  | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p>Inexistência de Parque Tecnológico no RN</p> <p><b>Situação hoje:</b></p> <p>Empresa contratada</p> <p><b>Situação pretendida:</b></p> <p>Elaboração do Estudo</p>   | <p><b>Meta:</b></p> <p>01 Estudo contratado – Incremento na renda real dos beneficiários de investimentos produtivos apoiados Pelo Projeto</p> | SEDEC, UGP Conselho de C&T |

|   |  |   |  |  |  |
|---|--|---|--|--|--|
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Publicação de MI; Realização de SMI com 15 empresas participantes e formação de lista curta;</li> <li>•Solicitação de Propostas – SDP as empresas da lista curta com 05 empresas; não-objeção do banco;</li> <li>•Abertura de propostas técnicas – todas as empresas apresentaram proposta; Reunião de Articulação com a UFRN para tratativas sobre disponibilização da área do Parque; Visita Técnica ao Parque Tecnológico da UFRJ para conhecer estrutura e modelo de governança- maio 2014; Reanálise dos portfólios- julho 2014; Reunião Conselho Estadual de Ciência Tecnologia- para acompanhamento Parque – agosto 2014</li> <li>•Articulação com parceiros públicos e privados; apresentação do modelo pretendido para o parque tecnológico (energias renováveis);</li> <li>•Intermediações: parceria UFRN- Cessão de área-Fevereiro de proposta: CONECIT- março 2013; Formulação do TDR: normas do Banco Mundial- maio a julho de 2013; encaminhamento da Proposta: Banco Mundial- Julho de 2013; visita Técnica à área da Escola Agrícola de Jundiaí- UFRN- agosto de 2013; Aprovação: setembro de 2013; Reunião SEDEC- UFRN, CTGÁS-</li> </ul> |   | <p>Estudos realizados: Estudo de viabilidade técnica econômico-financeira; Elaboração do Plano de Governança do Parque Tecnológico; Elaboração do Plano de Negócios Parque Tecnológico; Projeto de concepção urbanístico-arquitetônico e ambiental do Parque Tecnológico Parque tecnológico aprovado e estruturado</p> |  |  |
| <p>Elaboração de Diagnóstico e Planejamento Estratégico para o Desenvolvimento de</p> | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Resultado da licitação homologado e contrato assinado com o CONSÓRCIO NIPPON KOEI LAC para elaboração dos estudos previstos, cuja duração foi definida em 08 (oito)</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Demora para iniciar a execução do serviço;</li> <li>•Atraso na entrega dos produtos;</li> </ul> | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Ausência de Estudos e diagnósticos dos APLs.</p> <p><b>Situação hoje:</b></p>  | <p><b>Meta:</b><br/>01 Plano Estratégico elaborado</p> | <p>UGP<br/>UES-SAPE<br/>UES SETHAS<br/>UES SEDEC</p> |

|  |   |   |  |  |  |
|--|---|---|--|--|--|
| <p>Atividades Produtivas Agrícolas do RN</p> | <p>meses, sendo 06 (seis) de execução das atividades;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Reuniões com a contratada para alinhar as atividades a serem executadas;</li> <li>•Ajustes na composição dos produtos a serem entregues, de modo que o Produto 1 (Diagnóstico de cada APL priorizado) passou a ser constituído também de um relatório parcial, constituído pela análise do entorno dos APLs e pelo mapeamento dos principais atores, instituições e programas relacionados aos APLs;</li> <li>•Recebimento e análise do relatório parcial do Produto 1, o qual foi a remetido para ajustes por três vezes até a aprovação;</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Elaboração do Termo de Referência e estimativa de custo;</li> <li>•Apresentação do TdR ao Conselho Estadual de Desenvolvimento Sustentável – CEDRUS;</li> <li>•Reunião com câmaras técnicas do CEDRUS;</li> <li>•Reunião com Núcleo dos APLs do RN para apresentar proposta; realização de estudo de identificação e mapeamento das aglomerações produtivas do Estado do RN;</li> <li>•Elaboração da estratégia de focalização dos investimentos do projeto RN Sustentável;</li> <li>•Adequação do Termo de Referência e estimativa de custo;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Inicialmente o produto não atendeu satisfatoriamente ao TdR;</li> <li>•Remanejamento de coordenador da equipe da consultora.</li> </ul> | <p>Relatório parcial do diagnóstico dos APLs prioritários entregue e aprovado, contendo análise do entorno e mapeamento dos principais atores, instituições e programas.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Apresentação do Diagnóstico e Planejamento Estratégico para o Desenvolvimento do APLs possibilitando o desenvolvimento regional integrado, infraestrutura produtiva e acesso a mercado, ampliando a competitividade do Estado.</p> |  |  |
|--|---|---|--|--|--|

|   |  |  |   |   |     |
|---|--|--|---|---|-----|
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Publicação de MI;</li> <li>•Realização de SMI com 19 empresas participantes e formação de lista curta;</li> <li>•Solicitação de Propostas – SDP as empresas da lista curta com 06 empresas; não-objeção do banco;</li> <li>•Abertura de propostas técnicas – Somente 05 empresas apresentaram proposta, porém uma foi eliminada;</li> <li>•Acompanhamento do estudo e diagnóstico da Apicultura (contratado com recursos do banco); realização de reuniões com parceiros e atores envolvidos na cadeia;</li> <li>•Diagnóstico preliminar das cadeias produtivas do mel e cajucultura;</li> <li>•Acompanhamento do consultor contratado pelo banco para realização do estudo da apicultura no período de 21/07 à 01/08/2014.</li> </ul> |  |   |   |     |
| Mapeamento e Caracterização das Organizações Sociais e de Produtores Familiares do RN | <p><b>No período:</b><br/>Publicação do Mapeamento e distribuição para os Conselhos Municipais (CMDS) e demais instituições parceiras do Projeto, diretamente relacionadas ao Componente de Desenvolvimento Regional Sustentável.</p> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Elaboração de Termo de Referência e estimativa de custos; levantamento de dados sobre associações beneficiadas pelo PCPR;</li> </ul>  |  | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Ausência de Estudos e diagnósticos sobre as comunidades rurais do RN</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Utilização da pesquisa nas ações do Projeto e disponibilização da mesma para formuladores de política pública, conforme demanda.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Mapeamento sendo adotado no planejamento das ações do projeto e demais ações e políticas públicas existentes no RN.</p> | <p><b>Meta:</b><br/>01 estudo realizado</p> | UGP |

•Realização de Solicitação de Manifestação de Interesse a 03 instituições que atuam no meio rural;

•Não-objeção do banco para contratação da instituição melhor qualificada para desenvolver os serviços;

•Solicitação de Proposta, negociação de contrato, não-objeção à contratação;

•Contratação do SEAPAC para realização dos serviços;

•Elaboração de instrumento de coleta de dados;

•Teste do instrumento em campo; •Articulação e identificação dos pesquisadores de campo; •Capacitação dos pesquisadores de campo;

•Mobilização e sensibilização dos atores sociais territoriais para identificação e localização das organizações;

•Aplicação dos questionários junto aos representantes de organizações para mapeamento e caracterização dessas entidades;

•Reuniões territoriais para apresentação dos dados preliminares do mapeamento das organizações;

•Sistematização dos resultados, elaboração da síntese da pesquisa e realização de evento estadual para divulgação do mapeamento para parceiros, público-alvo do projeto, gestores e movimento social.

|  |  |  |   |   |                      |
|--|--|--|---|---|----------------------|
| <p>Elaboração de Projetos de Sinalização Turística de Polos de Turismo dos Polos Costa Branca, Seridó, Serrano e Agreste-Trairi.</p> | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Finalização do Termo de Referência e estimativa de custo;</li> <li>•Obtenção da não-objeção pelo BM;</li> <li>•Publicação da Manifestação de Interesse/SMI;</li> <li>•Realização do processo licitatório;</li> <li>•Negociação com a empresa vencedora do certame (PREMIER).</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Solicitação de atualização do projeto executivo existente para início da contratação dos serviços dos Polos Costa Branca e Seridó;</li> <li>•Elaboração do Termo de Referência para contratação do projeto executivo dos Polos Serrano e Agreste-Trairi;</li> <li>•Aguardando o DER atualizar o projeto dos Polos Costa Branca e Seridó.</li> </ul> |  | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Polos Turísticos sem sinalização turística.</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Contratação da empresa PREMIER.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>04 Polos com os atrativos turísticos sinalizados.</p>             | <p><b>Meta:</b><br/>02 projetos elaborados</p>                    | <p>SETUR<br/>DER</p> |
| <p>Elaboração de Estudos e projetos Executivos de Obras de Estradas</p>  | <p><b>No período</b><br/>Termo de Referência elaborado e empresa contratada para a realização dos Estudos e projetos.</p> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Ajustes no termo de referência para atender as regras do Banco, estimativa de custos, avaliação preliminar socioambiental;</li> <li>•Visitas de especialistas aos trechos, recomendações para ajustes técnicos e</li> </ul>   |  | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Estradas sem projetos elaborados</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Empresa contratada para a realização dos estudos e projetos</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Trechos substituídos e negociação reiniciada</p> | <p><b>Meta:</b><br/>90 km de estradas com projetos elaborados</p> | <p>UES DER</p>       |

|                                 |   |  |   |   |         |
|---------------------------------|---|--|---|---|---------|
|                                 | estudos preliminares; solicitação de substituição de trechos.   |  |   |   |         |
| Supervisão de Obras de Estradas | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Termo de Referência de Supervisão de Obras em Elaboração.</li> </ul> <p><b>até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dependente da substituição de trechos e reinício do processo de contratação de projetos e obras.</li> </ul> |  | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Obras em supervisão</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>TdR em elaboração</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Obras supervisionadas</p> | <p><b>Meta:</b><br/>50 supervisões realizadas</p> | UES DER |

**ATIVIDADE 3 – Mobilização e Sensibilização de Parceiros públicos e privado e atores sociais para participação no Projeto**

|  |   |  |  |   |                   |
|--|---|--|--|---|-------------------|
| Estruturação e Constituição dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável e Solidário – CMDS | <p><b>No Período: Em execução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vistoria técnica dos locais de funcionamento dos conselhos municipais;</li> <li>• Entrega do mobiliário de todos os conselhos constituídos;</li> <li>• Aprovação da lei para a Constituição do conselho de Natal;</li> <li>• Processo de constituição dos conselhos de Baía Formosa e Venha Ver.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilização e agendamento de reuniões para discussão da proposta da minuta de lei para constituição dos conselhos com a presença de todas as organizações sociais locais, representantes municipais, federação dos trabalhadores e trabalhadoras rurais, colegiados territoriais e representante do MDA no Rio Grande</li> </ul> |  | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Conselhos vencidos</p> <p><b>Situação hoje:</b> 165 conselhos constituídos e mobiliados</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>100% dos conselhos constituídos, estruturados e atuantes.</p> | <p>Reunião em 167 municípios com membros dos conselhos mobilizados e sensibilizados sobre o seu papel.</p> <p>- Meta alterada</p> <p>167 conselhos municipais constituídos, estruturados e equipados.</p> | UGP<br>UES SETHAS |
|--|---|--|--|---|-------------------|

|  |   |  |  |  |  |
|--|---|--|--|--|--|
|  | <p>do Norte em todos os 10 territórios do Estado;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião com representantes dos 10 territórios para consolidação das propostas discutidas nos territórios e fechamento da minuta de Lei a ser discutida e aprovada nos municípios;</li> <li>• Reunião com o Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável - CEDRUS;</li> <li>• Nova rodada de discussão nos</li> <li>• Territórios para apresentação da proposta do CEDRUS, com a proposta de unificação dos Conselhos de Desenvolvimento Rural e Conselhos do FUMAC;</li> <li>• Reuniões em todos os municípios para apresentação da minuta de Lei e articulação com atores locais para constituição do CMDS no municipal;</li> <li>• Constituição de 165 conselhos municipais;</li> <li>• Abertura do processo licitatório para a aquisição do mobiliário para os Conselhos;</li> <li>• Abertura do processo licitatório para a aquisição dos equipamentos de TI para os Conselhos;</li> <li>• Contratação da empresa responsável pela elaboração das placas de identificação dos conselhos municipais.</li> </ul> |  |  |  |  |
| <p>Encontros territoriais/municipais de sensibilização e divulgação das normas e diretrizes do Projeto</p> | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Visitas às associações e aos conselhos para apresentar normas e diretrizes do projeto.</li> <li>• Acompanhamento e visitas às unidades produtivas selecionadas para acesso aos investimentos referentes ao edital 04;</li> </ul>   |  | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Beneficiários sem o conhecimento das normas e diretrizes do Projeto</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Beneficiários mobilizados e conhecendo as regras do Projeto</p> | <p><b>Meta:</b><br/>30 Encontros realizados em todos os territórios e municípios – meta atendida</p> | <p>UGP<br/>UES SETHAS<br/>UES SAPE</p> |

|  |  |  |   |   |                                    |
|--|--|--|---|---|------------------------------------|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Visitas aos pilotos das cadeias de Apicultura, Agricultura Irrigada e Cajucultura;</li> <li>• Divulgação nos municípios contemplados com o Projeto piloto de Combate à Desertificação.</li> <li>• Divulgação nos Colegiados territoriais sobre as ações do projeto e suas respectivas diretrizes;</li> <li>• Discussão junto aos municípios atendidos com as obras estruturantes;</li> <li>• Participação em audiências públicas sobre o sistema de inspeção estadual e o atendimento ao PNAE no município de Pau dos Ferros e Natal.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de oficinas municipais/territoriais para divulgação de regras e normas dos editais de subprojetos a serem lançados (PSA e PINS de economia solidária e pilotos);</li> <li>• Definição de estratégia de divulgação.</li> </ul> |  | <p><b>Situação pretendida:</b><br/>         Todos os beneficiários do projeto com conhecimento das regras e normas do projeto</p>   |   |                                    |
| <p>Sensibilização e Divulgação dos Editais nas Comunidades Indígenas para Manifestação de Interesses aos Editais do Projeto.</p> | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação para acesso ao edital 04/2015 por município, com ênfase àqueles que possuem em seus territórios, comunidades tradicionais.</li> </ul> <p>A dinâmica do trabalho não foi diretamente nas comunidades, tendo-se em vista que a proposta do edital estava aquém da organização e maturidade produtiva das mesmas, entretanto, todas estiveram representadas.</p> <p><b>Até o período:</b></p>   |  | <p><b>Situação inicial:</b><br/>         Comunidades sem o conhecimento do Edital</p> <p><b>Situação hoje</b><br/>         Mobilização, sensibilização e divulgação do Edital nas comunidades indígenas</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>         05 comunidades mobilizada, sensibilizada e conhecendo as regras do Edital</p> | <p><b>Meta:</b><br/>         100% das Comunidades indígenas mobilizadas, sensibilizadas, conhecendo regras e normas do projeto.</p> | <p>UGP<br/>         UES SETHAS</p> |

|  |   |  |   |   |                           |
|--|---|--|---|---|---------------------------|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Realização de reuniões e oficinas nas comunidades: Catu, Sagí, Tapará e Amarelão;</li> <li>•Mobilização através de contatos com as lideranças locais;</li> <li>•Definição da metodologia de trabalho;</li> <li>•Cronograma de reuniões;</li> <li>•Agendamento com as comunidades;</li> <li>•Preparação do material didático a ser utilizado nas oficinas, como cartazes, folders, banners e kits para brindes de participação.</li> </ul>   |  |   |   |                           |
| <p>Sensibilização e Divulgação dos Editais nas Comunidades Quilombolas e para Manifestação de Interesses aos Editais do Projeto.</p> | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Não houve um trabalho focal diretamente nas comunidades, mas através dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável e Solidário – CMDS, o trabalho contou com a participação dos representantes dessas comunidades.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Reuniões e oficinas nas 21 comunidades quilombolas com a seguinte metodologia;</li> <li>•Definição das equipes para o trabalho de campo; cronograma de viagens;</li> <li>•Agendamento das reuniões nas 21 comunidades quilombolas reconhecidas pela Fundação Cultural Palmares -FCP;</li> <li>•Capacitação da equipe; preparação do material didático a ser utilizado nas oficinas, como: cartazes, folders, banners.</li> </ul> |  | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Comunidades sem o conhecimento do Edital</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Comunidades quilombolas mobilizadas</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>22 comunidades quilombolas mobilizadas</p> | <p><b>Meta:</b><br/>100% das comunidade quilombolas mobilizadas, sensibilizadas, conhecendo regras e normas do projeto.</p> | <p>UGP<br/>UES SETHAS</p> |

|  |  |  |   |   |                          |
|--|--|--|---|---|--------------------------|
| <p>Seminários para mobilização e sensibilização da comunidade, empresários e trabalhadores do setor turístico</p>          | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussões a respeito do processo de mobilização e divulgação das ações do turismo;</li> <li>• Reuniões técnicas em preparação do Seminário;</li> <li>• Realização de 6 seminários de divulgação do turismo no âmbito do Projeto RN Sustentável.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <p>Apresentação do Projeto RN Sustentável e ações de turismo nos conselhos regionais e estadual de turismo – 02 eventos realizados.</p>  |  | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p>Comunidade, empresários e trabalhadores do setor turístico sem conhecimento dos estudos a serem realizados.</p> <p><b>Situação hoje:</b></p> <p>06 seminários realizados</p> <p><b>Situação pretendida:</b></p> <p>06 seminários realizados por ano.</p>   | <p><b>Meta:</b></p> <p>06 seminários realizados.</p>  | <p>UES SETUR</p>         |
| <p>Participação em eventos regionais, nacionais e internacionais para divulgação do Projeto RN Sustentável do turismo.</p> | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de campanha publicitária do turismo do RN;</li> <li>• Participação em eventos para divulgação do turismo regional do RN: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Eventos regionais: (João Pessoa/RuralTur/Rota101)</li> <li>• Eventos nacionais: (Gramado/Avirrp/ABAV)</li> <li>• Em eventos internacionais: (França/Argentina/BNT/Itália/Portugal)</li> </ul> </li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de TdR e Contratação de serviços para confecção de material promocional sobre o turismo dos Polos (folders);</li> <li>• Elaboração de TdR e Contratação de serviços para confecção de kit de</li> </ul> |  | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p>Existência de pouco material de divulgação para distribuição em eventos turísticos.</p> <p><b>Situação hoje:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação em 03 eventos regionais;</li> <li>• Participação em 03 eventos nacionais;</li> <li>• Participação em 05 eventos internacionais.</li> </ul> <p><b>Situação pretendida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação em 02 eventos regionais;</li> <li>• Participação em 02 eventos nacionais;</li> <li>• Divulgar os polos turísticos do RN em pelo menos 01 evento internacional por ano.</li> </ul> | <p><b>Meta:</b></p> <p>Participação em 02 eventos regionais;<br/>Participação em 02 eventos nacionais;<br/>Participação em 01 evento internacional.</p> | <p>UES SETUR<br/>UGP</p> |

|  |  |  |  |                                     |                |
|--|--|--|--|-------------------------------------|----------------|
|  | <p>divulgação turísticas (sacola, squeeze, chapéu e adesivo);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lançamento da campanha de promoção turística dos polos de turismo do RN “Em cada Canto Um Encanto”;</li> <li>• Participação na Copa 2014 realizada em Natal;</li> <li>• Divulgação da campanha de promoção turística dos polos de turismo do RN “Em cada Canto Um Encanto”;</li> <li>• Apresentação da campanha ao Trade de Turismo;</li> <li>• Participação na 42ª ABAV em São Paulo e Festival de Turismo de Gramado;</li> <li>• Participação na 10ª RURALTUR - Feira de Turismo Rural/ Paraíba.</li> </ul> |  |  |                                     |                |
| <p>Consultas Públicas com a população e órgãos governamentais e não governamentais relativo as obras de estradas</p> | <p><b>No período:</b><br/>Ação não realizada – sem obras durante o período.</p> <p><b>Até o período:</b><br/>Depende da definição das estradas que serão financiadas.</p>  |  | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Consultas públicas não realizadas.</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Consultas públicas não realizadas.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Consultas públicas realizadas.</p> | <p><b>Meta:</b><br/>03 eventos.</p> | <p>UES DER</p> |
| <p>Reuniões com as comunidades locais afetadas pelas obras de estradas</p>   | <p><b>No período:</b><br/>Ação não realizada – sem obras durante o período</p> <p><b>Até o período:</b></p>  |  | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Comunidades afetadas pelas estradas não consultadas</p> <p><b>Situação hoje:</b></p>   | <p><b>Meta:</b><br/>05 eventos.</p> | <p>UES DER</p> |

|  |  |   |   |  |                               |
|--|--|---|---|--|-------------------------------|
|  | Depende da definição das estradas que serão financiadas  |   | Comunidades afetadas pelas estradas não consultadas, pois ainda não foi iniciada a obra<br><br><b>Situação pretendida:</b><br>Comunidades afetadas pelas estradas consultadas   |  |                               |
| <b>ATIVIDADE 4 – Assistência Técnica privada (ATER) para apoio aos Subprojetos</b> |  |   |   |  |                               |
| Assistência Técnica Contratada   | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Elaboração do TdR de acompanhamento dos subprojetos das organizações participantes dos Projetos Pilotos da Cajucultura e Apicultura;</li> <li>•Processo de contratação de assistência técnica para apoio a implantação de bandas filarmônicas concluído, conforme detalhamento na atividade seguinte (referente a implementação desses subprojetos).</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Definição do modelo de ATER no âmbito do RN Sustentável;</li> <li>•Pré-qualificação de instituições para apoiar o projeto na ATER.</li> </ul> |   | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Organizações sem assistência técnica para acompanhamento</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>TdR de acompanhamento elaborado e acompanhamento de 40 subprojetos de bandas filarmônicas para juventude</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>100% dos subprojetos com ATER</p> | <p><b>Meta:</b><br/>720 subprojetos com ATER contratada.</p> | UGP<br>UES SETHAS<br>UES SAPE |
| Apoio à implementação dos subprojetos de Bandas Filarmônicas para a Juventude      | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Empresa AMUSIC contratada para elaboração, implantação, capacitação e acompanhamento dos subprojetos;</li> <li>•Seleção das organizações beneficiárias dos subprojetos, a qual após aplicação dos critérios resultou em 41 organizações classificadas;</li> <li>•41 subprojetos elaborados, sendo 40 convênios celebrados, dos quais 38 já</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Dificuldades de acompanhamento da execução do contrato;</li> <li>•Demora na celebração dos convênios, em função de gargalos de contrapartida e de regularidade das organizações beneficiárias.</li> </ul> | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Subprojetos não apoiados e sem auxílio à implementação</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>40 subprojetos apoiados e em fase de implementação</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Subprojetos apoiados</p>  | <p><b>Meta:</b><br/>45 subprojetos de bandas apoiados.</p>   | UGP                           |

|                           |  |   |  |  |  |
|---------------------------|--|---|--|--|--|
|                           | <p>tiveram os recursos repassados as organizações.</p> <p><b>Até o período:</b><br/> Elaboração de Termo de Referência e estimativa de custos; Não-objeção do banco Mundial, Elaboração de minuta de Solicitação de Propostas e Justificativas para contratação, Solicitação de propostas a instituições com qualificação necessária; Análise de portfólios;<br/> Elaboração de relatório de avaliação;<br/> Solicitação de Proposta a empresa melhor qualificada</p>  |   |  |  |  |
| Supervisão de Subprojetos | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Supervisão de 40 subprojetos de bandas filarmônicas para a juventude;</li> <li>•Por não haver subprojeto em fase de implantação e acompanhamento no que concerne aos Editais 1/2014 e 2/2015, bem como nos projetos pilotos, foram realizadas, exclusivamente, supervisão dos serviços de elaboração subprojetos. Deste modo, foram supervisionadas atividades/oficinas em 225 organizações apoiados pelos editais de economia solidária,</li> </ul> | <p>Frequente remarcação das atividades junto à organização beneficiária, seja em função de solicitação da própria organização, seja em função da agenda da instituição de ATER contratada para apoiá-las.</p> | <p><b>Situação inicial:</b><br/> Subprojetos sem supervisionados</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/> 100% dos subprojetos em fase de elaboração supervisionados.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/> Subprojetos supervisionados</p> | <p><b>Meta:</b><br/> 727 subprojetos supervisionados .</p> | <p>UGP<br/> UES SETHAS<br/> UES SAPE</p> |

|  |   |   |  |   |                               |
|--|---|---|--|---|-------------------------------|
|  | de projetos socioambientais e projetos piloto.<br><br><b>Até o período:</b><br>Definição da estratégia de supervisão a adotada pelo Projeto.  |   |  |   |                               |
| <b>ATIVIDADE 5 – Divulgação e Marketing dos projetos e de produtos da agricultura familiar apoiados pelo projeto</b>     |   |   |  |   |                               |
| Feiras comerciais estaduais e regionais para inserção dos beneficiários nas ações de comercialização e acesso a mercados | <b>No período:</b><br>Realização da I Feira Estadual da Agricultura Familiar no município de Mossoró;<br>Objetivo: Promover a inclusão produtiva através do fortalecimento das cadeias e arranjos produtivos locais com sustentabilidade e foco no acesso aos mercados para os agricultores familiares. (SAPE)<br><br><b>Até o período:</b> |   | <b>Situação inicial:</b><br>Necessidade de apresentar os produtos da agricultura familiar para promoção da comercialização e acesso a mercado<br><br><b>Situação hoje:</b><br>Realização de 01 feira estadual<br><br><b>Situação pretendida:</b><br>Produtos e projetos divulgados em feiras | <b>Meta:</b><br>08 feiras apoiadas ou realizadas.                 | UGP<br>UES SETHAS<br>UES SAPE |
| Seminários para divulgação dos APLs  | <b>No período:</b><br>Não realizado<br><b>Até o período:</b>  | A realização dos seminários estava condicionada à realização dos workshops previstos no contrato da empresa Nippon. Devido ao atraso na entrega de produtos, e consequentemente, da não realização dos workshops por parte da empresa, não foi possível realizar os seminários. | <b>Situação inicial:</b><br>Necessidade de divulgação e validação da proposta dos diagnósticos realizados pela consultoria<br><br><b>Situação hoje:</b><br>Não realizado. Previsão de realização para o segundo semestre de 2016   | <b>Meta:</b><br>10 eventos realizados (02 a mais do que a meta) - | UGP<br>UES SAPE               |

|  |  |   |   |  |                               |
|--|--|---|---|--|-------------------------------|
| Rodadas de negócio com empreendedores e produtores | <p><b>No período:</b><br/>Não realizado.<br/>A rodada de negócio está sendo rediscutida para ocorrer em evento que tenha participação do público-alvo, podendo ser realizada na feira da agricultura familiar prevista para o segundo semestre de 2016.</p> <p><b>Até o período:</b></p> | As rodadas de negócio foram inicialmente pensadas para acontecer na Expofruit, realizada anualmente. Porém, a partir de 2014 a periodicidade da feira foi alterada para acontecer a cada dois anos. Esta alteração inviabilizou a realização da feira no ano de 2015. | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Necessidade de formação de parcerias para acesso a mercados.</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Não realizado.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Produtos e projetos divulgados em feiras.</p> | <p><b>Meta:</b><br/>30 eventos apoiadas ou realizadas.</p> | UGP<br>UES SETHAS<br>UES SAPE |
|--|--|---|---|--|-------------------------------|

**ATIVIDADE 6 - Capacitação e formação do público-alvo do Projeto**

|  |  |  |   |  |     |
|--|--|--|---|--|-----|
| Treinamento dos agricultores familiares e da economia solidária realizados | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão do termo de referência;</li> <li>• Elaboração do manual de orientações para a realização dos serviços;</li> <li>• Obtenção da Não Objeção aos TDR e estimativa de custos;</li> <li>• Solicitação e Análise das propostas técnicas;</li> <li>• Negociação contratual;</li> <li>• Assinatura dos contratos;</li> <li>• Realização das oficinas de capacitação;</li> <li>• Acompanhamento e supervisão das oficinas;</li> <li>• Análise e aprovação dos produtos.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração do plano de formação e qualificação do projeto</li> <li>• Elaboração de termo de referência e estimativa de custos.</li> </ul> |  | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Agricultores das organizações selecionadas apresentando necessidades de capacitação</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>1080 agricultores capacitados, sendo pelo menos 4 de cada associação beneficiada</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>16250 agricultores capacitados</p> | <p><b>Meta:</b><br/>16.250 agricultores capacitados.</p> | UGP |
|--|--|--|---|--|-----|

|   |  |  |   |   |     |
|---|--|--|---|---|-----|
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento do número de agricultores que serão capacitados por município/território;</li> <li>• Definição de metodologia da capacitação e temas que serão abordados na capacitação inicial;</li> <li>• Reunião com instituições para apresentar proposta;</li> <li>• Elaboração de Solicitação de Proposta.</li> </ul>  |  |   |   |     |
| Treinamento dos Membros dos Conselhos realizados                        | <p><b>No período:</b> Realizada</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Negociação contratual com as entidades selecionadas;</li> <li>• Realização das oficinas;</li> <li>• Acompanhamento das atividades;</li> <li>• Avaliação dos serviços.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Negociação com o movimento social da proposta</li> <li>• Elaboração de Termo de Referência e estimativa de custos;</li> <li>• Não-objeção do banco Mundial, Elaboração de minuta de Solicitação de Propostas;</li> <li>• Justificativas para contratação;</li> <li>• Solicitação, definição de instituições para realização dos serviços de acordo com ranqueamento da lista curta de instituições pré-qualificadas (04 instituições selecionadas).</li> </ul> |  | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Conselhos desestruturados e com restrita consciência acerca do seu papel institucional</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>854 membros do CMDS capacitados<br/>100% dos Conselhos constituídos treinados</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Todos os membros dos conselhos capacitados</p> | <p><b>Meta:</b><br/>100% dos Conselhos constituídos treinados.</p>  | UGP |
| Treinamentos de Técnicos das UES, UGP e Parceiros do Projeto realizados | <p><b>No período</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Treinamento de Nivelamento sobre Gestão de Contratos;</li> <li>• Treinamento no SMI sobre Capacitação e Eventos para UES/SAPE;</li> </ul>  |  | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Necessidade de treinamento de pessoal e de fortalecimento das capacidades.</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>212 técnicos capacitados.</p>   | <p><b>Meta:</b><br/>10 eventos realizados (até o momento foram viabilizados treinamentos de 149 técnicos envolvidos</p> | UGP |

|  |   |  |  |   |                                    |
|--|---|--|--|---|------------------------------------|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Treinamento no SMI sobre a Capacitação e Eventos para UES/SEEC;</li> <li>•Treinamento de Nivelamento sobre Capacitações dos Beneficiários dos Editais 01, 02 e Pilotos e Elaboração dos Diagnósticos dos subprojetos;</li> <li>•Treinamento sobre os subprojetos com as ATER;</li> <li>•Treinamento de Nivelamento das Capacitações dos Beneficiários dos Editais 01, 02 e Pilotos para ATER;</li> <li>•Treinamento sobre Gênero;</li> <li>•Treinamento sobre inserção de TdR no SMI.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p>   |  | <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Técnicos da UGP e UES com competências para desenvolver suas atividades.</p>  | <p>no projeto nos diversos temas demandados).</p> |                                    |
| <p>Seminário para o fortalecimento, inovação e integração de ATER no Rio Grande do Norte</p> | <p><b>No período:</b><br/>Eventos realizados: 1- Workshop de apresentação da ferramenta de manipulação, análise climática e de produção - BIG DATA;<br/>2- Seminário de Sensibilização do Plano de Agricultura de Baixo Carbono;<br/>3- Seminário sobre o Sistema Brasileiro de Inspeção de produtos de Origem Animal;<br/>4- Reunião de Análise e Precisão Climática para o Semiárido do Nordeste Brasileiro;<br/>5- I Seminário de Articulação institucional para o Fortalecimento do Cooperativismo Agropecuário do RN;<br/>6- 53ª Festa do Boi;<br/>7- XI Rural Tur;<br/>8-Feira Brasil Mostra Brasil;<br/>9- I Seminário Estadual de Políticas Públicas para Mulheres;<br/>10- I Sem Juventude e Territórios;</p> <p><b>Até o período:</b></p> |  | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Necessidade de realizar eventos para fortalecimento das ações do RN sustentável no âmbito da UES SAPE</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>10 eventos realizados</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Fortalecimento da política de ATER para a agricultura familiar do RN, através da consolidação Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER.</p> | <p><b>Meta:</b><br/>Realização de 10 eventos.</p> | <p>UGP<br/>UES-SAPE<br/>EMATER</p> |

|   |  |   |   |   |                     |
|---|--|---|---|---|---------------------|
| <p>Treinamento dos Trabalhadores e pequenos empreendedores do turismo.</p>          | <p><b>No período:</b><br/>Não realizado</p> <p><b>Até o período:</b><br/>Não realizado</p>   | <p>A expectativa era realizar treinamento com os trabalhadores das localidades que fossem contempladas com obras de infraestruturas. Porém, isso será revisto para 2016, em virtude do não início de obras.</p> | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Público alvo do setor turístico com pouca qualificação.</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Não realizado.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>06 capacitações realizadas a partir do início das obras de infraestrutura nos municípios.</p>  | <p><b>Meta:</b><br/>15 eventos realizados.</p>  | <p>UES SETUR</p>    |
| <p><b>ATIVIDADE 7 – Investimentos estruturantes de desenvolvimento regional</b></p> |  |   |   |   |                     |
| <p>Unidades demonstrativas dos APLs</p>   | <p><b>No período:</b><br/>Finalização TDR para contratação da empresa;</p> <p><b>Até o período:</b></p>  | <p>Indefinição dos locais de implantação das unidades demonstrativas</p>  | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Atividade pensada visando o fortalecimento dos APLs prioritários no Projeto.</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Em processo.</p> <p><b>Situação pretendida:</b> Implantação das 10 Unidades Demonstrativas para fortalecimento da agricultura familiar dentro dos APLs prioritários, permitindo a troca de experiência e conhecimento do público-alvo em práticas de convivência com o semiárido.</p> | <p><b>Meta:</b><br/>Incremento na renda real dos beneficiários de investimentos produtivos apoiados pelo Projeto.</p> | <p>UGP UES-SAPE</p> |
| <p>Construção de uma estação de piscicultura para produção de alevinos em Apodi</p> | <p><b>No período:</b><br/>•Resolução da dominialidade;<br/>Finalização do TDR;<br/>•Realização do processo licitatório;<br/>Obtenção da empresa vencedora (Sítios e Formas);<br/>•Elaboração da relação de bens e equipamentos.</p> <p><b>Até o período:</b></p> | <p>Necessidade de realocação da área de construção, uma vez que, a CAERN construiu uma estrutura em parte da área inicialmente planejada para a estação.</p>  | <p><b>Situação inicial:</b> projeto técnico elaborado há 04 anos, necessitando de atualização e ajustes para novo local da obra</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Plantas adequadas de acordo com as normas vigentes</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Construção da estação de piscicultura.</p>   | <p><b>Meta:</b><br/>Incremento na renda real dos beneficiários de investimentos produtivos apoiados pelo Projeto.</p> | <p>UGP UES-SAPE</p> |

|  |   |  |  |  |                        |
|--|---|--|--|--|------------------------|
| <p>Implantar Sistema de esgotamento sanitário de Cerro Corá</p>                              | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•A abertura do processo licitatório que foi deserta;</li> </ul> <p>Realização da segunda chamada da licitação, porém houve impugnação;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Necessidade de ajustes para atender a impugnação;</li> <li>•Estudo de viabilidade econômica de implantação do sistema de esgotamento sanitário.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Adequação do projeto executivo de Cerro Corá e emissão da licença ambiental;</li> <li>•Elaboração do Termo de Referência de Cerro Corá e estimativa de custo;</li> <li>•Preenchimento de fichas ambientais e sociais em atendimentos as salvaguardas do banco mundial;</li> <li>•Verificação da possibilidade de reassentamento involuntário;</li> <li>•Elaboração de plano de ações de caráter educativo para população, realização de visitas técnicas e de engenharia ao município.</li> </ul> | <p>Licitação deserta. Falta a CAERN realizar as adequações ao projeto.</p>   | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Município não possui saneamento básico.</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Processo licitatório deserto.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Obra licitada e o município 100% saneado</p> | <p><b>Meta:</b><br/>Sistema Implantado.</p>              | <p>UES SETUR CAERN</p> |
| <p><b>Atividade:</b><br/>Pavimentação de estradas contratadas (acesso as lagoas e Punau)</p> | <p><b>No período:</b><br/>Atividades não iniciadas.</p> <p><b>Até o período:</b></p>  | <p>Conclusão dos projetos, que são oriundos de recursos de convênio da SETUR com MTUR. Os trechos de acesso as lagoas foram excluídos pelo</p> | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Acesso precário aos atrativos turísticos.</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Atividades não iniciadas</p>  | <p><b>Meta:</b><br/>29,5 km de estradas implantadas.</p> | <p>SETUR DER</p>       |

|                                      |   |   |   |  |            |
|--------------------------------------|---|---|---|--|------------|
|                                      | Não Realizado - parte dos trechos foram cancelados (lagoas).  | BM, por questões de impactos socioambientais.   | <b>Situação pretendida:</b><br>Melhoria dos acessos através da 3,5 km de pavimentação a Punau. Substituição do trecho cancelado   |  |            |
| Projetos de Cultura Contratados      | <b>No período:</b><br>Finalização do TDR e da estimativa de custo;<br>Realização do processo de licitação para seleção da empresa;<br><br><b>Até o período:</b> | Inicialmente, estava prevista a reforma somente de uma parte da biblioteca. Após discussões com a Fundação José Augusto foi identificada a necessidade de realizar a reforma em todo o prédio da biblioteca. Dessa forma, foi necessária readequações nos projetos e orçamentos iniciais. | <b>Situação inicial:</b><br>-<br><br><b>Situação hoje:</b><br>Em processo de licitação - Museu Café Filho (Natal); Memorial Câmara Cascuda (Natal);<br>Em readequação do projeto - Biblioteca Câmara Cascudo<br><br><b>Situação pretendida:</b><br>Reforma da Biblioteca Câmara Cascudo (Natal); Museu Café Filho (Natal); Memorial Câmara Cascuda (Natal). | <b>Meta:</b><br>08 projetos culturais contratados. | UGP<br>FJA |
| Pavimentação de Estradas Contratadas | <b>No período:</b><br>Finalização do Termo de Referência e da estimativa de custo.<br><br><b>Até o período:</b>   |   | <b>situação inicial:</b><br><br><b>situação hoje:</b><br>Em processo licitatório.<br><br><b>situação pretendida:</b><br>Trechos substituídos e negociação reiniciada  | <b>Meta:</b><br>90 km de estradas implantadas      | UES DER    |

## 1.2 – INVESTIMENTOS EM INCLUSÃO PRODUTIVA, SOCIAL E AMBIENTAL

**OBJETIVO:** Promover a inclusão produtiva através do fortalecimento das cadeias e arranjos produtivos locais em bases sustentáveis, com foco no acesso aos mercados para os agricultores familiares

**ATIVIDADE 1 – Repasse de recursos para organizações de produtores da agricultura familiar e da economia solidária para execução para subprojetos de iniciativas de negócios sustentáveis**

|   |   |   |  |  |                         |
|---|---|---|--|--|-------------------------|
| <p>Implantação do Projeto Pilotos da Apicultura no Território Sertão do Apodi</p> | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Seleção de 5 organizações, sendo uma cooperativa e 4 associações para participarem do Projeto Piloto;</li> <li>•Entidade de ATER contratada para apoiar na elaboração dos subprojetos, conforme relato na atividade 4, do subcomponente 1.1, deste relatório;</li> <li>•Planos de negócio recebidos, analisados e remetidos para ajustes por três vezes.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Formulação do desenho do Piloto;</li> <li>•Oficina de Construção do Projeto Piloto da Cadeia da Apicultura;</li> <li>•Visitas de campo para aplicação dos questionários de pré-seleção das organizações produtivas;</li> <li>•Elaboração de termo de referência e estimativa de custo para Contratação da ATER;</li> <li>•Elaboração de matriz de critérios de seleção das comunidades para participação nos pilotos;</li> <li>•Aplicação de ficha ambiental e social para verificação de possíveis impactos socioambientais;</li> <li>•Visita técnica a todos as associações pré-selecionadas para verificação de informações e situação produtiva e social, informar sobre o objetivo do piloto, infraestrutura existente nas organizações; patrimônio da organização; apoio técnico e parceria estabelecidos pelas organizações; a capacidade de gestão; a participação das mulheres e jovens; nº de famílias associadas e beneficiadas;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Baixa qualidade dos Planos de Negócio;</li> <li>•Demora na entrega dos produtos, especialmente os projetos técnicos;</li> <li>•Frequente mudança de datas das atividades realizadas na comunidade.</li> </ul> | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Subprojetos não implantados</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Planos de Negócio em processo de análise</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Assinatura de convênio no início de 2015.</p> | <p><b>Meta:</b><br/>05 subprojetos piloto apoiados</p> | <p>UGP<br/>UES-SAPE</p> |
|---|---|---|--|--|-------------------------|

|   |  |  |   |   |                 |
|---|--|--|---|---|-----------------|
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Modos de comercialização identificando pontos fortes e fracos; certificações; entre outros.</li> </ul>  |  |   |   |                 |
| Implantação dos Projetos Pilotos da Cajucultura no Território Sertão do Apodi | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seleção de 6 organizações, sendo duas cooperativas e 4 associações para participarem do Projeto Piloto;</li> <li>• Entidade de ATER contratada para apoiar na elaboração dos subprojetos, conforme relato na atividade 4, do subcomponente 1.1, deste relatório;</li> <li>• Planos de negócio recebidos, analisados e remetidos para ajustes por três vezes.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formulação do desenho do Piloto;</li> <li>• Oficina de Construção do Projeto Piloto da Cadeia da cajucultura;</li> <li>• Visitas de campo para aplicação dos questionários de pré-seleção das organizações produtivas;</li> <li>• Elaboração de termo de referência e estimativa de custo para Contratação da ATER;</li> <li>• Elaboração dos perfis, diagnósticos e Planos de Negócios Integrados;</li> <li>• Elaboração de matriz de critérios de seleção das comunidades para participação nos pilotos;</li> <li>• Aplicação de ficha ambiental e social para verificação de possíveis impactos socioambientais;</li> <li>• Visita técnica a todas as associações pré-selecionadas para verificação de informações e situação produtiva e social, informar sobre o objetivo do piloto, infraestrutura existente nas organizações; patrimônio da organização; apoio técnico e parceria</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Baixa qualidade dos Planos de Negócio;</li> <li>• Demora na entrega dos produtos, especialmente os projetos técnicos;</li> <li>• Frequente mudança de datas das atividades realizadas na comunidade.</li> </ul> | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Subprojetos não implantados</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Planos de Negócio em processo de análise</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Assinatura de convênio no início de 2015</p> | <p><b>Meta:</b><br/>06 subprojetos piloto apoiados.</p> | UGP<br>UES-SAPE |

|   |   |  |   |   |  |
|---|---|--|---|---|--|
|   | estabelecidos pelas organizações; a capacidade de gestão; a participação das mulheres e jovens; nº de famílias associadas e beneficiadas; modos de comercialização identificando pontos fortes e fracos; certificações; entre outros.   |  |   |   |  |
| Implantação do Projeto Piloto da Agricultura Irrigada no Território Açú-Mossoró | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Seleção de 6 organizações, sendo duas cooperativas e 4 associações para participarem do Projeto Piloto;</li> <li>•Entidade de ATER contratada para apoiar na elaboração dos subprojetos, conforme relato na atividade 4, do subcomponente 1.1, deste relatório;</li> <li>•Planos de negócio em fase de elaboração.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Formulação do desenho do Piloto;</li> <li>•Oficina de Construção do Projeto Piloto da Cadeia da Apicultura;</li> <li>•Visitas de campo para aplicação dos questionários de pré-seleção das organizações produtivas;</li> <li>•Elaboração de termo de referência e estimativa de custo para Contratação da ATER;</li> <li>•Elaboração dos perfis, diagnósticos e Planos de Negócios Integrados;</li> <li>•Elaboração de matriz de critérios de seleção das comunidades para participação nos pilotos;</li> <li>•Aplicação de ficha ambiental e social para verificação de possíveis impactos socioambientais;</li> <li>•Visita técnica a todas as associações pré-selecionadas para verificação de informações e situação produtiva e social, informar sobre o objetivo do</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Frequente mudança de datas das atividades realizadas na comunidade;</li> <li>•Demora na entrega dos produtos.</li> </ul> | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Subprojetos não implantados</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Subprojetos sendo elaborados</p> <p><b>Situação pretendida:</b> Assinatura de convênio no início de 2015</p> | <p><b>Meta:</b><br/>06 subprojetos piloto apoiados.</p> | <p>UGP<br/>UES-SAPE<br/>UES SETHAS</p> |

|  |  |   |  |  |  |
|--|--|---|--|--|--|
|  | <p>piloto, infraestrutura existente nas organizações; patrimônio da organização; apoio técnico e parceria estabelecidos pelas organizações; a capacidade de gestão; a participação das mulheres e jovens; nº de famílias associadas e beneficiadas; modos de comercialização identificando pontos fortes e fracos; certificações; entre outros.</p>  |   |  |  |  |
| <p>Edital 002/2014 - Subprojetos de Economia Solidária - seleção de organizações produtivas ligadas à Economia Solidária para apoio à empreendimentos econômicos e solidários voltados à promoção da segurança alimentar e nutricional, ao acesso à infraestrutura produtiva e ao acesso a mercados para melhoria das condições de trabalho e renda da população beneficiária.</p> | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratação de instituições de ATER para apoiar na elaboração dos subprojetos de 50 organizações classificadas pelo Edital;</li> <li>• Capacitação das organizações em aspectos de gestão social, gerenciamento ambiental e gestão de empreendimentos;</li> <li>• Realização de diagnósticos participativos junto as 50 organizações beneficiárias;</li> <li>• Oficinas de construção dos planos de negócio/proposta de investimento.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração da estratégia de desenvolvimento regional a ser adotada pelo projeto;</li> <li>• Definição da estratégia de focalização;</li> <li>• Elaboração de Relatório de identificação e mapeamento das aglomerações produtivas do Estado do Rio Grande do Norte;</li> <li>• Levantamento de programas e projetos de acesso a água e segurança alimentar em execução no RN para identificar possibilidade de parcerias, complementariedade de ações e evitar</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Frequente mudança de datas das atividades realizadas na comunidade;</li> <li>• Redução da credibilidade do Projeto junto aos beneficiários, em função da demora e das exigências inerentes ao processo de apoio aos subprojetos;</li> <li>• Demora na entrega dos produtos.</li> </ul> | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Organizações não apoiadas</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Subprojetos em fase de elaboração e análise</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Assinatura de convênio no início de 2015</p> | <p><b>Meta:</b><br/>60 subprojetos apoiados.</p> | <p>UGP<br/>UES SETHAS<br/>UES SAPE</p> |

possíveis sobreposições de investimentos;

- Realização de diversas reuniões de mobilização com parceiros e movimentos social para definir o desenho dos investimentos ligados a agricultura familiar e economia solidária;
- Formulação do desenho dos editais com a participação dos movimentos sociais e parceiros;
- Realização de oficinas técnicas para apresentação do Edital e divulgação de normas e procedimentos do projeto;
- Treinamento no sistema SMI para alimentação das Mis;
- Visitas de campo para verificação de questões técnicas, social e ambientais para seleção das Mis;

aplicação dos questionários de pré-seleção das organizações produtivas;

- Elaboração de termo de referência e estimativa de custo para Contratação da ATER;
- Elaboração de matriz de critérios de seleção das MIs;
- Aplicação de ficha ambiental e social para verificação de possíveis impactos socioambientais;
- Visita técnica a todas as associações pré-selecionadas para verificação de informações e situação produtiva e social, informar sobre o objetivo do projeto, infraestrutura existente nas organizações; patrimônio da organização; apoio técnico e parceria estabelecidos pelas organizações; a capacidade de gestão; a participação das mulheres e jovens; nº de famílias associadas e beneficiadas; modos de comercialização identificando pontos

|  |   |   |  |  |            |
|--|---|---|--|--|------------|
|  | <p>fortes e fracos; certificações; entre outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapeamento das Organizações produtivas e sociais do RN;</li> <li>• Elaboração de modelos de plano de negócio e de gestão, proposta de investimentos; lista de documentação exigida no Edital; desenho o formulário de manifestação de interesse; implementação do módulo gerencial dos subprojetos e MI; publicação de edital;</li> <li>• Análise e seleção de MI em conformidade com regras estabelecidas no Edital, e ranqueamento final;</li> <li>• Publicação de resultado.</li> </ul>  |   |  |  |            |
| <p>Edital nº 03/2014 – Subprojetos de Bandas Filarmônica para a Juventude - seleção de organizações sociais sem fins lucrativos e de natureza coletiva ligadas à cultura para apoio à subprojetos de bandas filarmônicas para a juventude voltados a inclusão sociocultural, cidadania, fortalecimento do protagonismo juvenil, geração de ocupação e renda da população beneficiária.</p> | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Empresa para apoiar na elaboração e acompanhamento dos subprojetos contratada;</li> <li>• 41 subprojetos de bandas elaborados, sendo que em função de regularidade junto a receita federal de uma das organizações, apenas 40 foram conveniadas.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração da estratégia de desenvolvimento regional a ser adotada pelo projeto;</li> <li>• Definição da estratégia de focalização;</li> <li>• Elaboração de Relatório de identificação e mapeamento das aglomerações produtivas do Estado do Rio Grande do Norte;</li> <li>• Levantamento de programas e projetos de acesso a água e segurança alimentar em execução no RN para identificar possibilidade de parcerias, complementariedade de ações e evitar</li> </ul> | <p>Aspectos inerentes a contrapartida do apoio financeiro do Projeto;</p> | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Organizações não apoiadas</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>40 convênios assinados</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Assinatura de convênio no início de 2015.</p> | <p><b>Meta:</b><br/>75 subprojetos apoiados.</p> | <p>UGP</p> |

possíveis sobreposições de investimentos;

- Realização de diversas reuniões de mobilização com parceiros e movimentos social para definir o desenho dos investimentos ligados a agricultura familiar e economia solidária;
- Formulação do desenho dos editais com a participação dos movimentos sociais e parceiros;
- Realização de oficinas técnicas para apresentação do Edital e divulgação de normas e procedimentos do projeto;
- Treinamento no sistema SMI para alimentação das Mis;
- Visitas de campo para verificação de questões técnicas, social e ambientais para seleção das Mis;
- Aplicação dos questionários de pré-seleção das organizações produtivas;
- Elaboração de termo de referência e estimativa de custo para Contratação da ATER;
- Elaboração de matriz de critérios de seleção das MIs;
- Aplicação de ficha ambiental e social para verificação de possíveis impactos socioambientais;
- Visita técnica a todas as associações pré-selecionadas para verificação de informações e situação produtiva e social, informar sobre o objetivo do projeto, infraestrutura existente nas organizações; patrimônio da

|  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|
|  | <p>organização; apoio técnico e parceria estabelecidos pelas organizações; a capacidade de gestão; a participação das mulheres e jovens; nº de famílias associadas e beneficiadas; modos de comercialização identificando pontos fortes e fracos; certificações; entre outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapeamento das Organizações produtivas e sociais do RN;</li> <li>• Elaboração de modelos de plano de negócio e de gestão, proposta de investimentos; lista de documentação exigida no Edital,; desenho o formulário de manifestação de interesse; implementação do módulo gerencial dos subprojetos e MI; publicação de edital;</li> <li>• Análise e seleção de MI em conformidade com regras estabelecidas no Edital, e ranqueamento final;</li> <li>• Publicação de resultado</li> </ul> |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 2 – Repasse de recursos para organizações para organizações de produtores da agricultura familiar e da economia solidária para subprojetos socioambientais</b>  |  |  |  |  |  |
| <p>Edital 001/2014 - Projetos Socioambientais - seleção de organização sociais e produtivas de base familiar a ligadas à agricultura familiar para apoio a subprojetos socioambientais de investimentos sociais voltados à promoção de boas práticas</p> | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratação de instituições de ATER para apoiar na elaboração dos subprojetos de 160 organizações classificadas pelo Edital;</li> <li>• Capacitação das organizações em aspectos de gestão social, gerenciamento ambiental e gestão de empreendimentos;</li> <li>• Realização de diagnósticos participativos junto as 160 organizações beneficiárias;</li> </ul>  |  | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Organizações não apoiadas</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Subprojetos em fase de elaboração e análise</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Assinatura de convênio no início de 2015</p> | <p><b>Meta:</b><br/>160 Subprojetos Socioambientais.</p> | <p>UGP<br/>UES-SETHAS<br/>UES-SAPE</p> |

|   |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|
| <p>socioambientais, à convivência com o semiárido e à segurança alimentar e nutricional, com ênfase na sustentabilidade e na melhoria das condições de vida da população beneficiária</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficinas de construção dos planos de investimento e gestão/proposta de investimento.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração da estratégia de desenvolvimento regional a ser adotada pelo projeto;</li> <li>• Definição da estratégia de focalização;</li> <li>• Elaboração de Relatório de identificação e mapeamento das aglomerações produtivas do Estado do Rio Grande do Norte;</li> <li>• Levantamento de programas e projetos de acesso a água e segurança alimentar em execução no RN para identificar possibilidade de parcerias, complementariedade de ações e evitar possíveis sobreposições de investimentos;</li> <li>• Realização de diversas reuniões de mobilização com parceiros e movimentos social para definir o desenho dos investimentos;</li> <li>• Formulação do desenho dos editais com a participação dos movimentos sociais e parceiros;</li> <li>• Realização de oficinas técnicas para apresentação do Edital e divulgação de normas e procedimentos do projeto;</li> <li>• Treinamento no sistema SMI para alimentação das Mis;</li> <li>• Visitas de campo para verificação de questões técnicas, social e ambientais para seleção das Mis;</li> </ul> |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|

- Aplicação dos questionários de pré-seleção das organizações produtivas;
- Elaboração de termo de referência e estimativa de custo para Contratação da ATER;
- Elaboração de matriz de critérios de seleção das MIs;
- Aplicação de ficha ambiental e social para verificação de possíveis impactos socioambientais;
- Visita técnica a todas as associações pré-selecionadas para verificação de informações e situação produtiva e social, informar sobre o objetivo do projeto, infraestrutura existente nas organizações; •Patrimônio da organização; apoio técnico e parceria estabelecidos pelas organizações; a capacidade de gestão; a participação das mulheres e jovens; nº de famílias associadas e beneficiadas; modos de comercialização identificando pontos fortes e fracos; certificações; entre outros;
- Mapeamento das Organizações produtivas e sociais do RN;
- Elaboração de modelos de plano de negócio e de gestão, proposta de investimentos; lista de documentação exigida no Edital; desenho o formulário de manifestação de interesse; implementação do módulo gerencial dos subprojetos e MI; publicação de edital;
- Análise e seleção de MI em conformidade com regras

|  |   |  |  |  |  |
|--|---|--|--|--|--|
|  | estabelecidas no Edital, e ranqueamento final;<br>• Publicação de resultado |  |  |  |  |
|--|---|--|--|--|--|

| Atividades/Produto | Ações Realizadas | Dificuldades encontradas | Situação | Meta | Instituições responsáveis |
|--------------------|------------------|--------------------------|----------|------|---------------------------|
|--------------------|------------------|--------------------------|----------|------|---------------------------|

**OBJETIVO: MELHORAR O ACESSO E A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DA EDUCAÇÃO, DA SAÚDE E DA SEGURANÇA PÚBLICA**

**COMPONENTE 2: MELHORIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS**

**2.1 - ATENÇÃO À SAÚDE**

**OBJETIVO:** melhorar a qualidade da atenção à saúde, com ênfase na rede de atenção materno infantil; rede de atenção oncológica; e rede de atenção às urgências e emergências

**ATIVIDADE 1: Fortalecimento da Rede de Atenção Materno-Infantil**

|   |   |   |   |   |                  |
|---|---|---|---|---|------------------|
| Elaboração dos Estudos e Projetos de Engenharia das Obras | <p><b>No período:</b><br/>Realização de licitação para contratação de empresa para elaboração dos 10 projetos, incluindo os básicos e os complementares. Contudo, houve prorrogação do prazo para entrega dos projetos, de modo que todos serão finalizados até maio/2016.</p> <p><b>Até o período:</b><br/>• Elaboração de termo de referência e estimativa de custos;<br/>• Realização de visitas técnicas às unidades para levantamento da estrutura física;<br/>• Desenvolvimento dos estudos de intervenção da estrutura física das unidades;<br/>• Elaboração de orçamento físico-financeiro dos serviços de engenharia;<br/>• Revisão do orçamento físico-financeiro dos serviços de engenharia;</p> | <p>• Dificuldades na finalização dos planos de necessidades e no processo de regularização fundiária;<br/>• A coleta de dados para substanciar os projetos foi desgastante por não termos banco de dados atualizados nas nossas unidades.</p> | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Necessidade de elaboração dos projetos das obras dos hospitais</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Contrato em execução</p> <p><b>Situação pretendida:</b> Negociação de contrato no início de 2015.</p> | <p><b>Meta:</b><br/>10 projetos (básicos e complementares) elaborados</p> | UES SESAP<br>UGP |
|---|---|---|---|---|------------------|

|  |   |  |  |   |                  |
|--|---|--|--|---|------------------|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de visitas técnicas as prefeituras e cartórios, visando levantar a situação da regularização fundiária dos imóveis;</li> <li>• Busca de documentação dos imóveis para verificar a titularidade dos imóveis objetos de intervenção;</li> <li>• Readequações no termo para substituição de obras;</li> <li>• Solicitação de não-objeção ao banco;</li> <li>• Publicação de MI e republicação para atendimento as regras do banco;</li> <li>• Análise de portfólios e formação de lista curta;</li> <li>• Elaboração de minuta de SDP em português e inglês;</li> <li>• Envio as empresas da lista curta.</li> </ul>   |  |  |   |                  |
| ESPAÇOS FÍSICOS DAS MATERNIDADES ADEQUADOS | <p><b>No período:</b><br/>Encerramento do processo licitatório em 2 blocos, sendo o Bloco 1, com 13 unidades numa distância de até 150 km de Natal, e o Bloco 2 com as 8 unidades restantes. Houve execução dos serviços em 10 unidades do Bloco 1, e apenas 3 unidades do Bloco 2, ficando as outras 3 unidades do Bloco 1 e 5 unidades do Bloco 2 para realização de nova licitação, uma vez que, a empresa não conseguiu honrar o contrato.</p> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de termo de referência e estimativa de custos;</li> <li>• Visitas técnicas às unidades para levantamento da estrutura física;</li> <li>• Desenvolvimento dos estudos de intervenção da estrutura física das unidades;</li> <li>• Elaboração de projetos básicos e especificações técnicas;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• As empresas responsáveis pela execução dos Blocos 1 e 2 não cumpriram as atividades e os prazos estabelecidos no contrato;</li> <li>• Outra dificuldade encontrada está relacionada a falta de informações adequadas, sobre necessidades de obras.</li> </ul> | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Obra paralisada e tramitação do processo para realização de nova licitação.</p> <p><b>Situação pretendida:</b> Iniciar as Obras em janeiro de 2015.</p> | <p><b>Meta:</b><br/>Adequação do espaço físico de 21 maternidades</p> | UES SESAP<br>UGP |

|                        |   |   |  |  |               |
|------------------------|---|---|--|--|---------------|
|                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Verificação de exigências de adequações da ANVISA;</li> <li>•Elaboração de orçamento físico-financeiro dos serviços de engenharia;</li> <li>•Revisão do orçamento físico-financeiro dos serviços de engenharia;</li> <li>•Readequações no termo para substituição de obras;</li> <li>•Divisão de equipamentos por região de saúde por Blocos (Bloco 1 e 2);</li> <li>•Envio da Solicitação de Propostas as empresas.</li> </ul>   |   |  |  |               |
| Maternidades Equipadas | <p><b>No Período:</b><br/>A Licitação foi homologada, tendo sido contemplado todos os 16 itens de mobiliários e equipamentos hospitalares.<br/>Contudo, tendo sido entregue apenas 10% dos itens e o restante a ser entregue a partir de fevereiro de 2016.</p> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Definição de Unidades contempladas;</li> <li>•Readequação de Termo de Referência;</li> <li>•Especificação dos equipamentos;</li> <li>•Pesquisa mercadológica;</li> <li>•Revisão da relação dos equipamentos;</li> <li>•Revisão do TdR e planilha de custos;</li> <li>•Finalização da pesquisa mercadológica com preenchimento do mapa de cotação;</li> <li>•Encaminhamento a UGP para Não Objeção do BM;</li> <li>•Não-objeção do banco ao Edital de Licitação;</li> <li>•Envio do processo a PGE para parecer Visitação nas maternidades para identificação juntamente com a direção das unidades, o material e seus quantitativos para alimentarmos a</li> </ul> | A maior dificuldade foi a realização do levantamento descritivo atualizado dos equipamentos, uma vez que, a SESAP não dispõe de cadastro de equipamentos. | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Entrega parcial dos equipamentos.</p> <p><b>Situação pretendida:</b> Equipar as maternidades até o final de 2015.</p> | <p><b>Meta:</b><br/>21 maternidades dotadas de equipamentos.</p> | UES SESAP UGP |

|  |  |  |   |   |                  |
|--|--|--|---|---|------------------|
|  | <p>planilha para aquisição por licitação para todas as 21 maternidades selecionadas para a contemplação do investimento. Após a definição a lista foi criada e autorizada pela UES, para envio a UGP, e posterior abertura de processo licitatório. Que teve seu início mais não foi concluído em 2014.</p>  |  |   |   |                  |
| Realização das obras do banco de leite humano  | <p><b>No período:</b><br/>Foi realizada apenas a licitação para elaboração dos projetos básicos e complementares, não conclusos.</p> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•A UES Realizou estudos, visitas e relatórios dos investimentos, por região,, com a participação de técnicos e especialistas da SESAP;</li> <li>•Verificação do projeto arquitetônico desenvolvido por arquiteto da SESAP para o Banco de Leite de Pau dos Ferros com aprovação da SUVISA;</li> <li>•Todas as unidades e municípios envolvidos nos investimentos foram visitados para levantamentos técnicos primários e finais.</li> </ul> |  | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Licitação em andamento</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Iniciar em 2015</p>                            | <p><b>Meta:</b><br/>Conclusão das obras de 01 banco de leite humano.</p>                    | UES SESAP<br>UGP |
| Treinamento de Servidores da Rede nos cuidados do pré-natal, com ênfase na classificação de risco, acesso a cuidados primários e recepção, pós parto e cuidados neonatal | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Contratação de empresa (Fundação da UERN) por modalidade de INEXIGIBILIDADE, para efetuar o treinamento nos cuidados do pré-natal, com ênfase na classificação de risco, cuidados primários, recepção, pós parto e cuidados neonatal;</li> </ul>   | <p>A única dificuldade foi realizar a identificação de uma empresa qualificada para aplicar o treinamento. Não foram localizadas, no Brasil, empresas que já tenham realizado o curso anteriormente.</p> | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>300 médicos qualificados</p> <p><b>Situação pretendida:</b> Iniciar o treinamento dos servidores em 2015</p> | <p><b>Meta:</b><br/>1.500 médicos e enfermeiros da rede de saúde regional qualificados.</p> | UES SESAP<br>UGP |

•Definição do número de alunos por turma e a quantidade de turmas no ano de 2015, ficando definida a formação de 300 alunos, em 6 turmas, concluídas no exercício de 2015.

**Até o período:**

- Definição de conteúdo da capacitação;
- Elaboração de Termo de Referência;
- Reunião com o Reitor e Corpo docente da área de saúde da UERN junto ao Secretário Estadual de saúde para discutir as capacitações;
- Necessidades de capacitação discutidas com o Consultor em Saúde do BM;
- Elaboração da estimativa de custo;
- Indicação de profissionais a serem capacitados;
- Encaminhamento da estimativa de custo, termo de referência e justificativa para UGP;
- Efetuou-se pesquisa de empresas no Brasil que desenvolvesse esse treinamento mas não foi identificada nenhuma que disponibiliza-se capacidade comprovada na área de Pré-natal com classificação de risco. A UES solicitou a UGP para que junto ao Banco Mundial, autorização fazer com a Fundação da UERN o referido treinamento, tendo assim a autorização para o treinamento em 2015. Esse treinamento objetiva atingir todas as regiões do RN, salvo a metropolitana. Com a Participação de técnicos e especialistas da SESAP. Todas as unidades e municípios envolvidos nos investimentos foram visitados para

|  |   |  |   |   |                  |
|--|---|--|---|---|------------------|
|  | levantamentos técnicos primários e finais.  |  |   |   |                  |
| Qualificar profissionais de saúde para implantação de protocolos de atendimento materno infantil | <p><b>No período:</b><br/>Produção de 1.200 exemplares do Livro de Protocolos para implantação do treinamento nas 40 unidades de saúde previamente selecionadas. Ficando definido o início do curso de Implantação do Protocolo de Atendimento para o mês de Junho de 2016.</p> <p><b>Até o período:</b><br/>Após a definição das quarenta maternidades com características populacionais e de necessidade de cobertura na assistência materno infantil, foi dado início na elaboração do Livro de Protocolo Materno Infantil, por uma equipe multiprofissional, envolvendo a Prefeitura Municipal de natal, UFRN e SESAP, onde profissionais especialistas concluíram os trabalhos. Com a Participação de técnicos e especialistas da SESAP. Todas as unidades e municípios foram avaliadas pela equipe da UES, para definição dos critérios de inclusão dos investimentos, muitas foram visitadas para levantamentos técnicos primários e finais.</p> |  | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Protocolo concluído e curso de implantação previsto para 2016</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Iniciar em 2016</p> | <p><b>Meta:</b><br/>200 médicos e enfermeiros da rede de saúde regional qualificados.</p> | UES SESAP<br>UGP |

#### ATIVIDADE 2 – Fortalecimento da Rede de Atenção Oncológica

|   |  |   |  |  |                  |
|---|--|---|--|--|------------------|
| Elaboração dos Projetos arquitetônicos básicos dos Centros de Referência de | <p><b>No período:</b><br/>As obras dos centros de referências estão na eminência da liberação dos projetos pela SESAP, onde: João Câmara e São Paulo do Potengi já se encontram liberados, e Açú e Santo Antônio ainda em conclusão.</p> | A maior dificuldade foi a aceitação do acordo com as prefeituras. Quando se fala em orçamento (gasto) | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Aguardando liberação dos projetos para dar início a licitação das obras. Dos 4 centros, dois estão aguardando</p> | <p><b>Meta:</b><br/>04 centros de referência equipados</p> | UES SESAP<br>UGP |
|---|--|---|--|--|------------------|

|   |   |   |   |                     |                  |
|---|---|---|---|---------------------|------------------|
| atenção à mulher em oncologia e aquisição de equipamentos | <p>Os municípios em posse dos projetos deverão providenciar as licitações para contemplação das empresas para início das obras.</p> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Definição dos municípios contemplados;</li> <li>•Elaboração dos Termo de Referência;</li> <li>•Reunião com os prefeitos dos municípios (João Câmara, São Paulo do Potengi, Açú, Santo Antônio) para definir protocolo de intenção;</li> <li>•Foi efetuado Termo de Acordo entre a SESAP/UES e os 4 Municípios contemplados para compor o quadro de assistência Oncológica da Mulher no estado do RN. Esse termo estabelece as responsabilidades dos entes públicos envolvidos, definindo as atribuições de cada um, com cuidados voltados para uma assistência de qualidade, tanto de equipamentos, estrutura física e RH;</li> <li>•Após a assinatura dos acordos com prefeitos e Secretario de Saúde, as prefeituras ficaram de providenciar os projetos e modificações, para que a SESAP/UES providenciasse os equipamentos e capacitações referentes aos C. de Referência;</li> <li>•Especificação dos equipamentos; Pesquisa mercadológica;</li> <li>•Visita técnica ao Instituto de Radiologia;</li> <li>•Visitas técnicas às unidades para levantamento da estrutura física;</li> <li>•Elaboração de projetos básicos e especificações técnicas dos espaços.</li> </ul> | nenhuma prefeitura quer assumir despesas.                                     | <p>essa liberação. Os demais aguardam os prefeitos</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Iniciar em 2015</p> |                     |                  |
| Qualificar profissionais de saúde dos                     | <p><b>No período:</b><br/>Com as obras dos Centros de Referência em processo lento por parte das</p>  | Não foram identificadas empresas com histórico de realização deste curso, que | <p><b>Situação inicial:</b><br/>-</p>   | <p><b>Meta:</b></p> | UES SESAP<br>UGP |

|   |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|
| <p>municípios contemplados com os centros de referências a fim de capacitação em ações de diagnóstico e controle oncológico</p> | <p>prefeituras, o treinamento para os profissionais médicos e Técnicos de Raio X, teve que ser prorrogado para o final de 2016. Através da UERN, faremos o referido treinamento para 15 médicos e 35 técnicos de RAIO X de acordo com a conclusão das obras dos Centros de Referência. A conclusão dos projetos está prevista para fevereiro/2016, onde gerarão processos licitatórios, e posterior contratação de empresas para executarem as obras. A UERN, através da sua Fundação – FUNCITERN, fará o treinamento com os profissionais indicados pela UES, inerentes das regiões em que os CR serão estruturados.</p> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição de conteúdo da capacitação;</li> <li>• Elaboração de Termo de Referência;</li> <li>• Reunião com o Reitor e Corpo docente da área de saúde da UERN junto ao Secretário Estadual de saúde para discutir as capacitações;</li> <li>• Discussão das necessidades de capacitação com o Consultor em Saúde do BM;</li> <li>• Elaboração da estimativa de custo; Indicação de profissionais a serem capacitados;</li> <li>• Definição dos municípios Polo e os devidos termos de acordo de cooperação Encaminhamento da estimativa de custo, termo de referência e justificativa para UGP; Andamento dos trabalhos, com o início dos projetos pela Engenharia da Sesap.</li> </ul> | <p>possa qualificar os profissionais referentes a oncologia.</p> | <p><b>Situação hoje:</b><br/>Aguardando estruturação dos Centros de Referência para início das capacitações</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Iniciar em 2015</p> | <p>50 médicos da rede de saúde regional qualificados</p> |  |
|   | <p><b>No período:</b></p>  |  | <p><b>Situação inicial:</b></p>  |  |  |

|                                   |   |  |   |   |                          |
|-----------------------------------|---|--|---|---|--------------------------|
| <p>CONSTRUÇÃO DE LABORATÓRIOS</p> | <p>Foram efetuadas várias visitas com definição da área onde será construído o laboratório. Em paralelo, foi realizada a contratação de Pessoa Jurídica para elaboração dos projetos Básicos e Complementares;</p> <p>A licitação ocorreu e foi contemplada com uma empresa de São Paulo/SP;</p> <p>A empresa contratada realizou as seguintes atividades: levantamentos topográficos, entrevistas com especialistas em laboratórios de patologia da Sesap e UOL indicações e definições de fluxos e divisões (layout), contendo o planejamento do dimensionamento das unidades e o quantitativo de atendimento.</p> <p>A empresa enviou uma especialista de enfermagem, em fluxos hospitalares, que juntamente com a equipe da SESAP, definiu o perfil do laboratório; O projeto deverá ser entregue em MAIO/2016, para aprovação e posterior liberação para início dos procedimentos licitatórios e contratação de empresa de engenharia para execução das obras, conforme projetos.</p> <p><b>Até o período :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Realização de visitas técnicas às unidades para levantamento da estrutura física;</li> <li>•Desenvolvimento dos estudos de intervenção da estrutura física das unidades;</li> <li>•Elaboração de orçamento físico-financeiro dos serviços de engenharia;</li> <li>•Revisão do orçamento físico-financeiro dos serviços de engenharia;</li> <li>•Realização de visitas técnicas as prefeituras e cartórios, visando levantar a situação da regularização fundiária dos</li> </ul> |  | <p><b>Situação hoje:</b><br/>Aguardando finalização dos projetos</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Iniciar em 2015</p> | <p><b>Meta:</b><br/>01 Laboratórios construídos</p> | <p>UES SESAP<br/>UGP</p> |
|-----------------------------------|---|--|---|---|--------------------------|

|  |  |   |  |   |                          |
|--|--|---|--|---|--------------------------|
|  | <p>imóveis;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Busca de documentação dos imóveis para verificar a titularidade dos imóveis objetos de intervenção;</li> <li>•Realização de várias reuniões, envolvendo, dirigentes, diretores, coordenadores, Secretário de Saúde, especialistas e técnicos da SESA, UES e UGP. Os levantamentos primários foram levantados, inclusive com definição do terreno onde seria construído o Laboratório. O perfil do Laboratório ficou de ser definido até o fim de 2014, para em 2015 ter a contratação da empresa para elaborar os projetos e consequente construção em 2016.</li> </ul>  |   |  |   |                          |
| <b>ATIVIDADE 3 – Fortalecimento da Rede de Urgências e Emergências</b> |  |   |  |   |                          |
| Obras de reformas de hospitais regionais                               | <p><b>No período:</b><br/>Foram realizadas várias visitas com definição das áreas críticas nas 7 unidades (hospitais) de Urgência e Emergência onde serão feitas as Reformas;<br/>Em paralelo, foi realizada contratação de uma consultoria para elaboração dos projetos Básicos e Complementares;<br/>A licitação ocorreu e foi contemplada com uma empresa de São Paulo/SP.<br/>A empresa contratada realizou levantamentos topográficos entrevistas com especialistas e dirigentes nas unidades e SESAP, nos referidos hospitais regionais da Sesap. Após as indicações e definições de fluxos e divisões (layout), com o planejamento do dimensionamento das unidades quanto ao quantitativo de atendimento pelo pessoal da SESAP.<br/>A empresa enviou uma especialista de enfermagem, em fluxos hospitalares, que juntamente com a equipe da SESAP, definiu o perfil de cada unidade hospitalar;</p> | <p>Dificuldades na definição das reformas,, uma vez que, as diretorias já possuíam um levantamento de necessidades de reformas, e que não estavam direcionadas para a área de Urgência e Emergência, a que se propõe o projeto.</p> | <p><b>Situação inicial:</b><br/>-</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Aguardando finalização dos projetos para iniciar o processo licitatório.</p> <p><b>Situação pretendida:</b> Iniciar em 2015</p> | <p><b>Meta:</b><br/>07 hospitais regionais reformados</p> | <p>UES SESAP<br/>UGP</p> |

|   |  |  |  |   |                  |
|---|--|--|--|---|------------------|
|   | <p>Os projetos deverão ser entregues em MAIO/2016, para aprovação e posterior liberação para início dos procedimentos licitatórios e contratação de empresa de engenharia para execução das obras, conforme projetos.</p> <p><b>Até o período:</b><br/>Foi realizado levantamentos físicos e várias reuniões, envolvendo, dirigentes, diretores, coordenadores, Secretário de Saúde, especialistas e técnicos da SESAP, UES e UGP. Os levantamentos primários foram levantados, inclusive com a confirmação das 7 unidades hospitalares que teriam reforma. O perfil dos hospitais foi atualizado pela COHUR – Coordenadoria Hospitalar e de Unidades de Referência da SESAP, para que em 2015 tenha a contratação da empresa para elaborar os projetos e consequente execução das Reformas em 2016.</p> |  |  |   |                  |
| Equipamentos de reformas de hospitais regionais | <p><b>No período:</b><br/>Realização de levantamento das necessidades nas 7 unidades de urgência e emergência, adequando aos valores previamente orçados. Após a definição dos quantitativos, o processo de aquisição ficou no aguardo do início das obras para, paralelamente, ter início a licitação dos equipamentos. A previsão é que seja realizado no final de 2016.</p> <p><b>Até o período:</b></p>  | A maior dificuldade foi o levantamento descritivo atualizado dos equipamentos, uma vez que, a SESAP não dispõe de um cadastro de equipamentos. | <p><b>Situação inicial:</b><br/>-</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Aguardando início das obras para em seguida iniciar o processo licitatório dos equipamentos.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Iniciar em 2015</p> | <p><b>Meta:</b><br/>07 hospitais regionais dotados de equipados</p> | UES SESAP<br>UGP |

|   |  |   |   |   |                          |
|---|--|---|---|---|--------------------------|
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>•A equipe da UES visitou e elaborou, em conjunto com os responsáveis das unidades contempladas, as listas individualizadas de necessidade de equipamento dessas unidades de saúde., A equipe também elaborou um orçamento do custos de aquisição dos equipamentos para cada unidade de saúde;</li> <li>•Aguardo do início dos processos de licitação para contratação dos desenhos arquitetônicos e posterior execução das reformas.</li> </ul>   |   |   |   |                          |
| <p>Curso sobre Suporte Avançado de Vida em Cardiologia para Adulto - ACLS</p> | <p><b>No período:</b><br/>Realização de curso em Campinas/SP, com a capacitação final de 15 aprovados, tendo os outros 5 que refazer uma das 2 provas, previsto agora para 2016, com recursos da SESAP. Essa capacitação está vinculada as metas de ampliação na quantidade e qualidade dos procedimentos de Urgência e Emergência nos 7 hospitais Regionais. Essa capacitação realizada com maior rapidez, uma vez que, o serviço de urgência já existe nesses hospitais, não havendo assim, necessidade de aguardar as reformas e ampliações.</p> <p><b>Até o período:</b><br/>Foi elaborada uma pesquisa das empresas que ofertam o referido curso em sua grade. A pesquisa contou com a apresentação de planilhas de custos e grades de ensino, incluindo ainda professores capacitados com títulos de Doutorado e Mestrado.<br/>Após identificação das empresas foi realizado o processo licitatório;</p> | <p>Incentivar os profissionais Médicos inscritos a não desistirem de participar do curso.</p> | <p><b>Situação inicial:</b><br/>-</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>20 médicos qualificados.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>20 médicos qualificados.</p> | <p><b>Meta:</b><br/>20 médicos da rede de saúde regional qualificados</p> | <p>UES SESAP<br/>UGP</p> |

|  |  |   |   |  |                          |
|--|--|---|---|--|--------------------------|
|  | <p>A empresa selecionada realizou o curso em São Paulo no início do ano de 2015 para profissionais preliminarmente selecionados. O curso será em um final de semana, sexta e sábado. O curso é de extrema importância para a prática da emergência, sendo reconhecido internacionalmente.</p>  |   |   |  |                          |
| <p>Curso Sobre Suporte Avançado de Vida em Cardiologia em Pediatria - PALS</p> | <p><b>No período:</b><br/>Realização do curso em Campinas/SP, com a capacitação final de 10 aprovados, tendo os outros 2 que refazer uma das 2 provas. Previsto agora para 2016, com recursos da própria SESAP. Essa capacitação está vinculada as metas de ampliação na quantidade e qualidade dos procedimentos de Urgência e Emergência nos 7 hospitais Regionais. Essa capacitação foi com maior rapidez, uma vez que, o serviço de urgência já existe nesses hospitais, não havendo assim, necessidade de aguardar as reformas e ampliações.</p> <p><b>Até o período:</b><br/>•Foi elaborada uma pesquisa das empresas que ofertam esse curso em sua grade de cursos. A pesquisa contou Com a apresentação de planilhas de custos e grades de ensino, incluindo ainda, professores capacitados com títulos de Doutorado e Mestrado. Após identificação das empresas foi realizado o processo licitatório;<br/>•A empresa foi selecionada realizou o curso em Brasília no ano de 2015 para profissionais preliminarmente selecionados para fazerem o curso. Esse curso é reconhecido internacionalmente.</p> | <p>Incentivar os profissionais Médicos inscritos a não desistirem de participar do curso.</p> | <p><b>Situação inicial:</b><br/>-</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>10 médicos qualificados.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Iniciar em 2015.</p> | <p><b>Meta:</b><br/>10 médicos da rede de saúde regional qualificados.</p> | <p>UES SESAP<br/>UGP</p> |

| Atividades/Produto   | Ações Realizadas   | Dificuldades encontradas  | Situação   | Meta   | Instituições responsáveis                  |
|--|--|---|--|--|--|
| <b>2.2 - MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b>  |  |   |  |  |  |
| <b>OBJETIVO:</b> MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO COM FOCO NO RESULTADO, APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO REGIONAL |  |   |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 1:</b> Construção das Diretrizes e Matrizes Curriculares da rede estadual de ensino               |  |   |  |  |  |
| Elaboração das diretrizes e matrizes curriculares contratada   | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Reuniões técnicas com UFRN e técnico da SEEC para discussão da ação;</li> <li>•Reuniões do GT /SEEC para revisão do documento/minuta pelos participantes do GT/SEEC.</li> <li>•Reuniões técnicas com professores convidados/universidade e técnicos da SEEC.</li> <li>•Revisão da minuta das Diretrizes e Matrizes Curriculares.</li> <li>•Participação das discussões da Base Nacional Comum, sendo referencial na revisão do documento/minuta das Diretrizes e matrizes.</li> <li>•Elaboração da minuta do TDR de contratação da consultoria;</li> <li>•Elaboração da estimativa de custos par a ação;</li> <li>•Videoconferências com os especialistas em Educação do Banco Mundial para</li> </ul> | Baixo comprometimento da equipe das coordenadorias da SEEC nas atividades | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Manifestação de interesse aberta para seleção de instituições para a realização dos serviços.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Divulgação e discussão das diretrizes;<br/>Validação e publicação do documento</p> | <p><b>Meta:</b><br/>Diretrizes elaboradas - Implantar o documento norteador em 100% das escolares da rede;</p> | UES SEEC<br>CODESE<br>Grupo Currículo (GT) |

|   |  |  |   |   |  |
|---|--|--|---|---|--|
|   | <p>revisão dos termos de referência e estimativa de custos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Obtenção da Não Objeção/BM</li> <li>•Elaboração da matriz de critérios para formação de lista curta das empresas;</li> <li>•Abertura do processo licitatório e de contratação;</li> <li>•Publicação do aviso de manifestação de interesse;</li> <li>•Contato com empresas que atuam na área para a divulgação da chamada pública.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Reuniões técnicas com UFRN e técnico da SEEC;</li> <li>•Elaboração das Diretrizes curriculares do Estado;</li> <li>•Considerando que o MEC está elaborando matrizes curriculares para o EF a elaboração das matrizes do estado, previstas no projeto, foi adiada até a divulgação do MEC das matrizes nacionais para o EF para que haja uma maior consonância entre elas.</li> </ul> |  |   |   |  |
| <p>Seminários Regionais das diretrizes e matrizes curriculares realizados</p> | <p><b>No período:</b> Realizado</p> <p>Contemplados no TdR, previsto para serem realizados conforme cronograma de atividades/TdR Diretrizes.</p> <p><b>Até o período: - 2014</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Em função do curto espaço de tempo foi substituído por reuniões técnicas regionais com um número mais reduzidos de técnicos e professores representantes de cada região para apresentação e validação da versão</li> </ul>  |  | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Reuniões internas realizadas pela SEEC</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Seminários regionais e estadual, reuniões e oficinas contempladas no cronograma de atividades no TdR de Diretrizes.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Divulgação e discussão das diretrizes; validação e publicação do documento</p> | <p><b>Meta:</b><br/>16 eventos realizados</p> | <p>UES SEEC<br/>CODESE</p> <p>Grupo Currículo (GT)</p> |

|  |   |  |  |  |          |
|--|---|--|--|--|----------|
|  | <p>preliminar das diretrizes. Seminários regionais serão realizados em 2015;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Reuniões técnicas com UFRN e técnico da SEEC;</li> <li>•Elaboração das Diretrizes curriculares do Estado;</li> <li>•Considerando que o MEC está elaborando matrizes curriculares para o EF a elaboração das matrizes do estado, previstas no projeto, foi adiada até a divulgação do MEC das matrizes nacionais para o EF para que haja uma maior consonância entre elas.</li> </ul>   |  |  |  |          |
| <b>ATIVIDADE 2 - Desenvolvimento de Programa de Inovação e Práticas Pedagógicas para solucionar as fragilidades apresentadas pelas escolas</b> |   |  |  |  |          |
| Oficinas Pedagógicas para construção dos PIPs  | <p><b>No Período: Realizado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Oficinas de orientação e elaboração dos PIPs – 2ª edição;</li> <li>•Confecção de kits para os participantes dos seminários e oficinas do PIP;</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Oficinas de orientação e elaboração dos PIPs – 1ª</li> <li>•Elaboração do documento orientador (cartilha);</li> <li>•Elaboração de TdR para serviços de alimentação, estimativa, justificativa;</li> <li>•Definição da programação; mobilização de participantes;</li> <li>•Realização de Oficinas de Inovação Pedagógica.</li> </ul> |  | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p>-</p> <p><b>Situação hoje:</b> Todas as oficinas das 2ª edição do PIP realizadas.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Atividade realizada e professores treinados para elaboração de projetos de inovação.</p> | <p>51 oficinas realizadas</p> <p>- Meta alterada para realização de 04 oficinas por polo (Natal, Mossoró, Pau dos Ferros, Caicó) com 17 turmas no total – 850 participantes.</p> <p>- Meta alterada para realização de 04 oficinas por Edição e por polo (Natal, Mossoró, Pau dos Ferros, Caicó)</p> | UES SEEC |
| Seminários Regionais dos Projetos de Inovação Pedagógica   | <p><b>No Período: Realizada</b></p> <p>Seminários de orientação para elaboração dos PIPs – 2ª edição.</p> <p><b>Até o período:</b></p>  |  | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p>-</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Seminários realizados</p>  | <p>16 eventos realizados</p> <p>- Meta alterada para realização de 04 oficinas por polo (Natal, Mossoró, Pau dos</p>   | UES SEEC |

|   |  |  |   |   |                 |
|---|--|--|---|---|-----------------|
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Elaboração do documento orientador (cartilha);</li> <li>•Publicação de cartilha, caderno, etc</li> <li>•Elaboração de TdR para serviços de alimentação;</li> <li>•Realização de Seminários para elaboração dos Projetos de Inovação Pedagógica da 1ª Edição.</li> </ul>  |  | <p>Projetos em fase de conclusão e prestação de contas.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Seminários realizados e participante capacitados.</p>  | <p>Ferros, Caicó) com 17 turmas no total – 500 participantes</p> <p>- Meta alterada para realização de 04 oficinas por Edição e por polo (Natal, Mossoró, Pau dos Ferros, Caicó).</p>                               |                 |
| <p>Subprojetos de Inovação Pedagógica - PIP</p> | <p><b>No Período:</b> Em Execução</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Abertura do processo para realização dos convênios com as escolas;</li> <li>•Assinatura do Convênios;</li> <li>•Repasse dos recursos as escolas selecionadas;</li> <li>•Edital de seleção dos orientadores pedagógicos das escolas</li> <li>•Acompanhamento semestral dos orientadores pedagógicos às escolas contempladas com o PIP;</li> <li>•Elaboração de cartilha sobre aquisição de itens e prestação de contas;</li> <li>•Capacitação dos gestores escolares sobre aquisição de itens e prestação de contas da PIP – 1ª edição;</li> <li>•Encontro para fortalecimento das informações sobre Prestação de Contas;</li> <li>•Reuniões semanais com os orientadores pedagógicos;</li> <li>•Videoconferências com os consultores do BM para análise de implementação do Projeto;</li> <li>•Elaboração do desenho da Avaliação de Impacto;</li> <li>•Aplicação dos instrumentos socioemocionais nas escolas selecionada na 1ª Edição para realização da avaliação de impacto</li> </ul> | <p>Demora na tramitação do processo, dificultando a transferência de recursos para as escolas;<br/>Impossibilidade de realização do Seminário de Projetos Exitosos devido à redução do período de execução e as diversas demandas decorrentes das edições concomitantes x equipe reduzida.</p> | <p><b>Situação inicial:</b><br/>PIP em fase de Manifestação de Interesse.</p> <p><b>Situação hoje:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•111 Projetos da 1ª Edição 2014/15 conveniados e implantados;</li> <li>•128 Projetos da 2ª Edição 2015/2016 selecionadas e aptos para recolhimento da documentação para a abertura dos processos de convênio.</li> </ul> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Subprojetos dos PIPs implantados.</p> | <p><b>Meta:</b><br/>Implantar Projetos de Inovação Pedagógica (PIP) em 100% das escolas públicas da rede estadual do RN;<br/>Em 2014/2015 implantar 129 Projetos em unidades escolares previamente selecionadas</p> | <p>UES SEEC</p> |

- Seleção das 130 escolas para participação da 2ª Edição do PIP
- Escolas oficializaram a adesão ao programa;
- Projetos elaborados após participação da equipe escolar em seminário e oficinas;
- Elaboração do Edital de seleção da 2ª Edição do PIP 2015/16;
- Abertura do processo de seleção da 2ª Edição do PIP;
- Seleção das 128 escolas para participação da 2ª;
- Organização da documentação necessária para abertura e processo para celebração de convênio.

**Até o período:**

- Elaboração do documento orientador (cartilha);
- Publicação da cartilha, cartazes, caderno;
- Realização de Seminários de Inovação Pedagógica;
- Realização de Oficinas de Inovação Pedagógica;
- Elaboração de Edital de Subprojeto;
- Justificativa para abertura de processo;
- Seleção de escolas participantes do piloto por Sorteio auditado pelo TCE e banco mundial (130 escolas participantes, porém 01 escola não atendeu um dos requisitos exigidos);
- Não-objeção do banco mundial;
- Publicação do edital dos PIPs;
- Preparação no sistema para recebimento de Mis;
- Abertura do período de MI;

|  |   |  |   |  |                          |
|--|---|--|---|--|--------------------------|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Orientações às escolas sobre MI e projeto inovador;</li> <li>•Avaliação dos projetos apresentados.</li> </ul>   |  |   |  |                          |
| <b>ATIVIDADE 3 - Construção e Implementação de Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação da Educação Básica</b> |   |  |   |  |                          |
| Implantação do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAB/RN  | <p><b>No Período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Reuniões técnicas com UFRN e técnico da SEEC para discussão da ação;</li> <li>•Elaboração da minuta do TDR de contratação da consultoria;</li> <li>•Elaboração da estimativa de custos para a ação;</li> <li>•videoconferências com os especialistas do Banco Mundial para revisão dos termos de referência e estimativa de custos.</li> </ul> <p><b>Até o Período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Reuniões realizadas para revisão e alinhamento da proposta do OVEEB com UGP, GPD e UFRN;</li> <li>•TdR do Sistema de Avaliação em elaboração;</li> <li>•Levantamento de demandas para os equipamentos necessárias.</li> </ul> | Técnico responsável pela avaliação educacional da SEEC não tem disponibilidade de tempo para desenvolver os trabalhos.   | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p>-</p> <p><b>Situação hoje:</b> TDR e estimativa de custos em adequação de acordo com os requisitos propostos para obtenção da não-objeção do BM.</p> <p><b>Situação pretendida:</b></p> <p>Implantar Sistema de Avaliação da Educação Básica, aferindo-se os níveis de 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio nas redes estaduais e municipais.</p>     | <p><b>Meta:</b></p> <p>1 Contrato realizado</p>  | UES SEEC<br>GPD<br>SUAVE |
| Sistema do Observatório da Vida do Estudante contratado  | <p><b>No período:</b> Em discussão</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Reuniões com os setores sobre redefinição da ação.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Reuniões realizadas para revisão e alinhamento da proposta do OVEEB com UGP, GPD e UFRN;</li> <li>•Levantamento de demandas para os equipamentos;</li> <li>•TdR do Observatório elaborado;</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Técnico responsável pela avaliação educacional da SEEC não tem disponibilidade de tempo para desenvolver os trabalhos;</li> <li>•Reflexão/indefinição sobre o resultado final da ação pelo setor responsável;</li> <li>•Equipe do setor reduzida para atendimento da demanda.</li> </ul> | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p><b>Termo de referência</b> elaborado. Faltando a estimativa de custo para solicitação de não-objeção.</p> <p><b>Situação hoje:</b></p> <p>Redefinição do objetivo da ação.</p> <p><b>Situação pretendida:</b></p> <p>Implantação do Portal e do Observatório; Construção do Portal Eletrônico para Acompanhamento da Vida Escolar dos Estudantes da Educação Básica do RN.</p> | <p><b>Meta:</b></p> <p>01 contrato realizado</p> | GPD<br>SUAVE             |

| ATIVIDADE 4 – Programa de Padrões Mínimos para as Escolas |  |  |  |   |                   |
|---|--|--|--|---|-------------------|
| Elaboração dos Padrões Mínimos                            | <p><b>No Período: Realizado – 2015</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Mudança de terminologia de “padrões mínimos pedagógicos” para “Referências Básicas para Organização do Trabalho Pedagógico/RBOTP”;</li> <li>•Videoconferências com os consultores do BM;</li> <li>•Reuniões semanais do GT / RBOTP - SEEC para estudo sobre PPP e Referências Pedagógicas;</li> <li>•Elaboração do TdR e estimative de custos;</li> <li>•Obtenção da Não Objeção/BM;</li> <li>•Publicação MI/SMI;</li> <li>•Contatos telefônicos e virtuais com empresas/fundações para participação no processo licitatório.</li> </ul> <p><b>Até o período: 2014</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Elaboração de Manual de padrões mínimos para o funcionamento das escolas;</li> <li>•Realização de 18 Seminários de divulgação dos Padrões Mínimos</li> </ul> | Demora na finalização gráfica e impressão do Manual de Padrões Mínimos para Funcionamento das Escolas. | <p><b>Situação inicial:</b> 2014<br/>Eventos realizados</p> <p><b>Situação hoje: 2015</b><br/>TdR para contratação da consultoria pertencente as Referências Básicas para organização do Trabalho Pedagógico/RBOTP em fase de Manifestação de Interesse/MI – SMI.<br/>Pesquisa, seminários, oficinas e encontro de formação técnica foram contemplados no cronograma de atividades contido no TdR de RBOTP.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Melhorar a qualidade da Educação Básica através de um referencial de padrões mínimos de infraestrutura física e dos processos pedagógicos que envolva recursos humanos, materiais, equipamentos, mobiliários, entre outros.</p> | <p>16 eventos realizados - atendimento acima da meta (18 eventos – 587 participantes)</p> <p>Obs: O cronograma-2016 a 2017- de eventos pertencentes a RBOTP se compõe de: 05 oficinas (30 participantes) – 01 seminário interno (60 participantes) – 04 seminários regionais ( 1.272)– 01 encontro de formação técnica(60 participantes).</p> | UES SEEC<br>SCMCE |
| Seminário dos padrões mínimos                             | <p><b>No Período: Realizado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Mudança de terminologia de “padrões mínimos pedagógicos” para “Referências Básicas para Organização do Trabalho Pedagógico/RBOTP”;</li> <li>•Reuniões semanais do GT / RBOTP - SEEC para estudo sobre PPP e Referências Pedagógicas;</li> <li>•Elaboração do TdR com participação do GT/SEEC;</li> </ul>   | Demora na finalização gráfica e impressão do Manual de Padrões Mínimos para Funcionamento das Escolas. | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Eventos realizados</p> <p><b>Situação hoje: 2015</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•TdR para contratação da consultoria pertencente as Referências Básicas para organização do Trabalho Pedagógico/RBOTP em fase de Manifestação de Interesse/MI – SMI;</li> <li>•Pesquisa, seminários, oficinas e encontro de formação técnica foram contemplados no cronograma de atividades contido no TdR de RBOTP.</li> </ul>  | <p>16 eventos realizados - atendimento acima da meta (18 eventos – 587 participantes)</p> <p>Obs: O cronograma-2016 a 2017- de eventos pertencentes a RBOTP se compõe de: 05 oficinas (30 participantes) – 01 seminário interno (60</p>   | UES SEEC<br>SCMCE |

|   |  |   |  |  |                     |
|---|--|---|--|--|---------------------|
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Obtenção da Não Objeção/BM Publicação MI/SMI;</li> <li>•Contatos telefônicos e virtuais com empresas/fundações para participação no processo licitatório;</li> <li>•Videoconferências com os consultores do BM.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Elaboração de Manual de padrões mínimos para o funcionamento das escolas;</li> <li>•Realização de 18 Seminários de divulgação dos Padrões Mínimos.</li> </ul>  |   | <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Melhorar a qualidade da Educação Básica através de um referencial de padrões mínimos de infraestrutura física e dos processos pedagógicos que envolva recursos humanos, materiais, equipamentos, mobiliários, entre outros.</p> | <p>participantes) – 04 seminários regionais ( 1.272)– 01 encontro de formação técnica(60 participantes).</p>                 |                     |
| <p>Projetos de Engenharia das Obras Contratados</p> | <p><b>No período: Em fase de execução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Reuniões com o setor de engenharia;</li> <li>•Mudança na equipe/UES com o intuito de agilizar os processos.</li> <li>•Início da elaboração do plano de necessidade das escolas;</li> <li>•Visitas técnicas às escolas contempladas cm reforma e/ou ampliação;</li> <li>•Inclusão da reforma elétrica da SEEC por ocasião da missão do BM, como também de mais uma escola de campo;</li> <li>•Projetos executivos complementares em elaboração pela empresa Sítios &amp; Formas;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Ausência de documentos que comprovem a dominialidade de parte das escolas e terrenos para construção;</li> <li>•Técnicos de algumas UEs não disponibilizam de tempo para desenvolver o Plano de necessidade para cada unidade escolar;</li> <li>•Indefinição de local para construção de algumas escolas;</li> <li>•Diversos Projetos básicos entregues a empresa responsável pela elaboração dos projetos complementares incompletas.</li> </ul> | <p><b>Situação inicial:</b><br/>-</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Contrato Negociado</p> <p><b>Situação pretendida:</b> Negociação de contrato no 1º semestre de 2015.</p>  | <p><b>Meta:</b><br/>1 Contrato (95 escolas ampliadas/reformadas distribuídas nos territórios, 04 escolas na área urbana)</p> | <p>UES SEEC UGP</p> |

|   |  |  |  |  |                         |
|---|--|--|--|--|-------------------------|
|   | <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Elaboração de termo de referência e estimativa de custos;</li> <li>•Visitas técnicas às unidades para levantamento da estrutura física;</li> <li>•Desenvolvimento dos estudos de intervenção da estrutura física das unidades;</li> <li>•Elaboração de orçamento físico-financeiro dos serviços de engenharia;</li> <li>•Revisão do orçamento físico-financeiro dos serviços de engenharia;</li> <li>•Realização de visitas técnicas as prefeituras e cartórios, visando levantar a situação da regularização fundiária dos imóveis;</li> <li>•Busca de documentação dos imóveis para verificar a titularidade dos imóveis objetos de intervenção;</li> <li>•Readequações no termo para substituição de obras;</li> <li>•Solicitação de não-objeção ao banco;</li> <li>•Publicação de MI e republicação para atendimento as regras do banco;</li> <li>•Análise de portfólios e formação de lista curta;</li> <li>•Elaboração de minuta de SDP em português e inglês;</li> <li>•Envio as empresas da lista curta.</li> </ul> |  |  |  |                         |
| <p>Construção /ou ampliação de escolas iniciado</p> | <p><b>No Período: <u>Em preparação</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•TdR de obras em elaboração;</li> <li>•Encaminhado as peças técnicas para produzir o processo de Regularização</li> </ul>  | <p>Ausência de documentos que comprovem a dominialidade de parte das</p> | <p><b>Situação inicial:</b><br/>-</p> <p><b>Situação hoje:</b></p> | <p><b>Meta:</b><br/>1 Contrato (95 escolas ampliadas/reformadas distribuídas nos</p> | <p>UES SEEC<br/>UGP</p> |

|  |  |  |  |  |                          |
|--|--|--|--|--|--------------------------|
|  | <p>Fundiária das escolas previstas para Reformas e ampliação ;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planos de necessidade das escolas em processo de elaboração.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Depende da contratação dos projetos executivos e complementares</li> <li>• Elaboração de Manual de padrões mínimos para o funcionamento das escolas;</li> <li>• Realização de 16 Seminários de divulgação dos Padrões Mínimos;</li> <li>• Visitas Técnicas e georreferenciamentos;</li> <li>• Abertura de processos para regularização fundiária junto a Procuradoria do Estado e Alvarás junto as prefeituras.</li> </ul> | <p>escolas contempladas com construção, reforma e/ou ampliação;</p> <p>Técnico da UEs não disponibiliza de tempo para desenvolver os trabalhos de acompanhamento dos procedimentos administrativos de Cessão das áreas por parte de outras entidades para;</p> <p>Publicação de decretos de regularização Fundiária;</p> | <p>Projetos complementares em elaboração.</p> <p><b>Situação pretendida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Negociação de contrato no 1º semestre de 2015.</li> <li>• Negociação de contrato no 1º semestre de 2015.</li> <li>• Elaborar um documento norteador para as escolas, relativo aos padrões mínimos pedagógicos, recursos humanos, currículo e gerenciamento;</li> <li>• Construir 3 escolas urbanas;</li> <li>• Adequar aos padrões mínimos de infraestrutura 35 unidades escolares com ampliação e reforma;</li> <li>• Reformar 60 unidades escolares do RN dentro dos padrões mínimos de infraestrutura;</li> <li>• Aquisição de equipamentos e mobiliários para 106 estabelecimentos de ensino.</li> </ul> | <p>territórios, 03 escolas na área urbana)</p>       |                          |
| <p>Supervisão dos investimentos realizadas</p> | <p><b>No período:</b> Não realizado.</p> <p>Depende da substituição de trechos e reinício do processo de contratação de projetos e obras.</p> <p><b>até o período:</b></p> <p>-</p>  | <p>Dificuldades iniciais no desenho de implementação das obras, necessidade de verificação da regularização fundiária dos imóveis; visita aos locais das obras, realização de projetos básicos e especificações; atrasos no início da seleção da empresa para realizar obras</p>   | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p>-</p> <p><b>Situação hoje:</b></p> <p>Não realizado</p> <p><b>Situação pretendida:</b></p> <p>Obras supervisionadas</p>   | <p><b>Meta:</b></p> <p>16 supervisões realizadas</p> | <p>UGP<br/>UES SESAP</p> |

**ATIVIDADE 5** – Definição de um programa de apoio sistemático aos municípios

|   |  |   |  |   |                          |
|---|--|---|--|---|--------------------------|
| <p>Plano Estratégico de articulação estado-município contratado - Elaborar Diagnóstico e Planejamento Estratégico para a Articulação entre Estado do Rio Grande do Norte e os Municípios em consonância com as políticas emanadas da União, visando o regime de colaboração entre os entes-federados na implantação do sistema único de ensino.</p> | <p><b>No Período:</b> Em preparação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Obtenção da não-objeção pelo BM;</li> <li>•Redefinição do setor responsável pela condução da ação: CODESE;</li> <li>•Reuniões com os setores envolvidos (CODESE e SUEP);</li> <li>•Realização do processo licitatório;</li> <li>•Videoconferências com os consultores do BM;</li> <li>•Negociação com a empresa vencedora do certame (Fundação Vanzolini).</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Projeto de implementação da ação;</li> <li>•TdR para diagnóstico e planejamento estratégico entre estado e município</li> <li>•A Coordenadoria Executiva de Projetos já elaborou alguns documentos que servirão de subsidio para a definição do marco legal e institucional da COESE.</li> </ul> | <p>Dificuldade na negociação com a empresa decorrente da estimativa de custo abaixo do mercado.</p> | <p><b>Situação inicial:</b><br/>-</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Empresa em fase de contratação.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Consolidação, implantação e implementação do Plano Estratégico entre Estado-Municípios.</p>                          | <p><b>Meta:</b><br/>01 contrato realizado</p> | <p>COEP<br/>UES SEEC</p> |
| <p>Fóruns Regionais de articulação entre Estado e Municípios realizado</p>  | <p><b>No período:</b> Não realizado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Definido na proposta negociada com a Fundação Vanzolini a realização dos seguintes eventos: 4 workshops, 4 seminários regionais e 1 evento de socialização e pactuação do plano entre os sistemas educacionais.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Depende de etapas ainda em execução</li> </ul>  |   | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Não realizado</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Aguardando assinatura e execução do contrato.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Consolidação, implantação e implementação do Plano Estratégico entre Estado-Municípios</p> | <p><b>Meta:</b><br/>04 eventos realizados</p> | <p>UES SEEC</p>          |

**ATIVIDADE 6 – Integração da Educação pública com a agenda de desenvolvimento regional sustentável do Estado**

|  |  |   |  |  |                          |
|--|--|---|--|--|--------------------------|
| <p>Construção de escolas no campo iniciado</p>   | <p><b>No Período:</b> Não realizado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Projetos executivos em elaboração pela empresa Sítios &amp; Formas;</li> <li>•Inclusão de mais uma escola de campo em Ceará Mirim, demandada pelos assentamentos, em consonância com o consultor do BM por ocasião da Missão;</li> <li>•Articulação com órgãos INCRA, DENOCS, SEARA) e prefeitos municipais sobre dominialidade dos terrenos para construção das escolas.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Depende da contratação dos projetos executivos e complementares</li> <li>•Elaboração de Manual de padrões mínimos para o funcionamento das escolas;</li> <li>•Realização de 16 Seminários de divulgação dos Padrões Mínimos;</li> <li>•Visitas Técnicas e georreferenciamentos;</li> <li>•Abertura de processos para regularização fundiária e Alvarás junto as prefeituras;</li> <li>•Definição de locais para construção das escolas;</li> <li>•Articulação com INCRA, DNOCS, prefeituras.</li> </ul> | <p>Ausência de documentos que comprovem a dominialidade da maioria dos terrenos onde serão construídas as escolas;</p>  | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p>-</p> <p><b>Situação hoje:</b></p> <p>Empresa executando contrato.</p> <p><b>Situação pretendida:</b> Negociação de contrato no 1º semestre de 2015. Elaborar um documento norteador para as escolas, relativo aos padrões mínimos pedagógicos, recursos humanos, currículo e gerenciamento;</p> <p>Construir e equipar 8 escolas rurais;</p> | <p><b>Meta:</b></p> <p>1 Contrato (08 escolas de campo – 02 em Mossoró – assentamentos rurais, 01 em Pau dos Ferros – perímetro irrigado, 01 em Pedro Avelino – Comunidade rural, 01 em Portalegre – quilombola, Caraúbas – assentamento, Joao Câmara – Comunidade indígena, Baía Formosa – comunidade indígena)</p> | <p>UES SEEC UGP</p>      |
| <p><b>ATIVIDADE 7 – Apoio a alfabetização de agricultores familiares envolvidos no Projeto</b></p> |  |   |  |  |                          |
| <p>Oferecer alfabetização integrada à qualificação social e profissional aos jovens e adultos</p>  | <p><b>No período: Em preparação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Reuniões com SUEJA para definições sobre a interface do Projeto de Alfabetização com o Programa Brasil Alfabetizado;</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>•A destituição da equipe do Núcleo de Educação do Campo atrasou a condução da ação.</li> <li>•Indefinição da liberação da Resolução do PBA/MEC;</li> </ul> | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p>-</p> <p><b>Situação hoje:</b></p> <p>Em processo licitatório</p>   | <p><b>Meta:</b></p> <p>2.500 agricultores alfabetizados/ano</p>  | <p>CODESE SUEJA/SEEC</p> |

|   |   |  |   |  |  |
|---|---|--|---|--|--|
| <p>agricultores e agricultoras familiares que vivem no e do campo</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reestruturação do Projeto de Alfabetização com qualificação social e profissional;</li> <li>• Reuniões com o núcleo de educação no Campo;</li> <li>• Vídeo conferência com os consultores do BM;</li> <li>• Conclusão do TDR e envio para não objeção do BM;</li> <li>• Revisão da lista de municípios contemplados com base nos índices estatísticos;</li> <li>• Convite as empresas para participação no processo licitatório;</li> <li>• Levantamento de demanda.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de Projeto Base;</li> <li>• Elaboração de TdR para contratação de consultoria</li> <li>• Levantamento de demandas potenciais no campo nos municípios proprietários</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Poucas empresas com perfil para atendimento do serviço solicitado.</li> </ul> | <p><b>Situação pretendida:</b></p> <p>Processo contratado e agricultores familiares alfabetizados nos 23 municípios com maiores taxas de analfabetismo; Alfabetizar 12.500 agricultores em 5 anos; Garantir matrícula de, no mínimo, 30% das vagas para mulheres agricultoras familiares; Alfabetizar 70% das mulheres matriculadas no Projeto.</p> |  |  |
|---|---|--|---|--|--|

**ATIVIDADE 8 – Fomento a Agricultura Familiar para a inserção no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE**

|   |  |   |   |   |   |
|---|--|---|---|---|---|
| <p>Capacitação dos profissionais da rede pública da educação básica, agricultores familiares, STTRs e Conselhos Municipais - Realizar oficinas de atualização para o fortalecimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), com</p> | <p><b>No Período:</b></p> <p>A ação foi interrompida após as dificuldades detectadas durante a realização da primeira rodada de oficinas, no que se refere às condições sanitárias das cadeias produtivas, sobretudo em relação aos produtos de origem animal.</p> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração do documento orientador (cartilha);</li> </ul> | <p>Indefinição da UGP sobre a secretaria responsável pela continuidade das oficinas com vistas à orientação aos agricultores familiares sobre o PNAE.</p> | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p>-</p> <p><b>Situação hoje:</b></p> <p>Gestores capacitados; Agricultores familiares aguardando capacitação.</p> <p><b>Situação pretendida:</b></p> <p>Capacitação de 100% dos diretores de escolas da rede de ensino do Estado</p> | <p><b>Meta:</b></p> <p>25 eventos realizados (foram realizados 33 eventos com participação de 1547 pessoas)</p> | <p>SUASE<br/>EMATER<br/>IDIARN<br/>UES/SEEC<br/>UGP</p> |
|---|--|---|---|---|---|

|   |   |  |   |  |                  |
|---|---|--|---|--|------------------|
| <p>vista ao cumprimento da Lei nº 11.947/2009, que preconiza aquisição de mínimo de 30% dos alimentos oriundos da agricultura familiar.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicação de cartilha, caderno, etc</li> <li>• Elaboração de TdR para serviços de alimentação;</li> <li>• Realização de 39 Oficinas de Capacitação dos Gestores escolas sobre aquisição de produtos para alimentação escolar (PNAE)</li> <li>• Articulações com EMATER e IDIARN realizadas;</li> <li>• Articulação com STTRs, Conselhos, MDA, prefeituras.</li> </ul>                         |  |   |  |                  |
| <b>ATIVIDADE 9 – Integração da Rede de Educação Profissional às cadeias Produtivas Regionais</b>  |   |  |   |  |                  |
| <p>Realização do planejamento estratégico e mapeamento da demanda de cursos para Educação Profissional</p>                                  | <p><b>No período:</b> Em preparação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões com técnicos da SEEC para discussão da ação;</li> <li>• Reuniões do grupo da Suep para revisão do documento.</li> <li>• Elaboração da minuta do TDR de contratação da consultoria;</li> <li>• Elaboração da estimativa de custos para a ação;</li> <li>• Vídeo conferência com os consultores do BM.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> | <p>Mudança na equipe do setor responsável.</p> | <p><b>Situação inicial:</b><br/>-</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Preparação do TDR pela equipe da Suep.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Contrato firmado no 1º Semestre de 2015.</p>   | <p><b>Meta:</b><br/>Planejamento estratégico finalizado e apto para ser implantado a partir de 2016.</p>   |                  |
| <p>Apoiar as ações de desenvolvimento regional sustentável do RN voltadas a educação profissional.</p>                                      | <p><b>No período:</b> Em preparação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Visita da equipe técnica da SUEP a estados vizinhos para conhecer outras experiências;</li> <li>• Reuniões com o setor para definições dos produtos;</li> <li>• Vídeo conferência com os consultores do Banco Mundial;</li> <li>• Envio de solicitação de não objeção ao Banco Mundial.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p>                       | <p>Mudança na equipe do setor responsável.</p> | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Em fase de preparação inicial</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Preparação do TDR pela equipe da Suep.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Projeto Político Pedagógico e Planos de Cursos elaborados.</p> | <p><b>Meta:</b><br/>Elaborar 10 Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) para os Centros de Educação Profissional e Tecnológica e dos Planos de Cursos da Educação Profissional.</p> | <p>SUEP/SEEC</p> |

|  |   |  |  |  |  |
|--|---|--|--|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Reuniões realizadas com os sistemas “S” e Institutos federais, a fim de subsidiar a SEEC na implementação dos cursos profissionalizantes;</li> <li>•Minuta dos TdR de contratação de consultoria para os Planos de Cursos e Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) dos 10 Centros de Educação Profissional e Tecnológica do Estado.</li> <li>•Contratação de Consultoria para levantamento das Cadeias/APLs do Estado para definição das oportunidades de educação profissionalizante.</li> </ul> |  |  | - Disseminar a discussão sobre Educação Profissional |  |
|--|---|--|--|--|--|

| Atividades/Produto | Ações Realizadas | Dificuldades encontradas | Situação | Meta | Instituições responsáveis |
|--------------------|------------------|--------------------------|----------|------|---------------------------|
|--------------------|------------------|--------------------------|----------|------|---------------------------|

### 2.3 - MELHORIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL

**OBJETIVO:** MELHORAR OS SERVIÇOS DE SEGURANÇA PÚBLICA E O ATENDIMENTO AO CIDADÃO

**ATIVIDADE 1:** Fortalecimento de ações estaduais de prevenção da violência

|   |   |  |   |   |                              |
|---|---|--|---|---|------------------------------|
| Fortalecimento da Coordenadoria de Defesa dos Direitos da Mulher e das Minorias (CODIMM) e do Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD). | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Início e conclusão do processo licitatório dos equipamentos de ar-condicionado a serem instalados em instalações da CODIMM e do PROERD;</li> <li>•Aquisição dos 26 equipamentos de ar-condicionado;</li> <li>•Realização de processo licitatório para aquisição de um micro-ônibus para o PROERD;</li> <li>•Micro-ônibus adquirido;</li> <li>•Discussão para ajustes nas estratégias de utilização das outras 3 unidades móveis, tendo a vista a expansão das atividades do PROERD e CODIMM no interior do estado;</li> <li>•Realização da campanha publicitária de Prevenção à Violência contra a</li> </ul> |  | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p>Fragilidades identificadas do ponto de vista da estrutura e dos equipamentos disponíveis, bem como das informações sobre os direitos da mulheres e minorias</p> <p><b>Situação hoje:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Uma unidade móvel adquirida;</li> <li>•26 Equipamentos de ar-condicionado adquiridos;</li> <li>•Campanha publicitária para difusão dos direitos das mulheres e minorias realizada;</li> </ul> <p><b>Situação pretendida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Aquisição de unidades móveis para locomoção dos policiais do para os eventos programados e demais atividades;</li> </ul> | <p><b>Meta:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Aquisição de 04 Unidades móveis para o PROERD;</li> <li>•Sensibilização de 15 mil pessoas através da Campanha “Ninguém pode te calar”;</li> <li>•Aquisição de 26 aparelhos de ar-condicionado.</li> </ul> | UES SESED com apoio da SEJUC |
|---|---|--|---|---|------------------------------|

Mulher, intitulada: “Ninguém pode te calar” - Realizada em conjunto com a Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres – SPPM;

- Distribuição de material de divulgação a partir da confecção de Banners, folders, folhetos, adesivos e cartazes.

**Até o período:**

- Elaboração do Termo de referência para aquisição de micro-ônibus para o PROERD;
- Cotação de preço;
- Ajustes nas especificações;

Elaboração do Termo de referência para aquisição de micro-ônibus para o PROERD;

- Cotação de preço;
- Ajustes nas especificações.
- Criação de campanha publicitária “Prevenção à Violência contra a Mulher e Minorias” - Produção e distribuição de material de divulgação (através de Agência de Publicidade e serviço de impressão) com a confecção de Banners, camisetas, folders, cartilhas) adesivos, cartazes e faixas;
- Organizar formas de disseminação – blitz, participação em eventos, caminhadas, ida as comunidades trabalhadas no âmbito do Projeto RN Sustentável (especialmente comunidades rurais).

- Instalações de ar-condicionado nas delegacias de atendimento à mulher da CODIM e das coordenadorias do PROERD;
- Realização de campanha publicitária de Prevenção à Violência contra a Mulher, a partir de dezembro de 2014.

| ATIVIDADE 2: Fortalecimento Tecnológico do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública   |  |  |   |   |                           |
|---|--|--|---|---|---------------------------|
| Videomonitoramento instalados na região metropolitana   | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Realização do processo licitatório;</li> <li>•Envio do relatório do processo enviado para revisão prévia do Banco Mundial.</li> </ul> <p><b>Até o Período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Adequação do TdR para expansão da área coberta pelo Videomonitoramento instalado em decorrência da realização da Copa do Mundo;</li> <li>•Cotação de preço.</li> </ul>  |  | <p><b>Situação inicial:</b><br/>CIOSP sem videomonitoramento</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Processo sob a revisão do Banco Mundial.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Instalação de videomonitoramento na região metropolitana</p>              | <p><b>Meta:</b><br/>70 câmeras instaladas na região metropolitana</p> | UES SESED:<br>CIOSP e PM. |
| Expansão da comunicação do Centro Integrado De Operações de Segurança Pública de (CIOSP) para a região de Mossoró e Caicó e compartilhamento de imagens para todos órgãos que compõem o sistema estadual de segurança (PM, PC, ITEP e BM). sistema estadual de segurança (PM, PC, ITEP e BM). | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Finalização do Termo de Referência;</li> <li>•Contratação de consultor individual especialista em radiocomunicação para definir a estratégia de execução dos investimentos.</li> </ul> <p><b>Até o Período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Adequação do TDR para aquisição de sistema de rádio para interiorização da comunicação da Segurança Pública, visando abrangência estadual;</li> <li>•Cotação de preço</li> </ul> |  | <p><b>Situação inicial:</b><br/>CIOSP restrito a região metropolitana de Natal</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Consultor especialista em radiocomunicação contratado</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Ampliação do CIOSP para outras regiões</p> | <p><b>Meta:</b><br/>03 Centros equipados</p>                          | UES SESED:<br>CIOSP e PM. |
| ATIVIDADE 3: Fortalecimento tecnológico da Gestão de Segurança Pública  |  |  |   |   |                           |
| Digitalização do Acervo de  | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Finalização do processo licitatório;</li> </ul>  |  | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Armazenamento das informações precário e restrita ao meio físico.</p>   | <p><b>Meta:</b><br/>Acervo digitalizado e compartilhado</p>           | UES SESED: ITEP           |

|  |  |  |  |   |                            |
|--|--|--|--|---|----------------------------|
| <p>Identificação do ITEP</p>                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Início da digitalização, com vistas a melhorar a segurança, qualidade de armazenamento e expedição de documentos emitidos pelo Instituto Técnico Científico (ITEP) através de investimento tecnológico para a digitalização dos acervos das coordenadorias: Identificação (COID), Medicina Legal (COMELE) e Criminalística (COCRIM).</li> </ul> <p><b>Até o Período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequação do TDR;</li> <li>• Cotação de preço.</li> </ul> |  | <p><b>Situação hoje:</b><br/>Digitalização sendo executada.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Digitalização do Acervo realizada e compartilhamento de informações a todas as instituições que dela necessitam (PM, PC, BM, Judiciário Estadual e Federal, Ministério Público).</p>  |   |                            |
| <p>Aquisição de Datacenter</p>                 | <p><b>No Período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração e finalização do Termo de Referência;</li> <li>• Cotação de preço;</li> <li>• Em tramitação para licitação.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição de estratégias para a aquisição.</li> </ul>   |  | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Infovia da SESED operando no limite da capacidade.</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Melhoria da infovia decorrente da realização da copa do mundo, mas que ainda se apresenta como insuficiente para atender a demanda.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Datacenter com capacidade ampliada.</p> | <p><b>Meta:</b><br/>01 Datacenter adquirido e em operação.</p>      | <p>UES SESED<br/>CIOSP</p> |
| <p>Delegacias e Postos policiais equipadas</p> | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Finalização do Termo de Referência</li> <li>• Processo licitado;</li> <li>• Verificação da especificação da licitação e contratação.</li> </ul> <p><b>Até o Período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração do TdR</li> </ul>  | <p>Encontrar empresas dispostas a enviar cotações – minimizada a partir da possibilidade de se trabalhar com duas cotações</p> | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Delegacias e Postos policiais com déficit de equipamentos.</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Licitado.</p>  | <p><b>Meta:</b><br/>197 delegacias e postos policiais equipados</p> | <p>UES SESED<br/>CIOSP</p> |

|   |   |  |  |   |               |
|---|---|--|--|---|---------------|
|   | •Adequação do TDR para mudar alguns itens inicialmente previstos  |  | <b>Situação pretendida:</b><br>Delegacias e Postos policiais devidamente equipados.  |   |               |
| Contratação de Consultor Especialista para desenvolvimento de um Diagnóstico Participativo e Definição de Linhas Estratégicas de Atuação na área de Gestão da Segurança Pública | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Processo de licitação finalizado;</li> <li>•Consultoria individual contratada;</li> <li>•Atividades necessárias ao Diagnóstico realizadas;</li> </ul> <p><b>Até o Período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Elaboração de termo de referência e estimativa de custo;</li> <li>•Justificativa para contratação direta</li> <li>•Convite ao Especialista;</li> <li>•Não-objeção do banco a contratação.</li> </ul> |  | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Ausência de estudos nos moldes propostos</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Atividade em execução</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Diagnóstico Participativo e Definição de Linhas Estratégicas de Atuação na área de Gestão da Segurança Pública realizados</p> | <p><b>Meta:</b><br/>Diagnóstico da Segurança Pública e Linhas de Atuação para a Segurança pública no Estado elaborados.</p> | UES SESED UGP |

| Atividades/Produto   | Ações Realizadas  | Dificuldades encontradas | Situação  | Meta   | Instituições responsáveis |
|--|---|--------------------------|---|--|---------------------------|
| <b>OBJETIVO: MELHORAR OS SISTEMAS DE CONTROLE DE DESPESAS PÚBLICAS, DOS RECURSOS HUMANOS E DA GESTÃO DE ATIVOS FÍSICOS, NO CONTEXTO DE UMA ABORDAGEM DE GESTÃO BASEADA EM RESULTADOS</b> |   |                          |   |  |                           |
| <b>COMPONENTE 3: MELHORIA DA GESTÃO DO SETOR PÚBLICO</b>   |   |                          |   |  |                           |
| <b>3.1 – PLANEJAMENTO INTEGRADO E ORIENTADO PARA RESULTADOS E GERENCIAMENTO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO</b>  |   |                          |   |  |                           |
| <b>OBJETIVO:</b> modernizar o setor público com a adoção de tecnologia da informação e uma abordagem orientada para resultados, com melhor alocação de recursos humanos e financeiros    |   |                          |   |  |                           |
| <b>ATIVIDADE 1:</b> Elaboração de Planejamento estratégico   |   |                          |   |  |                           |
| Plano Estratégico de Desenvolvimento do Rio Grande do Norte  | <p><b>No período:</b><br/>Criação do Grupo Gestor responsável por facilitar a articulação da referida empresa com o conjunto das secretarias, organizações e representantes do Estado;<br/>Contratação e início da execução do Plano Estratégico de Desenvolvimento, Realinhamento Organizacional e Modernização Administrativa do Estado do Rio Grande do Norte</p> <p><b>Até o período:</b></p> |                          | <p><b>Situação inicial:</b> Estado sem instrumentos de Planejamento estratégico de médio e longo prazos</p> <p><b>Situação hoje:</b> Planejamento estratégico em elaboração</p> <p><b>Situação pretendida:</b> Plano Estratégico de Desenvolvimento do Rio Grande do Norte elaborado.</p> | Meta:<br>Plano Estratégico de Desenvolvimento do Rio Grande do Norte elaborado | UES SEPLAN                |

|  |   |  |   |  |            |
|--|---|--|---|--|------------|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Reuniões com o pessoal técnico das coordenadorias responsáveis pelo planejamento, acompanhamento e controle da execução orçamentária e financeira e demais coordenadorias afins, juntamente com o consultor responsável pela elaboração dos TdRs para definição do escopo do Plano;</li> <li>•Estudos para Definição do Processo de Alinhamento do Planejamento;</li> </ul> <p>Reuniões discursivas para Elaboração de Diagnóstico Situacional; discussões e avaliações sobre logística e integração dos Modais, entre outros temas de ações estruturantes.</p> |  |   |  |            |
| Apoio a elaboração do Plano Plurianual 2016-2019                                       | <p><b>No período:</b><br/>Início e finalização do processo licitatório;</p> <p>Instrumentos para o de planejamento estratégico de médio prazo elaborados</p> <p><b>Até o período:</b></p>   |  |   | Meta:<br>Elaboração do PPA apoiado                                 |            |
| <b>ATIVIDADE 2:</b> Desenvolvimento de Sistema de Apoio à Gestão de Resultados         |   |  |   |  |            |
| Desenvolvimento e complementação do Sistema de Administração Financeira do Estado SIAF | <p><b>No período:</b><br/>Divisão das atividades em duas ações: Solução de Tecnologia Integrada para Planejamento e Gestão Orçamentária e Desenvolvimento e complementação do Sistema de Administração Financeira do Estado SIAF (ID20)</p> <p><b>Até o período:</b><br/>•Reuniões com técnicos das UES da SEPLAN, SEARH e SESAP, após a última missão do Banco Mundial, para ajustes e otimização dos TdRs, discutidos e avaliados pela especialista Lorena, do WB;</p>  | Indefinição quanto ao TdRs e formação da lista curta | <p><b>Situação inicial:</b> SIAF necessitando de melhoria na sua tecnologia e suas funcionalidades</p> <p><b>Situação hoje:</b> SIAF necessitando de melhoria na sua tecnologia e suas funcionalidades</p> <p><b>Situação pretendida:</b> Sistema de Administração Financeira do Estado melhorado</p> | Meta: Sistema de Administração Financeira do Estado SIAF melhorado | UES-SEPLAN |

|  |  |   |  |   |                          |
|--|--|---|--|---|--------------------------|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aberto processo, manifestação de interesse publicada, 20 empresas apresentaram portfólios, porém, o banco recomendou reavaliação do TDR e somente licitar após os primeiros produtos do planejamento estratégico;</li> <li>• Reuniões com a COLTIN, e demais técnicos envolvidos com o SIAF para discutir e elaborar o processo de alinhamento do planejamento e gestão estratégica de médio e longo prazo, com foco na gestão por desempenho;</li> <li>• Aquisição de softwares, adequações e aprimoramento do sistema financeiro (SIAF);</li> <li>• O resultado dessas reuniões foi avaliado e discutido com o especialista do Banco Mundial, José Manoel, antes, e ultimamente com a especialista Lorena.</li> </ul> |   |  |   |                          |
| Instrumentação do Planejamento e da Gestão Orçamentária              | <p><b>No período:</b><br/>Divisão das atividades em duas ações: Solução de Tecnologia Integrada para Planejamento e Gestão Orçamentária e Desenvolvimento e complementação do Sistema de Administração Financeira do Estado SIAF</p> <p><b>Até o período:</b></p>  | Indefinição quanto ao TdRs e formação da lista curta                              | <p><b>Situação inicial:</b> Fragilidade dos instrumentos de apoio ao Planejamento e da Gestão Orçamentária</p> <p><b>Situação hoje:</b> Fragilidade dos instrumentos de apoio ao Planejamento e da Gestão Orçamentária</p> <p><b>Situação pretendida:</b> Planejamento e Gestão Orçamentária do Estado dotada de instrumento gerencial</p> | Meta: Sistema de Planejamento e Gestão Orçamentária adquirido | UES-SEPLAN               |
| <b>ATIVIDADE 3: Apoio à Implementação do Projeto</b>                 |  |   |  |   |                          |
| Sistema de monitoramento e informações (SMI) do Projeto desenvolvido | <p><b>No Período: Realizado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição e implementação das prioridades de ajustes e melhorias no sistema;</li> <li>• Contratação de empresa para desenvolvimento de novas funcionalidades do SMI.</li> </ul>   | • Atraso na abertura do processo do processo de contratação da nova etapa do SMI; | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Inexistência de sistema de monitoramento e informação</p> <p><b>Situação hoje:</b></p>   | SMI desenvolvido e em pleno funcionamento                     | UGP e Empresa contratada |

|  |   |   |   |   |     |
|--|---|---|---|---|-----|
|  | <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Elaboração de termo de referência</li> <li>•Desenvolvimento do SMI contratado e em fase de implementação;</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Solicitação de melhorias no Sistema não previstos;</li> <li>•Pouca interatividade para emissão do relatório.</li> </ul> | <p><b>Situação pretendida:</b></p> <p>SMI desenvolvido e em pleno funcionamento</p>   |   |     |
| Fortalecimento da equipe do Projeto          | <p><b>No período: Realizado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Revisão dos processos;</li> <li>•Elaboração de TdR do controle interno do Projeto;</li> <li>•Incorporação pelo controle interno do Projeto das competências da CPCI da SEPLAN nos processos do Projeto;</li> <li>•Ampliação e reestruturação da equipe;</li> <li>•Treinamento dos técnicos do Projeto.</li> </ul>   | <p>Tamanho da equipe do controle interno insuficiente para atender a demanda do projeto.</p>  | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p>Equipe do Projeto em formação e fase de fortalecimento das capacidades.</p> <p><b>Situação hoje:</b></p> <p>Remanejamento de técnicos entre as equipes da UGP</p> <p><b>Situação pretendida:</b></p> <p>Equipe estruturada</p> | UGP estruturada   | UGP |
| Planejamento das ações do projeto realizados | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Definição de rotina de acompanhamento das ações do Projeto;</li> <li>•Elaboração de Planos de ação setoriais;</li> <li>•Proposta de instrução normativa para capacitação e eventos apoiados pelo Projeto elaborada.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <p>Realizados diversos eventos de planejamento das ações do projeto, com a presença da equipe técnica dos órgãos envolvidos, banco mundial e parceiros.</p> | <p>Indefinição quanto ao processo de contratação das capacitações.</p>  | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p>PAD e MOP elaborados</p> <p><b>Situação hoje:</b></p> <p>POAs anuais e Relatório de Progresso elaborados</p> <p><b>Situação pretendida:</b></p> <p>POAs anuais e Plano de Aquisição executados satisfatoriamente</p>           | POAs anuais e Plano de Aquisição executados e monitorados satisfatoriamente | UGP |

|   |  |  |  |   |            |
|---|--|--|--|---|------------|
| <p>Fortalecimento dos Conselhos Municipais</p>                              | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conclusão da entrega do mobiliário para estruturação dos Conselhos Municipais;</li> <li>• Processo de licitação para a aquisição dos equipamentos de TI para a estruturação dos CMDS iniciado mas não concluído em função de um dos itens ter apresentado licitação deserta.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirido todos os mobiliários para estruturação dos conselhos;</li> <li>• Elaboração de termo de referência e especificações técnicas para aquisição de equipamentos de TI e tecnológicos;</li> <li>• Faltando a cotação de preço dos equipamentos.</li> </ul> | <p>Indefinição do local de funcionamento dos CMDS, principalmente no Território Agreste Litoral Sul.</p> | <p><b>Situação inicial:</b><br/>CMDS desarticulados ou desestruturados</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>165 CMDS constituídos e capacitados quanto ao seu papel institucional e parcialmente estruturados</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>CMDS estruturados e capacitados quanto ao seu papel institucional</p> | <p>167 conselhos estruturados e capacitados quanto ao seu papel institucional</p> | <p>UGP</p> |
| <p>Eventos de Difusão do projeto e de trocas de experiências realizados</p> | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização do Evento para troca de experiência na utilização da ferramenta BigData;</li> <li>• Visita de campo a Israel para troca de experiência quanto a utilização de tecnologias de convivência com seca;</li> <li>• Participação em eventos de parceiros para divulgação do Projeto.</li> </ul>  |  | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Participação em eventos de difusão e troca de experiência realizados</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Projeto difundido</p>   | <p>Projeto difundido</p>  | <p>UGP</p> |

|                                      |   |  |  |  |     |
|--------------------------------------|---|--|--|--|-----|
|                                      | <p><b>Até o período:</b></p> <p>Realizados diversos eventos de difusão do projeto com parceiros, movimento social, equipe técnica dos órgãos envolvidos, banco mundial</p> <p>TdR elaborado, licitação realizada, empresa contratada</p>  |  |  |  |     |
| Monitoramento e Avaliação do Projeto | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ajustes no painel de acompanhamento dos subprojetos, instrumento testado em campo, consolidação e implantação aos subprojetos dos Editais 01/2014 e 02/2014;</li> <li>• Ajuste no IFR-1C;</li> <li>• Elaboração dos instrumentos de avaliação dos serviços de ATER, capacitação dos beneficiários e mobilização dos conselhos;</li> <li>• POA ajustado.</li> </ul>   | Pouca integração com a equipe de monitoramento das UES   | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p>Metas e indicadores do Projeto estabelecidos</p> <p><b>Situação hoje:</b></p> <p>Indicadores e metas do Projeto monitorados sistematicamente</p> <p><b>Situação pretendida:</b></p> <p>Acompanhamento dos indicadores e metas do Projeto realizados</p> | Acompanhamento dos indicadores e metas do Projeto realizados | UGP |
| Implementação dos subprojetos        | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Treinamento dos Técnicos das Instituições de ATER para elaboração dos planos de negócios e propostas de investimentos;</li> <li>• Nivelamento dos Técnicos das entidades contratadas para Mobilização e Sensibilização dos CMDS constituídos e para a Capacitação dos beneficiários dos subprojetos em andamento;</li> <li>• Articulação com os parceiros para alinhamento das ações e integrações de políticas;</li> <li>• Elaboração de instrumentos de acompanhamento das ATERs;</li> <li>• Elaboração de cartilhas de orientação elaboração de planos;</li> <li>• Elaboração de cartilhas de orientação preenchimentos de planos no SMI</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grande quantidade de contratos para acompanhamento</li> <li>• Baixa capacidade técnica das instituições contratadas para a construção dos subprojetos.</li> <li>• Falta de entendimento das entidades a respeito das normas, diretrizes e metodologia do Projeto, exigindo a realização de</li> </ul> | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p>Estratégia de implementação dos subprojetos definidas</p> <p><b>Situação hoje:</b></p> <p>Organizações selecionadas e subprojetos em fase de elaboração</p> <p><b>Situação pretendida:</b></p> <p>Subprojetos implementados</p>                         | Subprojetos implementados                                    | UGP |

|   |  |   |  |                                     |     |
|---|--|---|--|-------------------------------------|-----|
|   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartilhas de orientação das capacitações dos beneficiários e conselhos</li> <li>• Cartilha de prestação de contas dos subprojetos;</li> <li>• Cartilhas de Recursos Hídricos e de Orientação Ambiental;</li> <li>• Material de apoio e de divulgação das ações do Projeto.</li> </ul>   | <p>inúmeras reuniões para nivelamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pouca capacidade de gerenciamento das ATERs pelos Gestores de Contrato</li> </ul> |  |                                     |     |
| Acompanhamento dos Investimentos do Projeto | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de estudos de viabilidade econômica da central de comercialização da agricultura familiar;</li> <li>• Levantamento da situação de dominialidade dos investimentos;</li> <li>• Aplicação da ficha e parecer social e ambiental;</li> <li>• Elaboração dos projetos, especificações, orçamentos e cronograma de execução das obras;</li> <li>• Elaboração dos tdrs de obras;</li> <li>• Licitação e contratação;</li> <li>• Apoio a supervisão das obras;</li> <li>• Articulação com instituições parceiras, órgãos governamentais, empresas contratadas.</li> </ul> | Dificuldades quanto a comprovação de dominialidade para implantação dos investimentos   | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Investimentos Planejados</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Investimentos sendo executados e replanejados</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Investimentos monitorados, executados e supervisionados</p> | Investimentos executados plenamente | UGP |

| Atividades/Produto  | Ações Realizadas   | Dificuldades encontradas | Situação  | Meta  | Instituições responsáveis |
|---|--|--------------------------|---|---|---------------------------|
| <b>3.2 – MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES ESTADUAIS PRIORITÁRIAS E DOS SISTEMAS ADMINISTRATIVOS DO ESTADO</b>  |  |                          |   |   |                           |
| <b>OBJETIVO:</b> modernizar o setor público com a adoção de tecnologia da informação e uma abordagem orientada para resultados, com melhor alocação de recursos humanos e financeiros |  |                          |   |   |                           |
| <b>ATIVIDADE 1:</b> Melhoria da gestão estratégica dos órgãos prioritários  |  |                          |   |   |                           |
| Modelagem de Processos para Resultados  | <p><b>No período:</b></p> <p>Empresa contratada;<br/>Grupo Gestor responsável por facilitar a articulação da referida empresa com o conjunto das secretarias, organizações e</p> |                          | <p><b>Situação inicial:</b> Macroprocessos e processos em definição ou mal definidos</p> <p><b>Situação hoje:</b> Macroprocessos e processos em revisão</p> | Macroprocessos e processos das secretarias prioritárias do Projeto revisados e consolidados | SEPLAN                    |

|   |   |  |  |   |                   |
|---|---|--|--|---|-------------------|
|   | <p>representantes do Estado criado e estabelecido;<br/>Modelagem dos macroprocessos e processos dos iniciada.</p> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Análise dos organogramas das unidades organizacionais, avaliando características da equipe, atribuições (sistema de responsabilidade);</li> <li>•Interfaces/relacionamento; áreas e/ou instituições externas que se relacionam com a unidade e o objeto da interface, funções terceirizadas, recursos tecnológicos;</li> <li>•Identificação das desconexões e oportunidades de melhoria, quanto a análise do valor das atividades desempenhadas nos diversos níveis das Secretarias visando identificar: <ul style="list-style-type: none"> <li>• sobreposição e duplicidade de atividades;</li> <li>• inexistência de atividades vitais para o funcionamento dos órgãos;</li> </ul> </li> </ul> |  | <p><b>Situação pretendida:</b> Revisão, otimização e redesenho dos macroprocessos e processos das secretarias prioritárias do Projeto.</p>   |   |                   |
| <p>Diagnóstico e Ajustamento da Estrutura Organizacional do Governo do Estado do RN</p> | <p><b>No período:</b><br/>Empresa contratada; e Grupo Gestor responsável por facilitar a articulação da referida empresa com o conjunto das secretarias, organizações e representantes do Estado criado e estabelecido</p>  |  | <p><b>Situação inicial:</b> Organizacional do Governo do Estado com sobreposição de competências e necessitando de ajustes</p> <p><b>Situação hoje:</b> Organizacional do Governo do Estado com sobreposição de competências e necessitando de ajustes</p> <p><b>Situação pretendida:</b> Estrutura Organizacional do Governo do Estado redefinida</p> | <p>Proposta de reestruturação Organizacional do Governo do Estado elaborada</p> | <p>UES•SEPLAN</p> |

|   |  |  |   |  |                          |
|---|--|--|---|--|--------------------------|
| Auditoria da Folha de Pagamento                     | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da Auditoria da Folha de Pagamento;</li> <li>• Contratação da assessoria para implantação do Plano de Ação da Auditoria da Folha de Pagamento do Estado do Rio Grande do Norte.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões com Técnicos especialistas do Banco Mundial durante as missões;</li> <li>• Elaboração de termos de referência e estimativa de custo;</li> <li>• Reuniões com técnicos da SEARH e SEPLAN para alinhar o TDR as necessidades da folha;</li> <li>• Publicação da manifestação de interesse; 06 empresas manifestaram o interesse em participar da licitação; 04 empresas apresentaram proposta e o vencedor do certame foi a empresa Deloitte;</li> <li>• Levantamento do número de servidores por secretaria e representação na folha de pagamento.</li> </ul> |  | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Acumulo de cargos e funções por parte de servidores, recebimento de gratificações e funções indevidas, irregularidade de pagamentos a funcionários.</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Auditoria realizada e recomendações de ajustes encaminhado</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Auditoria realizada com a Identificação de todas as irregularidades e divergências na folha de pagamentos.</p> | Folha Auditada e redução gastos com folha de pagamentos                              | UES<br>SEPLAN e<br>SEARH |
| Fortalecimento do TCE                               | <p><b>No período:</b><br/>Discussão para elaboração dos TdRs: i) Desenvolvimento de sistema de controle de atos de pessoal; ii) Sistema de EAD</p> <p><b>Até o período:</b></p>  |  | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p><b>Situação hoje:</b> TdR, especificações e cotações de preços em elaboração</p> <p><b>Situação pretendida:</b> Sistema de controle de atos de pessoal desenvolvido e Sistema de EAD adquirido</p>   | Meta: Sistema de controle de atos de pessoal desenvolvido e Sistema de EAD adquirido | UES•SEPLAN<br>TCE        |
| Monitoramento e gerenciamento de programas, ações e | <p><b>No período:</b><br/>Elaboração do TdR</p> <p><b>Até o período:</b></p>   |  | <b>Situação inicial:</b> Estado sem instrumento eficaz de monitoramento e gerenciamento de programas, ações e projetos governamentais   | Meta:  | UES•SEPLAN               |

|   |   |  |   |  |            |
|---|---|--|---|--|------------|
| projetos governamentais   |   |  | <p><b>Situação hoje:</b> Estado sem instrumento eficaz de monitoramento e gerenciamento de programas, ações e projetos governamentais</p> <p><b>Situação pretendida:</b> Estado dotado de instrumento eficaz de monitoramento e gerenciamento de programas, ações e projetos governamentais</p>           |  |            |
| <b>ATIVIDADE 2:</b> Adequação das estruturas e distribuição de competências das secretarias de Estado |   |  |   |  |            |
| Fortalecimento da Escola de Contas do TCE   | <p><b>No período:</b><br/>Discussão para elaboração dos TdRs: i) Aquisição de Livros p/ ampliação de livros e acervo digital p/ Biblioteca; ii) Equipamentos Tecnológicos de Estúdio para Gravação Escola de AED; e iii) Equipamentos de TI para o TCE</p> <p><b>Até o período:</b></p> |  | <p><b>Situação inicial:</b> TdRs não elaborados</p> <p><b>Situação hoje:</b> TdR, especificações e cotações de preços em elaboração</p> <p><b>Situação pretendida:</b> Acervo da biblioteca ampliado e Estúdio de Gravação da escola de AED instrumentalizado</p>   | Meta: Acervo da biblioteca ampliado e Estúdio de Gravação da escola de AED instrumentalizado | UES•SEPLAN |
| Adequação das infraestruturas elétrica e de rede de dados da CONTROL e SEPLAN                         | <p><b>No período:</b> Não houve ações realizadas</p> <p><b>Até o período:</b> Não houve ações realizadas</p>  |  | <p><b>Situação inicial:</b> infraestruturas elétrica e de rede de dados da SEPLAN sobrecarregada</p> <p><b>Situação hoje:</b> infraestruturas elétrica e de rede de dados da SEPLAN sobrecarregada</p> <p><b>Situação pretendida:</b> Infraestruturas elétrica e de rede de dados da SEPLAN adequadas</p> | Meta: infraestrutura elétrica e de rede de dados da SEPLAN melhoradas                        | UES•SEPLAN |
| Aquisição de Mobiliário para SEPLAN   | <p><b>No período:</b> Não houve ações realizadas</p> <p><b>Até o período:</b> Não houve ações realizadas</p>  |  | <p><b>Situação inicial:</b></p> <p><b>Situação hoje:</b></p> <p><b>Situação pretendida:</b></p>   |  | UES-SEPLAN |

|  |   |  |   |  |            |
|--|---|--|---|--|------------|
| Datacenter:<br>Infraestrutura,<br>equipamentos e<br>software e servidores<br>para a SEPLAN | <b>No período:</b> TdRs e especificações elaborados<br><b>Até o período:</b> Discussão a respeito das especificações técnicas do datacenter | Fornecimento de Cotações de preços pela empresa para estabelecimento do preço referencial da licitação | <b>Situação inicial:</b> Datacenter da SEPLAN operando no limite da sua capacidade<br><b>Situação hoje:</b> Datacenter da SEPLAN operando no limite da sua capacidade<br><b>Situação pretendida:</b> Datacenter da SEPLAN melhorado   | Meta: 01 Datacenter da SEPLAN melhorado                                    | UES-SEPLAN |
| Equipamentos de TI para SEPLAN, PGE e Control  | <b>No período:</b> - Não houve ações realizadas<br><b>Até o período:</b> - Não houve ações realizadas                                       |  | <b>Situação inicial:</b> Estrutura de trabalho da SEPLAN, PGE e Control necessitando de reforço de equipamento de TI<br><b>Situação hoje:</b> Estrutura de trabalho da SEPLAN, PGE e Control necessitando de reforço de equipamento de TI<br><b>Situação pretendida:</b> Estrutura de trabalho da SEPLAN, PGE e Control melhorada | Meta: Estrutura de trabalho da SEPLAN, PGE e Control melhorada             | UES-SEPLAN |
| Equipamentos e softwares para Implantação da Sala de Auditoria Processual - Control        | <b>No período:</b> Não houve ações realizadas<br><b>Até o período:</b> Não houve ações realizadas   |  | <b>Situação inicial:</b> Inexistência da Sala de Auditoria Interna dos processos do Estado CONTROL<br><b>Situação hoje:</b> Inexistência da Sala de Auditoria Interna dos processos do Estado CONTROL<br><b>Situação pretendida:</b> Sala de Auditoria Interna dos processos do Estado CONTROL implantada                         | Meta: Sala de Auditoria Interna dos processos do Estado CONTROL implantada | UES-SEPLAN |
| Adequação da infraestrutura elétrica e de rede de dados da SEEC                            | <b>No período:</b> - Não houve ações realizadas<br><b>Até o período:</b> - Não houve ações realizadas                                       | -  | <b>Situação inicial:</b> infraestruturas elétrica e de rede de dados da SEEC sobrecarregadas<br><b>Situação hoje:</b> infraestruturas elétrica e de rede de dados da SEEC sobrecarregadas   | Meta: Infraestruturas elétrica e de rede de dados da SEEC melhorada        | UES-SEPLAN |

|   |  |  |  |   |            |
|---|--|--|--|---|------------|
|   |  |  | <b>Situação pretendida:</b> Infraestruturas elétrica e de rede de dados da SEEC adequadas  |   |            |
| Aquisição de mobiliário e equipamentos para o órgão central da SEEC e DIREDES | <b>No período:</b> - Não houve ações realizadas<br><b>Até o período:</b> - Não houve ações realizadas                                | -  | <b>Situação inicial:</b> Necessidade de melhoria na estrutura de trabalho do órgão central da SEEC e Regionais da Educação<br><b>Situação hoje:</b> Necessidade de melhoria na estrutura de trabalho do órgão central da SEEC e Regionais da Educação<br><b>Situação pretendida:</b> Estrutura de trabalho do Órgão central da SEEC e das Regionais de Educação melhorados | Meta: Estrutura de trabalho do Órgão central da SEEC e das Regionais de Educação melhorados | UES-SEPLAN |
| Equipamentos de Tecnológicos para as Salas de Situação da SESAP e das URSAPs  | <b>No período:</b> - Não houve ações realizadas<br><b>Até o período:</b> - Não houve ações realizadas                                | -  | <b>Situação inicial:</b> Dificuldade de obtenção de dados e informação em saúde para a tomada de decisões<br><b>Situação hoje:</b> Dificuldade de obtenção de dados e informação em saúde para a tomada de decisões<br><b>Situação pretendida:</b> Acesso as informações estratégicas disponíveis e compartilhadas   | Meta: Salas de Situação da SESAP e das URSAPs implementadas                                 | UES-SEPLAN |
| Aquisição de mobiliário e equipamentos para o órgão central da SESAP          | <b>No período:</b> Elaboração do TdRs e Licitação dos mobiliários e equipamentos<br><b>Até o período:</b> Não houve ações realizadas | Fornecimento de Cotações de preços pela empresa para estabelecimento do preço referencial da licitação | <b>Situação inicial:</b> Necessidade de melhoria na estrutura de trabalho do órgão central da SESAP e Regionais de Saúde<br><b>Situação hoje:</b> Necessidade de melhoria na estrutura de trabalho do órgão central da SESAP e Regionais de Saúde<br><b>Situação pretendida:</b> Estrutura de trabalho do Órgão central da SESAP e das Regionais de Saúde melhorados       | Estrutura de trabalho do Órgão central da SESAP e das Regionais de Saúde melhorados         | UES-SEPLAN |

|   |  |  |   |   |            |
|---|--|--|---|---|------------|
| Equipamentos de TI para Gestão de Saúde | <p><b>No período:</b> Elaboração do TdRs e Licitação dos equipamentos de informática</p> <p><b>Até o período:</b> Não houve ações realizadas</p> | Fornecimento de Cotações de preços pela empresa para estabelecimento do preço referencial da licitação | <p><b>Situação inicial:</b> Necessidade de atualização dos equipamentos de TI do órgão central da SESAP e Regionais de Saúde</p> <p><b>Situação hoje:</b> Necessidade de atualização dos equipamentos de TI do órgão central da SESAP e Regionais de Saúde</p> <p><b>Situação pretendida:</b> Órgão central da SESAP e das Regionais de Saúde instrumentalizados com equipamentos de TI</p> | Meta: Órgão central da SESAP e das Regionais de Saúde instrumentalizados com equipamentos de TI | UES-SEPLAN |
|---|--|--|---|---|------------|

| Atividades/Produto  | Ações Realizadas | Dificuldades encontradas | Situação | Meta | Instituições responsáveis |
|---|------------------|--------------------------|----------|------|---------------------------|
| <b>3.3 – GESTÃO ESTRATÉGICA E EFICIENTE DOS RECURSOS HUMANOS E DE ATIVOS</b>  |                  |                          |          |      |                           |
| <b>OBJETIVO:</b> modernizar o setor público com a adoção de tecnologia da informação e uma abordagem orientada para resultados, com melhor alocação de recursos humanos e financeiros |                  |                          |          |      |                           |
| <b>ATIVIDADE 1:</b> Melhoria na gestão de Recursos Humanos  |                  |                          |          |      |                           |

|   |  |   |   |  |                                   |
|---|--|---|---|--|-----------------------------------|
| <p>Sistema de Apoio à Gestão de Recursos Humanos</p>                                    | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Redefinição do TDR para aquisição do Sistema da Folha de Pagamento</li> <li>•Encaminhados TDR, pesquisa mercadológica e Mapa de pesquisa encaminhados a UGP em 23/09/15.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Inicialmente estava previsto como uma contratação direta, porém o banco não autorizou e estão ajustando TdR e estimativa de custo para uma licitação</li> <li>•Elaboração de TdR e estimativa de Custo</li> <li>•Sistema de gestão existente, porém sem atualizações e sem relatórios gerenciais</li> </ul> | <p>Inicialmente a ação foi pensada apenas como uma customização do sistema ERGON, no entanto ação foi reformulada para a aquisição de um sistema próprio. Essa reformulação atrasou o cronograma de execução.</p> | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Sistema ERGON funcionando porém com necessidade de melhorias tecnológicas; Sistema de propriedade privada sem domínio do Estado</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Aguardando Não objeção do Banco Mundial.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Sistema de gestão de Recursos humanos melhorado e de propriedade do Estado</p>       | <p>Sistema completamente Implantado em 2018.</p>   | <p>UES<br/>SEPLAN e<br/>SEARH</p> |
| <p>Diagnóstico e redefinição da Política de RH do Estado orientada para resultados.</p> | <p><b>No período: Em preparação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Constituição do grupo de trabalho com os servidores da Sesed, Searh Seec, Sesap.</li> <li>•Finalização do TDR, pesquisa mercadológica e Mapa de pesquisa em 23/11,</li> <li>•Solicitação de Não Objeção ao Banco Mundial</li> </ul>  | <p>Inicialmente a ação foi pensada apenas como uma customização do sistema ERGON, no entanto ação foi reformulada para a aquisição de um sistema próprio. Essa reformulação atrasou o cronograma de execução.</p> | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Planos de Cargos e Salários setorizados. Inexistência de política de acordo de resultados</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Termo de Referência aguardando Não objeção do Banco Mundial.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Elaboração de um Política de Recursos Humanos Unificada e Modelo de Contratualização de Resultados</p> | <p>Proposta de redefinição da Política de RH do Estado elaborada no 1º semestre de 2018.</p> | <p>UES<br/>SEPLAN e<br/>SEARH</p> |

|  |   |   |   |   |                    |
|--|---|---|---|---|--------------------|
| Implementação de Modelo de Contratualização institucional de Resultados    | <p><b>No período: Em Execução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Identificação da necessidades de contratualização dos resultados para atingir metas definidas.</li> <li>•Elaboração do termo de referência estimativa de custos;</li> <li>•Solicitação de Não-Objecção ao Banco;</li> <li>•Contratação da Empresa para realização das atividades</li> </ul>   |   | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Planos de Cargos e Salários setorizados.</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Termo de Referência aguardando Não objeção do Banco Mundial.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Elaboração de um Política de Recursos Humanos Unificada.</p>                                      |   |                    |
| <b>ATIVIDADE 2: Implementação de Sistema Integrado de Gestão de Ativos</b> |   |   |   |   |                    |
| Sistema Integrado de Gestão  | <p><b>No período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Finalização do Termo de Referência;</li> <li>•Realização das Pesquisas Mercadológicas e Mapa de Pesquisa;</li> <li>•Inserção das especificações do Termo no SMI;</li> <li>•Solicitação de Não objeção do Banco.</li> </ul> <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Reunião com a SEEC, SESAP, SESED, TCE, Control e SEPLAN para apresentar funcionalidades do sistema contempladas no TDR para análise e sugestões;</li> <li>•Elaboração de documento com a estratégia de disseminação.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Indefinição dos termos de referência;</li> <li>•Demora na realização das pesquisas mercadológicas.</li> </ul> | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Inexistência de uma gestão centralizada e parametrizada de ativos, custos e contratos</p> <p><b>Situação hoje:</b> Aguardando Não Objeção do Banco Mundial</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Sistema de Compras, estoque, patrimônio unificado e implementado na SEARH</p> | 01 Contrato – Meta Alterada Sistema totalmente implementado no semestre de 2016 | UES SEPLAN e SEARH |
| <b>ATIVIDADE 3: Melhoria do Arquivo Público do Estado</b>                  |   |   |   |   |                    |
| Estruturação do arquivo público do Estado                                  | <p><b>No período: Em preparação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Finalização do Termo de Referência e pesquisa de mercado para digitalização do arquivo;</li> <li>•Elaboração do Termo de Referência e pesquisa mercadológica para aquisição dos equipamentos de TI Tecnológicos e mobiliários do Arquivo Público.</li> </ul>  | Falta de sede adequada para a acomodação dos equipamentos previstos para serem adquiridos.  | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Arquivo público não estruturado</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Licitação para aquisição dos equipamentos suspensa, esperando a estruturação da sede própria.</p>  | Acervo digitalizado e arquivo público estruturado.                              |                    |

|  |   |  |   |   |                 |
|--|---|--|---|---|-----------------|
|  | <p><b>Até o período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inicialmente foram elaborado dois termos de referência:</li> <li>• Serviço de digitalização e consultoria de customização do sistema do IPERN para que o processo de virtualização inicie nas setoriais prevendo a integração com ERGON e certificação digital;</li> <li>• Revisão da quantidade e especificações dos equipamentos de TI e tecnológicos para atender as demandas de digitalização e virtualização (incluir equipamentos/licenças de certificação);</li> <li>• Preparação de documento com estratégia de sustentabilidade da ação (cronograma para disseminação para outros órgãos, quem ficará responsável por fazer tal disseminação etc.) e explicação dos critérios de escolha de processo de aposentadoria e o piloto a ser feito na Secretaria de Educação;</li> <li>• A CONTROL ficou responsável revisão do marco legal e fluxo de tramitação de processos de aposentadoria para suportar a implementação do processo virtual;</li> <li>• Aquisições de Equipamentos (lotes de mobiliário, laboratório de restauro e arquivos deslizantes).</li> </ul> |  | <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Arquivo público estruturado e virtualização e digitalização implantados.</p>   |   |                 |
| <b>ATIVIDADE 4:</b> Melhoria da Conectividade e do fluxo das informações entre as unidades administrativas |   |  |   |   |                 |
| Aquisição de Datacenter Container  | <p><b>No período: Em preparação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mudança no objeto da contratação (container para sala cofre);</li> <li>• Elaboração do Termo de Referência com reformulação do objetivo da contratação;</li> <li>• Elaboração da Estimativa de custos Solicitação de Não objeção do Banco Mundial.</li> </ul>  | Mudança no objetivo da contratação de container para sala cofre. Em virtude dessa mudança os termos de referência e estimativa de custos tiveram reformulados. | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Estrutura de armazenamento de dados com defasagem tecnológica e como pouca capacidade de gerenciamento e incorporação de novos dados e softwares</p> <p><b>Situação hoje:</b></p> | Datacenter estruturado e em funcionamento no 1º semestre de 2017. | UES SEARH/COTIC |

|   |  |   |  |  |                                      |
|---|--|---|--|--|--------------------------------------|
|   | <p><b>Até o Período:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Elaboração de TdR, estimativa de Custo, minuta de Edital, solicitação de não-objeção ao banco, autorização para licitação;</li> <li>•Processo na PGE.</li> </ul>  |   | <p>Aguardando Não Objeção do Banco Mundial ao Termos de Referência</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Base de dados do governo protegida</p>   |  |                                      |
| <p>Levantamento e Registro do Patrimônio Imobiliário</p>                                      | <p><b>No período: Em preparação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Elaboração do Termo de Referência</li> <li>•Elaboração da pesquisa mercadológica e Mapa de pesquisa</li> <li>•Encaminhado para análise do setor Jurídico da UGP</li> <li>•Encaminhados a TDR, pesquisa mercadológica e mapa de pesquisa em 11/09. Processo encaminhado a PGE em 17/02.</li> </ul> <p><b>Até o Período:</b></p> | <p>Devido ao volume de recursos destinado a ação o TdR, a estimativa de custos e pesquisa de preços foram realizadas com base apenas no quantitativo de imóveis irregulares. Com a disponibilização de um montante maior de recursos, optou-se por incluir os imóveis regulares. Após essa mudança todas as ações realizadas precisaram ser realizadas.</p> | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Desconhecimento da situação de regularidade do seu patrimônio imóvel.</p> <p><b>Situação hoje:</b><br/>Aguardando Não Objeção do Banco Mundial ao Termos de Referência para realização do registro.<br/>Processo para Aquisição dos equipamentos de TI aguardando parecer da CONTROL.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Registro do patrimônio de todos os imóveis pertencentes ao estado realizado</p> | <p>Contratação da empresa realizada ainda no 1º semestre de 2016</p> |                                      |
| <p><b>ATIVIDADE 5: Capacitação para fortalecimento do novo modelo de gestão do Estado</b></p> |  |   |  |  |                                      |
| <p>Capacitação de Servidores para desenvolvimento de competências em áreas estratégicas</p>   | <p><b>No período: Iniciado.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Elaboração da instrução normativa para a realização de capacitações;</li> <li>•Realização da contratação de 44 cursos em áreas estratégicas;</li> <li>•Elaboração do instrumento de avaliação das capacitações e de desempenho dos servidores;</li> </ul> <p><b>Até o momento:</b></p>   | <p>Indefinição na identificação dos servidores públicos lotados nas áreas estratégicas dos Órgãos que deverão fazer as capacitações</p>   | <p><b>Situação inicial:</b><br/>Realização de capacitações sem alinhamento com as áreas estratégicas para o Estado.</p> <p><b>Situação hoje:</b> 1.290 servidores capacitados nas áreas estratégicas de planejamento, orçamentária/financeira, recursos humanos e compras governamentais.</p> <p><b>Situação pretendida:</b><br/>Execução do plano de capacitação</p>  | <p>5.000 mil pessoas capacitadas.</p>                                | <p>ESCOLA DE GOVERNO – SEARH UGP</p> |

## 5. Cronograma de Atividades

| Atividades e Tarefas   | Período |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |  |  |  |  |
|--|---------|---|---|------|---|---|---|------|---|---|---|------|---|---|---|------|---|---|---|------|---|---|---|--|--|--|--|
|  | 2014    |   |   | 2015 |   |   |   | 2016 |   |   |   | 2017 |   |   |   | 2018 |   |   |   | 2019 |   |   |   |  |  |  |  |
| Trimestre  | 1       | 3 | 4 | 1    | 2 | 3 | 4 | 1    | 2 | 3 | 4 | 1    | 2 | 3 | 4 | 1    | 2 | 3 | 4 | 1    | 2 | 3 | 4 |  |  |  |  |
| <b>COMPONENTE 1: DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL</b>  |         |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |  |  |  |  |
| <b>1.1 – INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS E FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA LOCAL/TERRITORIAL</b>   |         |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 1:</b> Elaboração de Plano de Negócio dos Projetos de Iniciativas de Negócios Sustentáveis.                                     |         |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 2</b> - Estudos, Diagnósticos e Planos voltados para o fortalecimento dos APLs.   |         |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |  |  |  |  |
| Produto 2.1 - Elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável – PDITS dos Polos Turísticos Serrano e Agreste-Trairi. |         |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |  |  |  |  |
| Produto 2.2 - Elaboração do Plano Estratégico e de Marketing Turístico do RN.  |         |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |  |  |  |  |
| Produto 2.3 - Estudo de Viabilidade e Plano de Negócios do 1º Parque Tecnológico do Rio Grande do Norte.                                     |         |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |  |  |  |  |
| Produto 2.4 - Elaboração de Diagnóstico e Planejamento Estratégico para o Desenvolvimento de Atividades Produtivas Agrícolas do RN.          |         |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |  |  |  |  |
| Produto 2.5 - Mapeamento e Caracterização das Organizações Sociais e de Produtores Familiares do RN.   |         |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |  |  |  |  |
| Tarefa 2.6 - Elaboração de Projetos de Sinalização Turística de Polos de Turismo dos Polos Costa Branca, Seridó, Serrano e Agreste-Trairi.   |         |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |      |   |   |   |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| Tarefa 2.7 - Elaboração de Estudos, projetos Executivos e Supervisão de Obras de Estradas.   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Tarefa 2.8 - Supervisão de Obras de Estradas.  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 3 – Mobilização e Sensibilização de Parceiros públicos e privado e atores sociais para participação no Projeto.</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 3.1 - Mobilização e sensibilização para constituição e estruturação dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável e Solidário – CMDS.  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 3.2 - Seminários Territoriais para divulgar a estratégia de desenvolvimento do Projeto.  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 3.3 - Mobilização e Sensibilização dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável e Solidário (CMDS) dos Territórios do RN (Terras Potiguaras, Trairi, Agreste Litoral Sul, Potengi, Seridó, Alto Oeste, Sertão Central, Sertão Apodi, Açu Mossoró, Mato Grande). |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 3.4 - Encontros territoriais/municipais para divulgar de sensibilização e divulgação das normas e diretrizes do Projeto.   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 3.5 - Sensibilização e Divulgação dos Editais nas Comunidades Indígenas e para Manifestação de Interesses aos Editais do Projeto.  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 3.6 - Seminários para mobilização e sensibilização da comunidade, empresários e trabalhadores do setor turístico.  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 3.7 - Participação em eventos internacionais para divulgação do Projeto RN Sustentável do turismo.   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 3.8 - Participação em eventos nacionais para divulgação do Projeto RN Sustentável do turismo.  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 3.9 - Participação em eventos regionais para divulgação do Projeto RN Sustentável do turismo.  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| Produto 3.10 - Consultas Públicas com a população e órgãos governamentais e não governamentais relativo as obras de estradas.          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 3.11 - Reuniões com as comunidades locais afetadas pelas obras de estradas.  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 4</b> – Assistência Técnica privada (ATER) para apoio aos Subprojetos.  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 4.1 - Assistência Técnica Contratada.  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 4.2 - Apoio à implementação dos subprojetos de Bandas Filarmônicas para a Juventude.   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 4.3 - Supervisão de Subprojetos.   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 5</b> – Divulgação e Marketing dos projetos e de produtos da agricultura familiar apoiados pelo projeto.                  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 5.1 - Feiras comerciais estaduais e regionais para inserção dos beneficiários nas ações de comercialização e acesso a mercados |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 5.2 - Seminários para divulgação dos APLs.   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 5.3 - Rodadas de negócio com empreendedores e produtores.  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 6</b> - Capacitação e formação do público-alvo do Projeto.  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 6.1 - Treinamento dos agricultores familiares e da economia solidária realizados.  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 6.2 - Treinamento dos Membros dos Conselhos realizados.  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 6.3 - Treinamentos de Técnicos das UES, UGP e Parceiros do Projeto realizados.   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 6.4 - Seminário para o fortalecimento, inovação e integração de ATER no Rio Grande do Norte.                                   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 6.5 - Treinamento dos Trabalhadores e pequenos empreendedores do turismo.  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |



|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| Produto 1.5 Edital 003/2013 – Subprojetos de Bandas Filarmônica para a Juventude - seleção de organizações sociais sem fins lucrativos e de natureza coletiva ligadas à cultura para apoio à subprojetos de bandas filarmônicas para a juventude voltados a inclusão sociocultural, cidadania, fortalecimento do protagonismo juvenil, geração de ocupação e renda da população beneficiária.  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 2</b> – Repasse de recursos para organizações para organizações de produtores da agricultura familiar e da economia solidária para subprojetos socioambientais  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 2.1 - Edital 001-2014 - Projetos Socioambientais - seleção de organização sociais e produtivas de base familiar a ligadas à agricultura familiar para apoio a subprojetos socioambientais de investimentos sociais voltados à promoção de boas práticas socioambientais, à convivência com o semiárido e à segurança alimentar e nutricional, com ênfase na sustentabilidade e na melhoria das condições de vida da população beneficiária |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>COMPONENTE 2: MELHORIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>2.1 – ATENÇÃO À SAÚDE</b>   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 1:</b> Fortalecimento da Rede de Atenção Materno-Infantil   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 1.1 - Projetos de Engenharia das Obras Contratados   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 1.2 - Maternidades Adequadas   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 1.3 - Maternidades Equipadas   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 1.4 - Processo de contratação de obras de banco de leite humano iniciado   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| Produto 1.5 - Treinamento de Servidores da Rede nos cuidados do pré-natal, com ênfase na classificação de risco, acesso a cuidados primários e recepção, pós parto e cuidados neonatal |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 1.6 - Qualificar profissionais de saúde para implantação de protocolos de atendimento materno infantil   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 2</b> – Fortalecimento da Rede de Atenção Oncológica  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 2.1 - Centros de Referência de atenção mulher em oncologia equipados   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 2.2 - Qualificar profissionais de saúde dos municípios contemplados com os centros de referências a fim de capacitação em ações de diagnóstico e controle oncológico           |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 2.3 - Processo de Contratação da obra dos laboratórios iniciados   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 3</b> – Fortalecimento da Rede de Urgências e Emergências   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 3.1 - Processo de contratação das obras de reformas de hospitais regionais contratado  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 3.2 - Processo de contratação dos equipamentos de reformas de hospitais regionais contratado   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 3.3 - Curso sobre Suporte Avançado de Vida em Cardiologia para Adulto - ACLS   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 3.4 - Curso Sobre Suporte Avançado de Vida em Cardiologia em Pediatria - PALS  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 3.5 - Supervisão dos investimentos realizadas  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>2.2 – MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 1:</b> Construção das Diretrizes e Matrizes Curriculares da rede estadual de ensino   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| Produto 1.1 - Elaboração das diretrizes e matrizes curriculares contratada   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 1.2 - Seminários Regionais das diretrizes e matrizes curriculares realizados   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 2</b> - Desenvolvimento de Programa de Inovação e Práticas Pedagógicas para solucionar as fragilidades apresentadas pelas escolas |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 2.1 - Oficinas Pedagógicas para construção dos PIPs  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 2.2 - Seminários Regionais dos Projetos de Inovação Pedagógica   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 2.3 - Subprojetos de Inovação Pedagógica - PIP   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 3</b> - Construção e Implementação de Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação da Educação Básica                           |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 3.1 - Implantação do Sistema Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAB/RN  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 3.2 Sistema do Observatório da Vida do Estudante contratado  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 4</b> – Programa de Padrões Mínimos para as Escolas   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 4.1 - Seminários Regionais de Padrões Mínimos  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 4.2 - Projetos de Engenharia das Obras Contratados   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 4.3 - Construção /ou ampliação de escolas iniciado   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 4.4 - Supervisão dos investimentos realizados  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 5</b> – Definição de um programa de apoio sistemático aos municípios  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| Produto 5.1 - Plano Estratégico de articulação estado-município contratado - Elaborar Diagnóstico e Planejamento Estratégico para a Articulação entre Estado do Rio Grande do Norte e os Municípios em consonância com as políticas emanadas da União, visando o regime de colaboração entre os entes-federados na implantação do sistema único de ensino.                                  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 5.2 - Fóruns Regionais de articulação entre Estado e Municípios realizado.  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 6</b> – Integração da Educação pública com a agenda de desenvolvimento regional sustentável do Estado  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 6.1 - Construção de escolas no campo iniciado   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 7</b> – Apoio a alfabetização de agricultores familiares envolvidos no Projeto   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 7.1 - Oferecer alfabetização integrada à qualificação social e profissional aos jovens e adultos agricultores e agricultoras familiares que vivem no e do campo.  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 8</b> – Fomento a Agricultura Familiar para a inserção no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 8.1 - Capacitação dos profissionais da rede pública da educação básica, agricultores familiares, STTRs e Conselhos Municipais - Realizar oficinas de atualização para o fortalecimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), com vista ao cumprimento da Lei nº 11.947/2009, que preconiza aquisição de mínimo de 30% dos alimentos oriundos da agricultura familiar. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 9</b> – Integração da Rede de Educação Profissional às cadeias Produtivas Regionais  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 9.1 - Apoiar as ações de desenvolvimento regional sustentável do RN voltadas a educação profissional.   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

**2.3 – Melhoria da Segurança Pública e Defesa Social**

|   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| <b>ATIVIDADE 1:</b> Fortalecimento de ações estaduais de prevenção da violência.  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 1.1 - Aquisição de unidade móvel para locomoção dos policiais do PROERD para os eventos programados e demais atividades possibilitando a ampliação no atendimento   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 1.2 - Fortalecimento da Coordenadoria de Defesa dos Direitos da Mulher e das Minorias (CODIMM)  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 1.3 - Aquisição de aparelhos de ar-condicionados para estruturação do PROERD (coordenadorias regionais) e CODIMM (Delegacias de Atendimento às Mulheres)  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 2:</b> Fortalecimento Tecnológico do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 2.1 - Videomonitoramento instalados na região metropolitana   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 2.2 - Expansão da comunicação do Sistema de Segurança Pública para a região de Mossoró e Caicó e compartilhamento de imagens para todos órgãos que compõem o sistema estadual de segurança (PM, PC, ITEP e BM). |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 3:</b> Fortalecimento tecnológico da Gestão de Segurança Pública   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 3.1 - Processo de Digitalização do Acervo de Identificação do ITEP contratado   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 3.2 - Aquisição de Datacenter   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 3.3 - Equipar delegacias e Postos policiais   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Produto 3.4 - Contratação de Consultor Especialista para desenvolvimento de um Diagnóstico Participativo e Definição de Linhas Estratégicas de Atuação na área de Gestão da Segurança Pública                           |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>COMPONENTE 3: MELHORIA DA GESTÃO DO SETOR PÚBLICO</b>  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

### 3.1 – PLANEJAMENTO INTEGRADO E ORIENTADO PARA RESULTADOS E GERENCIAMENTO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| ATIVIDADE 1: Elaboração de Plano Estratégico de Desenvolvimento do RN  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Plano Estratégico de Desenvolvimento do Rio Grande do Norte – Atividade Unificada:<br>Plano Estratégico de Desenvolvimento, Realinhamento Organizacional e Modernização Administrativa do Estado do Rio Grande do Norte.   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| ATIVIDADE 2: Desenvolvimento de Sistema de Apoio à Gestão de Resultados  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Sistema de Apoio à Gestão de Resultado – aperfeiçoamento nos processos de gestão física, orçamentária e financeira do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, incluindo a elaboração e aplicação de metodologia específica que oriente o processo de monitoramento e de avaliação dos Programas de Governo |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Aquisição de Datacenter  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| ATIVIDADE 3: Apoio à Implementação do Projeto  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Perfil de Entrada da Avaliação de Impacto dos subprojetos produtivos contratado  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Sistema de monitoramento e informações do Projeto desenvolvido   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Unidades do Projeto Estruturadas (UGP e UES)   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Planejamento das ações do projeto realizados   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Conselhos Municipais estruturados  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Eventos de Difusão do projeto e de trocas de experiências realizados   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

### 3.2 – MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES ESTADUAIS PRIORITÁRIAS E DOS SISTEMAS ADMINISTRATIVOS DO ESTADO

|   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| <b>ATIVIDADE 1:</b> Identificação e revisão dos macroprocessos e processo das secretarias prioritárias do Projeto (SEEC, SESAP, SESED, SEPLAN, SEARH) |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Modelagem de Processos para Resultados contratada   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 2:</b> Adequação das estruturas e distribuição de competências das secretarias de Estado   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Diagnóstico e Ajustamento da Estrutura Organizacional do Governo do Estado do RN  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 3:</b> Auditoria da Folha de Pagamento   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Auditoria da Folha de Pagamento   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 4:</b> Melhoria da Infraestrutura e na Gestão das Secretarias Prioritárias (SEEC, SESAP, SESED, SEPLAN, PGE, Control, TCE)               |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3.3 – GESTÃO ESTRATÉGICA E EFICIENTE DOS RECURSOS HUMANOS E DE ATIVOS   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 1:</b> Melhoria na gestão de Recursos Humanos  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 2:</b> Implementação de Sistema Integrado de gestão de Ativos  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 3:</b> Melhoria do Arquivo Público do Estado   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 4:</b> Melhoria da Conectividade e do fluxo das informações entre as unidades administrativas  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| <b>ATIVIDADE 5:</b> Capacitação para fortalecimento do novo modelo de gestão do Estado  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

## 6. Eventos Realizados (mobilização, sensibilização, treinamentos, supervisão, feiras, etc)

| Tipo de Evento | Nome do Evento   | Local   | Data          | Público-Alvo   | Nº de Participantes | Resultado Alcançado  |
|----------------|--|---|---------------|--|---------------------|--|
| Divulgação     | I Feira Estadual da Agricultura Familiar.  | Mossoró-RN                                    | 06 a 09/08    | Artesãos; Agricultores Familiares e Público em geral.  | 3500                | Promover a inclusão produtiva através do fortalecimento das cadeias e arranjos produtivos locais com sustentabilidade e foco no acesso aos mercados para os agricultores familiares. |
| Divulgação     | Divulgação do Edital nº 04 - Apoio ao Registro/Alvará Sanitário das Agroindústrias Oriundas da Agricultura Familiar no Território Açu-Mossoró. | Todos os Municípios do Território Açu-Mossoró | 17 a 26/08    | Presidentes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável e Solidário, Presidentes das Associações, Técnicos do Projeto e Parceiros Públicos/Privados. | 146                 | Divulgar o edital para as Organizações da Agricultura Familiar manifestarem interesse.   |
| Divulgação     | Divulgação do Edital nº 04 - Apoio ao Registro/Alvará Sanitário das Agroindústrias Oriundas da Agricultura Familiar no Território do Potengi.  | Todos os Municípios do Território do Potengi  | 21/08         | Presidentes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável e Solidário, Presidentes das Associações, Técnicos do Projeto e Parceiros Públicos/Privados. | 191                 | Divulgar o edital para as Organizações da Agricultura Familiar manifestarem interesse.   |
| Divulgação     | Divulgação do Edital nº 04 - Apoio ao Registro/Alvará Sanitário das Agroindústrias Oriundas da Agricultura Familiar no Território do Seridó.   | Todos os Municípios do Território do Seridó   | 18/08 a 01/09 | Presidentes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável e Solidário, Presidentes das Associações, Técnicos do Projeto e Parceiros Públicos/Privados. | 434                 | Divulgar o edital para as Organizações da Agricultura Familiar manifestarem interesse.   |
| Divulgação     | Divulgar o Edital nº 04 - Apoio ao   | Todos os Municípios do                        | 18/08 a 11/09 | Presidentes dos Conselhos Municipais de  | 228                 |  |

| Tipo de Evento | Nome do Evento   | Local  | Data          | Público-Alvo   | Nº de Participantes | Resultado Alcançado  |
|----------------|--|--|---------------|--|---------------------|--|
|                | Registro/Alvará Sanitário das Agroindústrias Oriundas da Agricultura Familiar no Território Agreste Litoral Sul.                                     | Território Agreste Litoral Sul                         |               | Desenvolvimento Sustentável e Solidário, Presidentes das Associações, Técnicos do Projeto e Parceiros Públicos/Privados.   |                     | Divulgar o edital para as Organizações da Agricultura Familiar manifestarem interesse. |
| Divulgação     | Divulgar o Edital nº 04 - Apoio ao Registro/Alvará Sanitário das Agroindústrias Oriundas da Agricultura Familiar no Território do Trairi.            | Todos os Municípios do Território do Trairi            | 24/08 a 04/09 | Presidentes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável e Solidário, Presidentes das Associações, Técnicos do Projeto e Parceiros Públicos/Privados. | 213                 | Divulgar o edital para as Organizações da Agricultura Familiar manifestarem interesse. |
| Divulgação     | Divulgar o Edital nº 04 - Apoio ao Registro/Alvará Sanitário das Agroindústrias Oriundas da Agricultura Familiar no Território Terra dos Potiguaras. | Todos os Municípios do Território Terra dos Potiguaras | 24/08 a 01/09 | Presidentes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável e Solidário, Presidentes das Associações, Técnicos do Projeto e Parceiros Públicos/Privados. | 55                  | Divulgar o edital para as Organizações da Agricultura Familiar manifestarem interesse. |
| Divulgação     | Divulgar o Edital nº 04 - Apoio ao Registro/Alvará Sanitário das Agroindústrias Oriundas da Agricultura Familiar no Território Sertão do Apodi.      | Todos os Municípios do Território Sertão do Apodi      | 17 a 31/08    | Presidentes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável e Solidário, Presidentes das Associações, Técnicos do Projeto e Parceiros Públicos/Privados. | 348                 | Divulgar o edital para as Organizações da Agricultura Familiar manifestarem interesse. |
| Divulgação     | Divulgar o Edital nº 04 - Apoio ao Registro/Alvará Sanitário das   | Todos os Municípios do Território Sertão               | 18 a 26/08    | Presidentes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável e Solidário,   | 166                 | Divulgar o edital para as Organizações da Agricultura Familiar manifestarem interesse. |

| Tipo de Evento | Nome do Evento   | Local  | Data          | Público-Alvo  | Nº de Participantes | Resultado Alcançado  |
|----------------|--|--|---------------|---|---------------------|--|
|                | Agroindústrias Oriundas da Agricultura Familiar no Território Sertão Central do Cabugi e Litoral Norte.  | Central Cabugi e Litoral Norte                   |               | Presidentes das Associações, Técnicos do Projeto e Parceiros Públicos/Privados.   |                     |  |
| Divulgação     | Divulgar o Edital nº 04 - Apoio ao Registro/Alvará Sanitário das Agroindústrias Oriundas da Agricultura Familiar no Território do Alto Oeste.  | Todos os Municípios do Território do Alto Oeste  | 17 a 28/08    | Presidentes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável e Solidário, Presidentes das Associações, Técnicos do Projeto e Parceiros Públicos/Privados.                          | 307                 | Divulgar o edital para as Organizações da Agricultura Familiar manifestarem interesse.   |
| Divulgação     | Divulgar o Edital nº 04 - Apoio ao Registro/Alvará Sanitário das Agroindústrias Oriundas da Agricultura Familiar no Território do Mato Grande. | Todos os Municípios do Território do Mato Grande | 18/08 a 28/09 | Presidentes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável e Solidário, Presidentes das Associações, Técnicos do Projeto e Parceiros Públicos/Privados.                          | 213                 | Divulgar o edital para as Organizações da Agricultura Familiar manifestarem interesse.   |
| Divulgação     | 53ª Festa do Boi/2015.   | Parnamirim                                       | 10 a 17/10    | Instituições Estaduais, Secretarias de Estado, Agricultores Familiares, Agropecuaristas e Artesãos.   | 5000                | Inserção dos agricultores familiares nas ações de comercialização e acesso a mercado.  |
| Divulgação     | Lançamento dos Projetos Pilotos de Apicultura e Cajucultura.   | Apodi-RN   | 23/04         | Representantes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável e Solidário; do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável; Representantes das Organizações Produtivas | 150                 | Divulgar o edital para as Organizações da Agricultura Familiar que fazem parte dos Projetos Pilotos de Apicultura e Cajucultura. |

| Tipo de Evento | Nome do Evento   | Local                           | Data       | Público-Alvo   | Nº de Participantes | Resultado Alcançado   |
|----------------|--|---------------------------------|------------|--|---------------------|---|
|                |  |                                 |            | do Território Sertão do Apodi , Agentes Financeiros Territoriais, Instituições de Ensino e Pesquisa, Representantes das Federações (FEMURN, FAERN, FETARN, FETRAF), Parceiros Públicos e Privados e Representantes da Sociedade Civil. |                     |   |
| Divulgação     | AVIESP   | Campinas/SP                     | 10 a 11/04 | Técnicos da UES/SETUR  | 01                  |   |
| Divulgação     | 10ª Festival de Turismo das Cataratas - Noite Potiguar.                  | Foz do Iguaçu-PR                | 17 a 19/06 | Técnicos da UES/SETUR  | 05                  | Divulgação da Campanha “Em Cada Canto, um Encanto” que retrata os principais atrativos turísticos dos cinco polos: Seridó, Costa Branca, Costa das dunas, Agreste-Trairi e Serrano. |
| Divulgação     | 11 RURALTUR  | Natal-RN                        | 26 a 28/08 | Técnicos da UES/SETUR  | 04                  | Divulgação da Campanha “Em Cada Canto, um Encanto” que retrata os principais atrativos turísticos dos cinco polos: Seridó, Costa Branca, Costa das dunas, Agreste-Trairi e Serrano. |
| Divulgação     | 19ª Associação das Agências de Viagem de Ribeirão Preto e Região AVIRRP. | São José do Rio Preto-SP        | 14 a 15/08 | Técnicos da UES/SETUR  | 04                  | Divulgação da Campanha “Em Cada Canto, um Encanto” que retrata os principais atrativos turísticos dos cinco polos: Seridó, Costa Branca, Costa das dunas, Agreste-Trairi e Serrano. |
| Divulgação     | Rota 101 Nordeste  | Recife-PE                       | 06 a 08/08 | Técnicos da UES/SETUR e Membros do Grupo Cultural .  | 07                  | Divulgação da Campanha “Em Cada Canto, um Encanto” que retrata os principais atrativos turísticos dos cinco polos: Seridó, Costa Branca, Costa das dunas, Agreste-Trairi e Serrano. |
| Divulgação     | Rodadas de Negócios BNT Mercosul Chile e Peru.                           | Peru – Lima<br>Chile - Santiago | 20 a 23/10 | Técnicos da UES/SETUR  | 6                   | Divulgação da Campanha “Em Cada Canto, um Encanto” que retrata os principais atrativos turísticos dos cinco polos: Seridó, Costa Branca, Costa das dunas, Agreste-Trairi e Serrano. |
| Divulgação     | 11ª Edição do Festival Cultural e  | Tibau do Sul-RN                 | 08 a 18/10 | Técnicos da UES/SETUR  | 3                   | Divulgação da Campanha “Em Cada Canto, um Encanto” que retrata os   |

| Tipo de Evento | Nome do Evento   | Local          | Data       | Público-Alvo   | Nº de Participantes | Resultado Alcançado  |
|----------------|--|----------------|------------|--|---------------------|--|
|                | Gastronômico da Pipa-RN.   |                |            |  |                     | principais atrativos turísticos dos cinco polos: Seridó, Costa Branca, Costa das dunas, Agreste-Trairi e Serrano.  |
| Divulgação     | Evento de Difusão da Implantação das Bandas Filarmônicas para a Juventude. | Natal-RN       | 21/07      | Governador do Estado, Secretários de Estado, Prefeitos, Presidentes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável e Solidário; Presidentes de Associações envolvidas, Técnicos do Projeto e Parceiros. | 260                 | Divulgar as normas para implantação das Bandas Filarmônicas para a Juventude nos municípios contemplados.  |
| Divulgação     | Feira de Artesanato do Vale do Açu.  | Assú-RN        | 18 a 24/06 | Artesãos do RN, Parceiros Públicos e Privados e Visitantes.  | 100                 | Promover a inclusão produtiva dos artesãos, fortalecimento da agricultura familiar, geração de renda e a integração das ações.   |
| Divulgação     | Evento de Difusão do Artesanato Potiguar.                                  | Natal-RN       | 19/03      | Artesãos do RN e parceiros públicos e privados.  | 800                 | Promover a inclusão produtiva dos artesãos, fortalecimento da agricultura familiar, geração de renda e a integração das ações.   |
| Divulgação     | Evento de Difusão da Cultura Tradicional Potiguar.                         | Natal-RN       | 03 a 05/07 | Artesãos, Agricultores Familiares, Representantes da gastronomia típica do RN, grupos populares de cultura, servidores/técnicos das secretarias envolvidas, e Governador do Estado do Rio Grande do Norte.       | 5000                | Promover a inclusão produtiva dos artesãos, fortalecimento da agricultura familiar, geração de renda e a integração das ações.   |
| Divulgação     | Exposição para Fortalecimento da Cultura e da Economia Indígena.           | João Câmara-RN | 29/08      | Indígenas da Comunidade Mendonça do Amarelão; associados da Associação Comunitária do Amarelão; parceiros; comunidades e municípios circunvizinhos; e movimentos sociais.  | 300                 | Fortalecer a participação do Estado na construção de uma política de incentivo ao protagonismo social, econômico e cultural das comunidades indígenas, no intuito de definir uma proposta operacional de transversalidade de ações que atendam ao exposto, sem deixar de observar as salvaguardas sociais, que orientam para o atendimento e |

| Tipo de Evento | Nome do Evento  | Local             | Data       | Público-Alvo  | Nº de Participantes | Resultado Alcançado  |
|----------------|---|-------------------|------------|---|---------------------|--|
|                |   |                   |            |   |                     | fortalecimento dos grupos mais vulneráveis, dentre os quais os povos indígenas.  |
| Divulgação     | VII Congresso Nacional dos Trabalhadores Artesãos do Brasil – CONTRARTE.  | Natal-RN          | 19 a 21/10 | Artesão Potiguar  | 523                 | Construção do Plano de Ação 2016/2018, com proposições estratégicas de intervenções integradas nas diferentes esferas de governo.              |
| Divulgação     | 8º Salão do Artesanato Brasileiro.  | Brasília-RN       | 04 a 08/11 | Técnicos da UES/SETHAS  | 7                   | Divulgação e comercialização do artesanato do Rio Grande do Norte.   |
| Divulgação     | 26ª Feira Nacional de Artesanato – MG.  | Belo Horizonte-MG | 01 a 06/12 | Técnicos da UES/SETHAS  | 7                   | Divulgação e comercialização do artesanato do Rio Grande do Norte.   |
| Divulgação     | Workshop para apresentação do diagnóstico participativo sobre a gestão da segurança pública do RN e definição de linhas estratégicas. | Natal-RN          | 28/05      | Autoridades da área de Segurança Pública, gestores e formadores de opinião.   | 114                 | Participantes conscientes quanto ao diagnóstico sobre a gestão da segurança pública do RN.   |
| Divulgação     | Lançamento do Protocolo de Atenção Materno Infantil do RN.  | Natal-RN          | 29/05      | Profissionais de Saúde da Rede Materno Infantil.  | 200                 | Divulgar o Protocolo de Assistência Materno Infantil para os Profissionais de Saúde da Rede Materno Infantil e demais participantes do evento. |
| Mobilização    | I Seminário Estadual de Educação do Campo.  | Natal-RN          | 04/09      | Representantes dos territórios da cidadania, da SEEC, DFDA, UFRN, INCRA, EAJ, IFRN, Movimentos Sociais do Campo, UFERSA e estudantes. | 200                 | Proporcionar troca de experiências entre as instituições visando o fortalecimento da Educação do Campo.  |
| Mobilização    | Sorteio Escolas PIP - Edição 2015/2016  | Natal-RN          | 18/08      | Diretores de DIREC, Orientadores do PIP, Técnicos da SEEC, da   | 66                  | Sorteada as escolas que vão participar do PIP - Edição 2015/2016 e repassada as orientações para os Gestores das DIREC.                        |

| Tipo de Evento | Nome do Evento   | Local             | Data       | Público-Alvo   | Nº de Participantes | Resultado Alcançado   |
|----------------|--|-------------------|------------|--|---------------------|---|
|                |  |                   |            | UES/SEEC, da UGP e Equipe DIME.  |                     |   |
| Planejamento   | Reunião de Análise e Previsão Climática para o Semiárido do Nordeste Brasileiro.                         | Natal-RN          | 24 a 25/02 | Representantes dos Centros Estaduais de Meteorologia do Nordeste.  | 34                  | Apresentação da Análise e Previsão Climática para a Região Nordeste, com as tendências de chuvas para os próximos três meses. |
| Planejamento   | Encontro Regional para Elaboração do Plano Plurianual - PPA 2016/2019 no Território Agreste Litoral Sul. | Canguaretama-RN   | 02/06      | Governador do Estado, Secretários de Estado, técnicos das Secretarias de Estado, Representantes da Sociedade Civil, Lideranças Representativas do Território, de Setores e segmentos relevantes do Estado. | 144                 | Construção de um modelo de gestão que permita o monitoramento de forma participativa e territorializada.                      |
| Planejamento   | Encontros Regionais para Elaboração do Plano Plurianual 2016/2019 no Território do Alto Oeste.           | Pau dos Ferros-RN | 10/06      | Governador do Estado, Secretários de Estado, técnicos das Secretarias de Estado, Representantes da Sociedade Civil, Lideranças Representativas do Território, de Setores e segmentos relevantes do Estado. | 116                 | Construção de um modelo de gestão que permita o monitoramento de forma participativa e territorializada.                      |
| Planejamento   | Encontros Regionais para Elaboração do Plano Plurianual - PPA 2016/2019 no Território Sertão do Apodi.   | Apodi-RN          | 09/06      | Governador do Estado, Secretários de Estado, técnicos das Secretarias de Estado, Representantes da Sociedade Civil, Lideranças Representativas do Território, de Setores e segmentos relevantes do Estado. | 144                 | Construção de um modelo de gestão que permita o monitoramento de forma participativa e territorializada.                      |
| Planejamento   | Encontros Regionais para Elaboração do Plano Plurianual - PPA 2016/2019 no                               | Mossoró-RN        | 11/06      | Governador do Estado, Secretários de Estado, técnicos das Secretarias de Estado, Representantes da Sociedade Civil, Lideranças   | 121                 | Construção de um modelo de gestão que permita o monitoramento de forma participativa e territorializada.                      |

| Tipo de Evento | Nome do Evento  | Local                   | Data  | Público-Alvo   | Nº de Participantes | Resultado Alcançado  |
|----------------|---|-------------------------|-------|--|---------------------|--|
|                | Território Açú-Mossoró.   |                         |       | Representativas do Território, de Setores e segmentos relevantes do Estado.  |                     |  |
| Planejamento   | Encontros Regionais para Elaboração do Plano Plurianual - PPA 2016/2019 no Território do Mato Grande. | João Câmara-RN          | 17/06 | Governador do Estado, Secretários de Estado, técnicos das Secretarias de Estado, Representantes da Sociedade Civil, Lideranças Representativas do Território, de Setores e segmentos relevantes do Estado. | 132                 | Construção de um modelo de gestão que permita o monitoramento de forma participativa e territorializada. |
| Planejamento   | Encontros Regionais para Elaboração do Plano Plurianual - PPA 2016/ 2019 no Território do Trairi.     | Santa Cruz-RN           | 16/06 | Governador do Estado, Secretários de Estado, técnicos das Secretarias de Estado, Representantes da Sociedade Civil, Lideranças Representativas do Território, de Setores e segmentos relevantes do Estado. | 134                 | Construção de um modelo de gestão que permita o monitoramento de forma participativa e territorializada. |
| Planejamento   | Encontros Regionais para Elaboração do Plano Plurianual - PPA 2016/2019 no Território do Potengi.     | São Paulo do Potengi-RN | 15/06 | Governador do Estado, Secretários de Estado, técnicos das Secretarias de Estado, Representantes da Sociedade Civil, Lideranças Representativas do Território, de Setores e segmentos relevantes do Estado. | 106                 | Construção de um modelo de gestão que permita o monitoramento de forma participativa e territorializada. |
| Planejamento   | Encontros Regionais para Elaboração do Plano Plurianual - PPA 2016/2019 no Território do Seridó.      | Caicó-RN                | 22/06 | Governador do Estado, Secretários de Estado, técnicos das Secretarias de Estado, Representantes da Sociedade Civil, Lideranças Representativas do Território, de Setores e                                 | 187                 | Construção de um modelo de gestão que permita o monitoramento de forma participativa e territorializada. |

| Tipo de Evento | Nome do Evento  | Local  | Data          | Público-Alvo   | Nº de Participantes | Resultado Alcançado  |
|----------------|---|--|---------------|--|---------------------|--|
|                |   |  |               | segmentos relevantes do Estado.  |                     |  |
| Planejamento   | Encontros Regionais para Elaboração do Plano Plurianual - PPA 2016/2019 no Território do Sertão Central Cabugi e Litoral Norte. | Angicos-RN                                       | 25/06         | Governador do Estado, Secretários de Estado, técnicos das Secretarias de Estado, Representantes da Sociedade Civil, Lideranças Representativas do Território, de Setores e segmentos relevantes do Estado. | 135                 | Construção de um modelo de gestão que permita o monitoramento de forma participativa e territorializada. |
| Planejamento   | Encontros Regionais para Elaboração do Plano Plurianual - PPA 2016/2019 no Território Terras Potiguaras.                        | Natal/RN   | 26/06         | Governador do Estado, Secretários de Estado, técnicos das Secretarias de Estado, Representantes da Sociedade Civil, Lideranças Representativas do Território, de Setores e segmentos relevantes do Estado. | 204                 | Construção de um modelo de gestão que permita o monitoramento de forma participativa e territorializada. |
| Sensibilização | Sensibilização e Mobilização dos CMDS do Território Açu-Mossoró.  | Todos os municípios do Território Açu-Mossoró    | 04 a 05/05    | Membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Solidário – CMDS.   | 117                 | Fortalecimento da autonomia e controle social das políticas públicas.                                    |
| Sensibilização | Sensibilização e Mobilização dos CMDS do Território do Alto Oeste.  | Todos os municípios do Território do Alto Oeste  | 25/05 a 21/07 | Membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Solidário – CMDS.   | 171                 | Fortalecimento da autonomia e controle social das políticas públicas.                                    |
| Sensibilização | Sensibilização e Mobilização dos CMDS do Território do Mato Grande.   | Todos os municípios do Território do Mato Grande | 02/06 a 24/07 | Membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Solidário – CMDS.   | 130                 | Fortalecimento da autonomia e controle social das políticas públicas.                                    |
| Sensibilização | Sensibilização e Mobilização dos  | Todos os municípios do                           | 28/05 a 03/07 | Membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento   | 204                 | Fortalecimento da autonomia e controle social das políticas públicas.                                    |

| Tipo de Evento | Nome do Evento   | Local   | Data          | Público-Alvo  | Nº de Participantes | Resultado Alcançado   |
|----------------|--|---|---------------|---|---------------------|---|
|                | CMDS do Território do Sertão do Apodi.   | Território do Sertão do Apodi   |               | Sustentável e Solidário – CMDS.   |                     |   |
| Sensibilização | Sensibilização e Mobilização dos CMDS do Território Terra dos Potiguaras.                  | Todos os municípios do Território Terra dos Potiguaras                  | 29/05 a 11/06 | Membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Solidário – CMDS.                                    | 27                  | Fortalecimento da autonomia e controle social das políticas públicas.   |
| Sensibilização | Sensibilização e Mobilização dos CMDS do Território do Trairi.                             | Todos os municípios do Território do Trairi                             | 01/06 a 27/07 | Membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Solidário – CMDS.                                    | 96                  | Fortalecimento da autonomia e controle social das políticas públicas.   |
| Sensibilização | Sensibilização e Mobilização dos CMDS do Território do Potengi.                            | Todos os municípios do Território do Potengi                            | 29/05 a 06/08 | Membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Solidário – CMDS.                                    | 30                  | Fortalecimento da autonomia e controle social das políticas públicas.   |
| Sensibilização | Sensibilização e Mobilização dos CMDS do Território do Seridó.                             | Todos os municípios do Território do Seridó                             | 26/05 a 09/07 | Membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Solidário – CMDS.                                    | 246                 | Fortalecimento da autonomia e controle social das políticas públicas.   |
| Sensibilização | Sensibilização e Mobilização dos CMDS do Território Sertão Central Cabugi e litoral Norte. | Todos os municípios do Território Sertão Central Cabugi e litoral Norte | 08/06 a 11/07 | Membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Solidário – CMDS.                                    | 111                 | Fortalecimento da autonomia e controle social das políticas públicas.   |
| Sensibilização | Sensibilização e Mobilização dos CMDS do Território do Agreste Litoral Sul.                | Todos os municípios do Território do Agreste Litoral Sul                | 29/05 a 21/07 | Membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Solidário – CMDS.                                    | 124                 | Fortalecimento da autonomia e controle social das políticas públicas.   |
| Sensibilização | I Seminário de Articulação Institucional para o Fortalecimento do Cooperativismo           | Natal-RN  | 15/04         | Cooperados das cooperativas agropecuárias da agricultura familiar do Rio Grande do Norte, técnicos e representantes | 162                 | Fortalecimento do Cooperativismo agropecuário do Rio Grande do Norte, com orientações que permitam o acesso ao mercado institucional. |

| Tipo de Evento | Nome do Evento  | Local             | Data       | Público-Alvo  | Nº de Participantes | Resultado Alcançado   |
|----------------|---|-------------------|------------|---|---------------------|---|
|                | Agropecuário do RN.   |                   |            | das instituições públicas federais, estaduais e municipais e da sociedade civil.  |                     |   |
| Sensibilização | Seminário de Sensibilização do Plano de Agricultura de Baixo Carbono - Plano ABC. | Natal-RN          | 07/07      | Sociedade civil, gestores estaduais, pesquisadores e entidades públicas do setor produtivo.   | 44                  | Participantes sensibilizados para Construção do Plano Estadual de ABC do RN.  |
| Sensibilização | I Seminário Estadual de Políticas Públicas para Mulheres.                         | Natal-RN          | 10 a 11/03 | Gestores e técnicos do Projeto, Equipe Técnica da SPPM, Consultora do Banco Mundial, Parceiros que atuam na política de empoderamento das mulheres, Organizações e Movimentos Sociais, Instituições de Ensino e Pesquisa, e a Secretária Nacional de Políticas Públicas para as Mulheres. | 271                 | Construção de uma proposta operacional de transversalidade de ações e gênero, para fortalecer da Rede de Enfrentamento a Violência contra Mulher no Estado. |
| Sensibilização | I Seminário Juventude e Territórios: Construindo a Política de Juventude do RN.   | Natal-RN          | 22/06      | Jovens de todo Estado (rurais e urbanos), Representantes dos Órgãos da Administração Direta e Indireta, dos Mandatos Parlamentares, Gestores Municipais, Representantes de Organizações e Movimentos Sociais.   | 350                 | Construção participativa do Plano de Ação do Governo do Estado voltado para implementação da política de juventude.   |
| Sensibilização | Plenária Estadual do Fórum Potiguar de Economia Solidária.                        | Natal-RN          | 24/04      | Representantes de Associações e Cooperativas da Economia Solidária.   | 150                 | Renovação da executiva e secretariado do Fórum Potiguar de Economia Solidária.  |
| Sensibilização | Seminário de Apresentação do  | Pau dos Ferros-RN | 16/04      | Prefeitos e Secretários de Turismo dos municípios   | 96                  | Participantes sensibilizados e comprometidos na construção do Plano   |

| Tipo de Evento | Nome do Evento   | Local         | Data       | Público-Alvo  | Nº de Participantes | Resultado Alcançado   |
|----------------|--|---------------|------------|---|---------------------|---|
|                | Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável - PDITS e do Projeto de Sinalização Turística do Polo Serrano.                     |               |            | que compõem o Polo Serrano, Membros do Conselho Municipais de Turismo, Associações e Entidades de Classe ligadas direta e indiretamente ao turismo, Empresários e Empregados do Setor e Comunidade envolvida com o turismo.   |                     | de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável - PDITS e do Projeto de Sinalização Turística do Polo Serrano.  |
| Sensibilização | Seminário de Apresentação do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável-PDITS e Sinalização Turística do Polo Agreste-Trairi. | Santa Cruz-RN | 22/04      | Prefeitos e Secretários de Turismo dos municípios que compõem o Polo, Membros do Conselho de Turismo do Polo Agreste/Trairi, Associações e Entidades de Classe ligadas direta e indiretamente ao turismo, empresários e empregados do setor e comunidade envolvida com o turismo. | 60                  | Participantes sensibilizados e comprometidos na construção do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável - PDITS e do Projeto de Sinalização Turística do Polo Agreste-Trairi. |
| Sensibilização | Seminário de Apresentação do Plano Estratégico e de Marketing Turístico do Rio Grande do Norte.  | Natal-RN      | 21/07      | Prefeitos, Secretários Municipais de Turismo, Associações de classe ligadas diretas e indiretamente ao turismo, Conselhos Regionais dos Polos Turísticos e Comunidade Organizada.   | 149                 | Participantes sensibilizados e comprometidos na elaboração do Plano Estratégico e Marketing Turístico do RN.  |
| Marketing      | 43º Expo Internacional do Turismo da Associação Brasileira de Agências de Viagens- ABAV.   | São Paulo-RN  | 24 a 26/09 | Técnicos da UES/SETUR   | 3                   | Divulgação da Campanha "Em Cada Canto, um Encanto" que retrata os principais atrativos turísticos dos cinco polos: Seridó, Costa Branca, Costa das dunas, Agreste-Trairi e Serrano.           |

| Tipo de Evento | Nome do Evento   | Local                      | Data          | Público-Alvo   | Nº de Participantes | Resultado Alcançado   |
|----------------|--|----------------------------|---------------|--|---------------------|---|
| Marketing      | 5º Festival do Turismo João Pessoa.  | João Pessoa-PB             | 16 a 17/10    | Técnicos da UES/SETUR  | 3                   | Divulgação da Campanha "Em Cada Canto, um Encanto" que retrata os principais atrativos turísticos dos cinco polos: Seridó, Costa Branca, Costa das dunas, Agreste-Trairi e Serrano. |
| Marketing      | Feira do Artesanato dos Municípios do Seridó – FAMUSE.   | Caicó-RN                   | 29/07 a 02/08 | Artesões Agricultores Familiares.  | 100                 | Divulgação e comercialização do artesanato do Rio Grande do Norte.  |
| Capacitação    | Seminário sobre o Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal- SISBI/SUASA- Serviço De Inspeção Municipal- SIM.    | Escola de Governo/Natal-RN | 06/04         | Técnicos das UES, UGP e Parceiros do Projeto.  | 46                  | Participantes com conhecimento sobre o Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal- SISBI/SUASA e Serviço de Inspeção Municipal- SIM.                               |
| Capacitação    | I Congresso de Agroecologia do Semiárido e VII Simpósio Brasileiro sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Semiárido. | Mossoró-RN                 | 13 a 16/10    | Agricultores Familiares, Técnicos das UES, UGP e Parceiros do Projeto.   | 253                 | Agricultores Familiares do RN com conhecimento sobre agroecologia e troca de experiências.  |
| Capacitação    | Curso sobre A Nova Contabilidade Pública.  | Natal-RN                   | 13 a 15/07    | Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica orçamentária/financeira. | 27                  | Capacitados 25 servidores públicos que atuam na área estratégica orçamentária/financeira.   |
| Capacitação    | Curso sobre Administração Orçamentária e Financeira.   | Natal-RN                   | 15 a 16/06    | Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica orçamentária/financeira. | 29                  | Capacitados 28 servidores públicos que atuam na área estratégica orçamentária/financeira.   |

| Tipo de Evento | Nome do Evento  | Local    | Data          | Público-Alvo   | Nº de Participantes | Resultado Alcançado   |
|----------------|---|----------|---------------|--|---------------------|---|
| Capacitação    | Curso sobre Desenvolvimento de Competências.  | Natal-RN | 13 a 15/07    | Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de recursos humanos.       | 29                  | Capacitados 27 servidores públicos que atuam na área estratégica de recursos humanos.       |
| Capacitação    | Curso sobre Desenvolvimento de Gestão - Liderança de Equipes.                             | Natal/RN | 28/10 a 13/11 | Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de recursos humanos        | 25                  | Capacitados 25 servidores públicos que atuam na área estratégica de recursos humanos.       |
| Capacitação    | Curso sobre Elaboração de indicadores e Avaliação de Resultados na Administração Pública. | Natal-RN | 19 a 21/10    | Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de Planejamento.           | 27                  | Capacitados 27 servidores públicos que atuam na área estratégica de Planejamento.           |
| Capacitação    | Curso sobre Elaboração de Projetos.   | Natal-RN | 20 a 24/07    | Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de Planejamento.           | 25                  | Capacitados 24 servidores públicos que atuam na área estratégica de Planejamento.           |
| Capacitação    | Curso sobre Elaboração de Termo de Referência e Projeto Básico.                           | Natal-RN | 14 a 16/10    | Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de Compras Governamentais. | 26                  | Capacitados 26 servidores públicos que atuam na área estratégica de Compras Governamentais. |
| Capacitação    | Curso Elaboração de Termo de Referência e Projeto Básico.                                 | Natal-RN | 10 a 12/08    | Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de Planejamento.           | 27                  | Capacitados 27 servidores públicos que atuam na área estratégica de Planejamento.           |

| Tipo de Evento | Nome do Evento  | Local    | Data       | Público-Alvo   | Nº de Participantes | Resultado Alcançado   |
|----------------|---|----------|------------|--|---------------------|---|
| Capacitação    | Curso Elaboração de termo de Referência e Projeto Básico 2.   | Natal-RN | 22 a 24/06 | Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de Compras Governamentais. | 25                  | Capacitados 25 servidores públicos que atuam na área estratégica de Compras Governamentais. |
| Capacitação    | Curso sobre eSocial voltado à Administração Pública.  | Natal-RN | 06 a 07/07 | Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica Orçamentária/Financeira    | 25                  | Capacitados 25 servidores públicos que atuam na área estratégica Orçamentária/Financeira.   |
| Capacitação    | Curso sobre Gestão de Conflitos.  | Natal-RN | 03 a 06/11 | Servidores Públicos que atuam na área de Segurança Pública.  | 20                  | Capacitados 20 servidores públicos que atuam na área de segurança pública.                  |
| Capacitação    | Curso sobre Gestão de Contratos e Convênios.  | Natal-RN | 29 a 31/07 | Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de Compras Governamentais. | 27                  | Capacitados 27 servidores públicos que atuam na área de compras governamentais.             |
| Capacitação    | Curso sobre Gestão de Pessoas.  | Natal-RN | 26 a 28/08 | Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de recursos humanos.       | 26                  | Capacitados 26 servidores públicos que atuam na área de recursos humanos.                   |
| Capacitação    | Curso sobre Gestão de Pessoas - Recursos Humanos e Ferramentas de Melhoria de Clima Organizacional. | Natal-RN | 21 a 23/10 | Servidores Públicos que atuam na área de Segurança Pública.  | 20                  | Capacitados 20 servidores públicos que atuam na área de segurança pública.                  |
| Capacitação    | Curso sobre Gestão e Legislação Tributária sobre  | Natal-RN | 22 a 24/07 | Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e   | 25                  | Capacitados 25 servidores públicos que atuam na área orçamentária/financeira.               |

| Tipo de Evento | Nome do Evento  | Local    | Data          | Público-Alvo   | Nº de Participantes | Resultado Alcançado   |
|----------------|---|----------|---------------|--|---------------------|---|
|                | Contratos Administrativos.  |          |               | Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica orçamentária/financeira.  |                     |   |
| Capacitação    | Curso sobre Atendimento Pré-Hospitalar.   | Natal-RN | 24/10 a 26/12 | Servidores Públicos que atuam na área de Segurança Pública.  | 61                  | Capacitados 57 servidores públicos que atuam na área de segurança pública.                  |
| Capacitação    | Curso de Capacitação em Direitos Humanos.   | Natal-RN | 17/08 a 20/11 | Servidores Públicos que atuam na área de Segurança Pública.  | 360                 | Capacitados 333 servidores públicos que atuam na área de segurança pública.                 |
| Capacitação    | Curso Capacitação em Policia Comunitária.   | Natal-RN | 24/08 a 27/11 | Servidores Públicos que atuam na área de Segurança Pública.  | 304                 | Capacitados 299 servidores públicos que atuam na área de segurança pública.                 |
| Capacitação    | Curso Humanização no Atendimento.   | Natal-RN | 14 a 16/07    | Servidores Públicos que atuam na área de Segurança Pública.  | 40                  | Capacitados 40 servidores públicos que atuam na área de segurança pública.                  |
| Capacitação    | Curso Humanização no Atendimento às Vítimas de Violência - Turma 3.                 | Natal-RN | 13 a 15/10    | Servidores Públicos que atuam na área de Segurança Pública.  | 40                  | Capacitados 38 servidores públicos que atuam na área de segurança pública.                  |
| Capacitação    | Curso de Mergulho Profissional de Segurança Pública.                                | Natal-RN | 05/10 a 13/11 | Servidores Públicos que atuam na área de Segurança Pública.  | 30                  | Capacitados 30 servidores públicos que atuam na área de segurança pública.                  |
| Capacitação    | Curso de Supervisor de Mergulho Profissional de Segurança.                          | Natal-RN | 16 a 20/11    | Servidores Públicos que atuam na área de Segurança Pública.  | 15                  | Capacitados 15 servidores públicos que atuam na área de segurança pública.                  |
| Capacitação    | Curso de Monitoramento e Avaliação de Programas e Projetos.                         | Natal-RN | 17 a 19/08    | Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de planejamento. | 25                  | Capacitados 24 servidores públicos que atuam na área estratégica de planejamento.           |
| Capacitação    | Curso Planejamento da Licitação em TDR para Contratos de Compras e Serviços Comuns. | Natal-RN | 14 a 16/09    | Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica                  | 25                  | Capacitados 25 servidores públicos que atuam na área estratégica de compras governamentais. |

| Tipo de Evento | Nome do Evento   | Local      | Data          | Público-Alvo   | Nº de Participantes | Resultado Alcançado  |
|----------------|--|------------|---------------|--|---------------------|--|
|                |  |            |               | de compras governamentais.   |                     |  |
| Capacitação    | Curso Planejamento Estratégico.  | Natal-RN   | 03 a 05/08    | Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de planejamento.           | 26                  | Capacitados 25 servidores públicos que atuam na área estratégica de planejamento.            |
| Capacitação    | Curso Planejamento Estratégico.  | Natal-RN   | 09 a 11/11    | Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica de compras governamentais. | 26                  | Capacitados 25 servidores públicos que atuam na área estratégica de compras governamentais.  |
| Capacitação    | Curso de Qualidade no Atendimento ao Cidadão.  | Natal-RN   | 20/10 a 19/11 | Servidores Públicos que atuam na área de Segurança Pública.  | 41                  | Capacitados 41 servidores públicos que atuam na área de segurança pública.                   |
| Capacitação    | Curso de Retenção na Fonte de Tributos e Contribuições Sociais na Administração Pública.                       | Natal-RN   | 22 a 24/06    | Servidores Públicos das Secretarias e Órgãos Estaduais, UES, UGP e Parceiros do Projeto que atuam na área estratégica orçamentária/financeira.   | 21                  | Capacitados 21 servidores públicos que atuam na área estratégica Orçamentária/Financeira.    |
| Capacitação    | Formação para Implementação, Aquisição de Itens e Prestação de Contas dos Projetos de Inovação Pedagógica PIP. | Natal-RN   | 07 a 10/04    | Gestores, Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores e Articuladores das DIREC.   | 379                 | Capacitados 379 Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores e Articuladores das DIREC. |
| Capacitação    | Formação para Implementação, Aquisição de Itens e Prestação de Contas dos Projetos                             | Mossoró-RN | 31/03 a 01/04 | Gestores, Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores e Articuladores das DIREC.   | 130                 | Capacitados 130 Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores e Articuladores das DIREC. |

| Tipo de Evento | Nome do Evento  | Local             | Data       | Público-Alvo   | Nº de Participantes | Resultado Alcançado  |
|----------------|---|-------------------|------------|--|---------------------|--|
|                | de Inovação Pedagógica - PIP.   |                   |            |  |                     |  |
| Capacitação    | Formação para Implementação, Aquisição de Itens e Prestação de Contas de Projetos de Inovação Pedagógica PIP. | Pau dos Ferros-RN | 26 a 27/03 | Gestores, Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores e Articuladores das DIREC. | 148                 | Capacitados 148 Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores e Articuladores das DIREC. |
| Capacitação    | Formação para Implementação, Aquisição de Itens e Prestação de Contas de Projetos de Inovação Pedagógica PIP. | Caicó-RN          | 24 a 25/03 | Gestores, Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores e Articuladores das DIREC. | 103                 | Capacitados 103 Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores e Articuladores das DIREC. |
| Capacitação    | Seminário de Orientação para orientação dos Projetos de Inovação Pedagógica – PIP.                            | Mossoró-RN        | 06 a 07/10 | Gestores, Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores e Articuladores das DIREC. | 58                  | Capacitados 58 Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores e Articuladores das DIREC.  |
| Capacitação    | Seminário de Orientação para orientação dos Projetos de Inovação Pedagógica – PIP.                            | Currais Novos-RN  | 01 a 02/10 | Gestores, Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores e Articuladores das DIREC. | 70                  | Capacitados 70 Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores e Articuladores das DIREC.  |
| Capacitação    | Seminário de Orientação para orientação dos Projetos de Inovação Pedagógica – PIP.                            | Apodi-RN          | 08 a 09/10 | Gestores, Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores e Articuladores das DIREC. | 78                  | Capacitados 78 Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores e Articuladores das DIREC.  |
| Capacitação    | Seminário de Orientação para orientação dos Projetos de   | Natal-RN          | 13 a 14/10 | Gestores, Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores e Articuladores das DIREC. | 96                  | Capacitados 96 Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores e Articuladores das DIREC.  |

| Tipo de Evento | Nome do Evento   | Local            | Data       | Público-Alvo   | Nº de Participantes | Resultado Alcançado  |
|----------------|--|------------------|------------|--|---------------------|--|
|                | Inovação Pedagógica – PIP.   |                  |            |  |                     |  |
| Capacitação    | Oficina de Orientação e Elaboração de Projetos de Inovação Pedagógica PIP. | Assu-RN          | 03 a 04/11 | Gestores, Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores e Articuladores das DIREC. | 100                 | Capacitados 100 Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores e Articuladores das DIREC.     |
| Capacitação    | Oficina de Orientação e Elaboração de Projetos de Inovação Pedagógica PIP. | Currais Novos-RN | 28 a 29/10 | Gestores, Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores e Articuladores das DIREC. | 65                  | Capacitados 65 Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores e Articuladores das DIREC.      |
| Capacitação    | Oficina de Orientação e Elaboração de Projetos de Inovação Pedagógica PIP. | Apodi-RN         | 05 a 06/11 | Gestores, Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores e Articuladores das DIREC. | 75                  | Capacitados 75 Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores e Articuladores das DIREC.      |
| Capacitação    | Oficina de Orientação e Elaboração de Projetos de Inovação Pedagógica PIP. | Natal-RN         | 11 a 12/11 | Gestores, Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores e Articuladores das DIREC. | 88                  | Capacitados 88 Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores e Articuladores das DIREC.      |
| Capacitação    | Oficina de Orientação e Elaboração de Projetos de Inovação Pedagógica PIP. | Natal-RN         | 09 e 10/11 | Gestores, coordenadores pedagógicos, professores, diretores e articuladores das DIREC. | 162                 | Capacitados 162 Coordenadores Pedagógicos, Professores, Diretores e Articuladores das DIREC.     |
| Capacitação    | Formação para Observador de Sala de Aula com a Metodologia Stallings.      | Fortaleza-CE     | 27 a 29/11 | Técnicos das UES/SEEC  | 2                   | Capacitados 02 técnicos da UES/SEEC como Observador de Sala de Aula com a Metodologia Stallings. |

| Tipo de Evento | Nome do Evento   | Local  | Data          | Público-Alvo  | Nº de Participantes | Resultado Alcançado   |
|----------------|--|--|---------------|---|---------------------|---|
| Capacitação    | Curso de Suporte Avançado em Pediatria – PALS.   | Campinas-SP  | 11 a 12/04    | Médicos da Rede de Urgência e Emergência.                             | 12                  | Capacitados 09 médicos que atuam na Rede de Urgência e Emergência do RN.          |
| Capacitação    | Capacitação em Pré-Natal com ênfase no acolhimento e classificação de risco.   | Mossoró-RN   | 28/08 a 24/10 | Médicos e Enfermeiros da Rede Materno Infantil.                       | 300                 | Capacitados 300 M que atuam na Rede Materno Infantil do RN.                       |
| Capacitação    | II Seminário “Um Pacto pela Vida e pela Segurança: Uma Análise das Raízes da Violência no RN”.                                 | Natal-RN   | 19 a 20/11    | Profissionais da Segurança Pública, sociedade civil e universitários. | 300                 | Participantes conscientes e comprometidos com o Pacto pela Vida e pela Segurança. |
| Capacitação    | Capacitação Inicial para Beneficiários dos Editais nº 01, 02 /2014 e dos Projetos Pilotos no Território do Trairi.             | Todos os municípios do Território do Trairi            | 14/09 a 20/11 | Beneficiários dos Editais nº 01, 02/2014 e dos Projetos Pilotos.      | 74                  | Capacitados 85 beneficiários.   |
| Capacitação    | Capacitação Inicial para Beneficiários dos Editais nº 01, 02 /2014 e dos Projetos Pilotos no Território do Potengi.            | Todos os municípios do Território do Potengi.          | 15/09 a 27/10 | Beneficiários dos Editais nº 01, 02/2014 e dos Projetos Pilotos.      | 35                  | Capacitados 37 beneficiários.   |
| Capacitação    | Capacitação Inicial para Beneficiários dos Editais nº 01, 02 /2014 e dos Projetos Pilotos no Território Terras dos Potiguaras. | Todos os municípios do Território Terra dos Potiguaras | 16/09 a 13/11 | Beneficiários dos Editais nº 01, 02/2014 e dos Projetos Pilotos.      | 13                  | Capacitados 10 beneficiários.   |
| Capacitação    | Capacitação Inicial para Beneficiários dos Editais nº 01,  | Todos os municípios do                                 | 11/09 a 20/11 | Beneficiários dos Editais nº 01, 02/2014 e dos Projetos Pilotos.      | 233                 | Capacitados 204 beneficiários.  |

| Tipo de Evento | Nome do Evento   | Local   | Data          | Público-Alvo   | Nº de Participantes | Resultado Alcançado            |
|----------------|--|---|---------------|--|---------------------|--------------------------------|
|                | 02 /2014 e dos Projetos Pilotos no Território do Seridó.   | Território do Seridó  |               |  |                     |                                |
| Capacitação    | Capacitação Inicial para Beneficiários dos Editais nº 01, 02 /2014 e dos Projetos Pilotos no Território Sertão Central Cabugi e Litoral Norte. | Todos os municípios do Território Sertão Central Cabugi e Litoral Norte | 14/09 a 18/11 | Beneficiários dos Editais nº 01, 02/2014 e dos Projetos Pilotos. | 36                  | Capacitados 39 beneficiários.  |
| Capacitação    | Capacitação Inicial para Beneficiários dos Editais nº 01, 02 /2014 e dos Projetos Pilotos no Território do Alto Oeste.                         | Todos os municípios do Território do Alto Oeste                         | 14/09 a 20/11 | Beneficiários dos Editais nº 01, 02/2014 e dos Projetos Pilotos. | 184                 | Capacitados 216 beneficiários. |
| Capacitação    | Capacitação Inicial para Beneficiários dos Editais nº 01, 02 /2014 e dos Projetos Pilotos no Território do Mato Grande.                        | Todos os municípios do Território do Mato Grande                        | 15/09 a 25/11 | Beneficiários dos Editais nº 01, 02/2014 e dos Projetos Pilotos. | 88                  | Capacitados 153 beneficiários. |
| Capacitação    | Capacitação Inicial para Beneficiários dos Editais nº 01, 02 /2014 e dos Projetos Pilotos no Território do Agreste Litoral Sul.                | Todos os municípios do Território do Agreste Litoral Sul                | 08/09 a 06/11 | Beneficiários dos Editais nº 01, 02/2014 e dos Projetos Pilotos. | 102                 | Capacitados 101 beneficiários. |
| Capacitação    | Capacitação Inicial para Beneficiários dos Editais nº 01, 02 /2014 e dos Projetos Pilotos no   | Todos os municípios do Território do Assú-Mossoró                       | 08/09 a 24/10 | Beneficiários dos Editais nº 01, 02/2014 e dos Projetos Pilotos. | 68                  | Capacitados 64 beneficiários.  |

| Tipo de Evento | Nome do Evento  | Local  | Data          | Público-Alvo   | Nº de Participantes | Resultado Alcançado  |
|----------------|---|--|---------------|--|---------------------|--|
|                | Território do Assú-Mossoró.   |  |               |  |                     |  |
| Capacitação    | Capacitação Inicial para Beneficiários dos Editais nº 01, 02 /2014 e dos Projetos Pilotos no Território do Sertão do Apodi. | Todos os municípios do Território do Sertão do Apodi | 08/09 a 24/10 | Beneficiários dos Editais nº 01, 02/2014 e dos Projetos Pilotos. | 188                 | Capacitados 173 beneficiários.   |
| Capacitação    | Capacitação sobre Aspectos de aquisições na implementação de projetos financiados pelo Banco Mundial.                       | Curitiba-PR  | 28 a 29/04    | Técnicos das UES e UGP   | 2                   | Capacitados 02 técnicos da UES e UGP.  |
| Capacitação    | 2º Simpósio Internacional de Reuso de Água.   | Curitiba-PR  | 28 a 29/04    | Técnicos da UGP do Projeto                                       | 3                   | Técnicos com conhecimentos na temática reuso de água.  |
| Capacitação    | Workshop Regional sobre Comunidades Indígenas e Projetos Produtivos Rurais.   | Brasília-DF  | 10 a 12/03    | Técnicos das UES, UGP e Parceiros do Projeto.                    | 2                   | Técnicos com conhecimentos e troca de experiências sobre comunidades indígenas de outros estados e países da América do Sul.   |
| Capacitação    | Seminário sobre o Dia Mundial da Água.  | Natal-RN   | 20/03         | Técnicos das UES, UGP e Parceiros do Projeto.                    | 2                   | Técnicos com conhecimento sobre a temática da água, agregando temas como gestão de recursos hídricos, conservação ambiental e boas práticas de adaptações aos efeitos da seca. |
| Capacitação    | Workshop sobre a Atualização do Quadro de Avaliação PEFA no Desempenho da Gestão das Finanças Públicas.                     | Florianópolis-SC                                     | 16 a 17/04    | Técnicos das UES, UGP e Parceiros do Projeto.                    | 3                   | Técnicos com conhecimento da metodologia PEFA.   |

| Tipo de Evento | Nome do Evento   | Local             | Data       | Público-Alvo   | Nº de Participantes | Resultado Alcançado  |
|----------------|--|-------------------|------------|--|---------------------|--|
| Capacitação    | XXI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos.  | Brasília-DF       | 22 a 27/11 | Técnicos das UES, UGP e Parceiros do Projeto.  | 2                   | Técnicos com conhecimento na temática de Gestão de Recursos Hídricos.  |
| Capacitação    | 28º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental:- Alterações Climáticas e a Gestão do Saneamento Ambiental. | Rio de Janeiro-RJ | 04 a 08/10 | Técnico das UES/SETHAS   | 1                   | Técnico com conhecimento e troca de experiência na temática Alterações Climáticas e a Gestão do Saneamento Ambiental.      |
| Capacitação    | III SEMREG - Seminário Regional de Contabilidade, Custos e Qualidade do Gasto No Setor Público.                          | Natal-RN          | 07 a 09/12 | Servidores Públicos do GT do Projeto de Modernização da Gestão Pública do Estado do Rio Grande do Norte. | 12                  | Capacitados 12 servidores públicos quanto a melhoria dos gastos públicos e qualidade na prestação de serviços a população. |

**EQUIPE DA UES/SETORES ENVOLVIDOS**

**EQUIPE DO PROJETO RN SUSTENTÁVEL  
SERVIDORE/CONSULTORES/ ARTICULADORES/ESTÁGIARIOS**

**UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO - UGP**

| <b>Nº</b>                     | <b>NOME</b>                            | <b>FUNÇÃO</b>                      | <b>MATRÍCULA</b> |
|-------------------------------|--|------------------------------------|------------------|
| <b>GERÊNCIA DO PROJETO</b>    |  |                                    |                  |
| 01                            | Ana Cristina Olímpio Guedes Spinelli   | Consultora - Gerente Executiva     | -                |
| 01                            | Alda Rodrigues dos Santos Liberato     | Assistente de projeto              | 166.228-7        |
| <b>SETOR DE PLANEJAMENTO</b>  |  |                                    |                  |
| 01                            | Breno Carvalho Roos                    | Técnico – Análise Econômica        | 206.678-5        |
| 02                            | Elivânia Bezerra de Melo               | Consultora – Análise Econômica     | -                |
| 03                            | Franciane Alves Cardoso                | Consultora – Análise Econômica     | -                |
| 04                            | Jackeline Moreira de Lima              | Consultora – Análise Econômica     | -                |
| 05                            | Jobson Henrique Gadelha Lima           | Técnico                            | 155.313          |
| 06                            | Jonilson de Souza Figueiredo           | Consultor – Análise Econômica      | -                |
| <b>SETOR SOCIAL</b>           |  |                                    |                  |
| 01                            | Antonia Geane Costa Bezerra            | Consultora Ass. Políticas Públicas | -                |
| 02                            | Constância Maria da Silva Alvares      | Técnica                            | 96.887-0         |
| 03                            | Cristina Maria Dantas de Medeiros      | Técnica                            | 161.540-8        |
| 04                            | Elisângela Costa Bezerra               | Consultora de Pl. Púb. p/ Mulheres | -                |
| 05                            | Marcelo Gomes de Araújo Leal           | Consultor – Gestão Social          | -                |
| 06                            | Maria das Graças Moraes                | Consultora Ass. Gênero e Juventude | -                |
| 07                            | Nísia Maria de Souza Cordeiros         | Técnica                            | 58.472-0         |
| <b>SETOR DE CAPACITAÇÃO</b>   |  |                                    |                  |
| 01                            | Gevilda Maria Pimenta de Freitas       | Técnica                            | 100.187-6        |
| 02                            | Marília Cunegundes de Freitas          | Consultora                         | -                |
| 03                            | Rosangela Silva de Medeiros            | Técnica                            | 98.818-9         |
| <b>SETOR DE MONITORAMENTO</b> |  |                                    |                  |
| 01                            | Carlos Nascimento                      | Consultor - Monitoramento          | -                |
| 02                            | Francisco Raimerson Guedess Dantas     | Consultor Gov. de TIC              | -                |
| 03                            | Helenilson de Souza Lopes              | Técnico                            | 175.455-6        |
| 04                            | Hercules Lisboa de Aquino Sobrinho     | Técnico                            | 197.741-5        |
| <b>SETOR DE COMUNICAÇÃO</b>   |  |                                    |                  |
| 01                            | Daniel Ribeiro Dantas Duarte           | Consultor - Publicidade            | -                |
| 02                            | Janaina Pereira do Amaral Mulatinho    | Consultora – Mídias Sociais        | -                |
| 03                            | João Vital Evangelista Souto           | Técnico                            | 175.460-2        |
| 04                            | Rafael Fabrício Cardoso Duarte         | Consultor – Ass. de Comunicação    | -                |
| 05                            | Solano Braz Petta                      | Consultor - Publicidade            | -                |
| <b>SETOR AMBIENTAL</b>        |  |                                    |                  |
| 01                            | Andréa Karina Pinto Batista            | Consultora – Ambiental             | -                |
| 02                            | Laélia Maria Lira Ferreira de Melo     | Técnica                            | 2154             |
| 03                            | Mathews Lima Alencar                   | Consultor - Gestão Ambiental       | -                |
| 04                            | Vera Lucia Rodrigues Cirilo            | Técnica                            | 75.069-7         |
| <b>SETOR ADMINISTRATIVO</b>   |  |                                    |                  |
| 01                            | Ana Lúcia da Silva                     | Técnica                            | 71.117-9         |
| 02                            | Conceição de Maria Patriota Cavalcanti | Técnica                            | 160.371-0        |
| 03                            | Frederico Soares Ferreira              | Chefe do Setor de Patrimônio       | 82.491-7         |
| 04                            | Maria do Socorro Soares Pereira        | Gerente Administrativo             | 150.554-8        |
| <b>CONTROLE INTERNO</b>       |  |                                    |                  |
| 01                            | Ana Lúcia B. C.H. Cavalcanti           | Técnica                            | 88.061-2         |
| 02                            | Antônio Sherlles da Câmara             | Técnica                            | 82.399-6         |
| 03                            | Geraci Cepriano Maniçoba               | Técnica                            | 75.150-2         |
| 04                            | Maria do Carmo Brito                   | Técnica                            | 155.040-3        |
| <b>ASSESSORIA JURÍDICA</b>    |  |                                    |                  |
| 01                            | Adolpho Salim Simonetti Jamaledine     | Consultor Jurídico                 | -                |
| 02                            | Cláudio Barbosa Câmara de Souza        | Consultor Jurídico                 | -                |
| 03                            | João Henrique de Oliveira Rabelo       | Consultor Jurídico                 | -                |
| 04                            | Miguel Carlos Lopes Filho              | Consultor Jurídico                 | -                |

| <b>SETOR FINANCEIRO</b>                                 |                                    |  |            |
|---|------------------------------------|--|------------|
| 01  | Amilson Carlos da Silva Sobrinho   | Técnico                                    | 169.386-7  |
| 02  | Ana Paula Borges Moreira           | Membro da SESAP                            | 96.118-3   |
| 03  | Eduardo Teixeira de Vasconcelos    | Técnico                                    | 66.659-9   |
| 04  | Ethevaldo da Nóbrega Pontes Junior | Técnico                                    | 197.651-6  |
| 05  | Fernando Antonio Pessoa da Rocha   | Técnico                                    | 160.502-0  |
| 06  | Francisco de Paulo Cavalcanti      | Técnico                                    | 160..069-9 |
| 07  | Geraldo Marcelo Cabral de Souza    | Técnico                                    | 158.677-7  |
| 08  | Joaquim Alecrim Neto               | Técnico                                    | 160.600-0  |
| 09  | Luiz Eduardo Ferreira da Silva     | Membro da SETHAS                           | 154.654-6  |
| 10  | Manoel Batista de Oliveira Filho   | Gerente Financeiro                         | 75.841-8   |
| 11  | Maria Aparecida Bezerra            | Chefe do Setor de Convênios                | 61.915-9   |
| 12  | Marcos Aurélio da Rocha Alves      | Técnico                                    | 169.387-5  |
| 13  | Rizete Pereira de Oliveira         | Efetivo                                    | 158495-2   |
| <b>COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO DO PROJETO – CEML</b> |                                    |  |            |
| 01  | Ivan Galhardo Júnior               | Membro da SETUR                            | 157.207    |
| 02  | Ivanilda Maria de Lima             | Técnica                                    | 101.201-0  |
| 03  | José Maria de Mendonça             | Presidente da CEML                         | 102.179-6  |
| 04  | Jurandi Farias de Oliveira         | Membro da SEEC                             | 130.445-3  |
| 05  | Maretânea Medeiros de Araújo       | Membro da SESED                            | 168.140-0  |
| 06  | Ronaldo Barros Pereira             | Membro da SEARH                            | 160.590-6  |
| 07  | Sônia Maria Holanda Melo           | Membro da SAPE                             | 166.088-8  |
| <b>ARTICULADORES TERRITORIAIS</b>                       |                                    |  |            |
| 01  | Cristiano Ferreira Vieira          | Articulador Território - Trairi            | -          |
| 02  | Francisco Canindé Oliveira da Luz  | Articulador Território - Mato Grande       | -          |
| 03  | Francismar Câmara da Silva         | Articulador Território - Açu-Mossoró       | -          |
| 04  | Mariano Gomes Coelho               | Articulador Território - Seridó            | -          |
| 05  | Ricardo Mendonça Fernandes         | Articulador Território - Terras Potiguaras | -          |
| 06  | Teófilo Fernandes Pimenta Neto     | Articulador Território - Sertão do Apodi   | -          |
| 07  | José de Arimatéia Lopes            | Articulador Território - Alto Oeste        | -          |

## **EQUIPE DA UES/SETORES ENVOLVIDOS**

| <b>UNIDADE SETORIAL EXECUTORA – UES</b> |  |                                  |                  |
|---|--|----------------------------------|------------------|
| <b>Nº</b>                               | <b>NOME</b>                                  | <b>FUNÇÃO</b>                    | <b>MATRÍCULA</b> |
| <b>UES SEPLAN</b>                       |  |                                  |                  |
| 01                                      | José Luciano Araújo de Lacerda               | Gerente da UES – Assess. Técnica | 208-327-2        |
| 01                                      | Anna Cláudia dos Santos Nobre                | Técnica                          | 166.139-6        |
| 02                                      | Ivaneide Silvino de Araújo                   | Técnica - CPCI                   | 164.062-3        |
| <b>UES SETHAS</b>                       |  |                                  |                  |
| 01                                      | . Gerardo José Batista Guará                 | Gerente da UES                   | 154.708-9        |
| 02                                      | . José Dinart Lima de Jesus Filho            | Técnico                          | 170.125-8        |
| 03                                      | . Silvestre Duo do Nascimento                | Técnico                          | 164.813-6        |
| 04                                      | . Oséas Rodrigues de Alcântara               | Técnico                          | 164.814-4        |
| 05                                      | . Clóvis Alberto Formiga Barbosa             | Técnico                          | 161.816-4        |
| 06                                      | . Antônio Lisboa Fernandes                   | Técnico                          | 155.808-0        |
| 07                                      | . Marivaldo Tinoco Cruz                      | Técnico                          | 170.127-4        |
| 08                                      | . João Maria Antas                           | Técnico                          | 11.806-0         |
| 09                                      | . Nyédja Nara Dutra                          | Técnica                          | 163.235-3        |
| 10                                      | . Marleide Santos Dantas                     | Técnica                          | 99084-1          |
| <b>UES SAPE</b>                         |  |                                  |                  |
| 01                                      | . Fabiano da Silva Lima                      | Gerente da UES                   | 194.701-0        |
| 02                                      | . Isabel Nobre Pinheiro                      | Técnica                          | 195.808-9        |
| 03                                      | . Débora América Frezza Villar de A. Bezerra | Técnica                          | 197.612-5        |
| 04                                      | . Poliana Mara de Góes Cunha Fernandes       | Técnica                          | 194.691-9        |
| 05                                      | . Maria de Fátima Fernandes                  | Técnica                          | 12.160-6         |

|                  |  |                |            |
|------------------|--|----------------|------------|
| 06               | . Pedro Henrique Borges de Souza Costa                 | Técnico        | 201.307-0  |
| 07               | . Fábio José de Souza                                  | Técnico        | 201.306-1  |
| 08               | . Marta Maria de Souza Matos                           | Técnica        | 195.968-9  |
| 09               | Paloma Magui Damasceno Batista de Araújo               | Técnica        | 197.633-8  |
| 10               | . Bernardo Ramos de Barros Dias                        | Técnico        | 197.804-7  |
| 11               | . Manoel Pereira Neto                                  | Técnico        | 195.730-9  |
| 12               | . Cláudio Rodrigues Anders                             | Técnico        | 194.677-7  |
| 13               | . Ricardo Sergio Neri da Camara                        | Técnico        | 109.801-2  |
| <b>UES SEEC</b>  |  |                |            |
| 01               | . Elizaete Maria do Nascimento                         | Gerente da UES | 117.377-4  |
| 02               | . Jailma Silva de Oliveira Carvalho                    | Técnico        | 125.393-0  |
| 03               | . Rosa de Fátima O. de Araújo                          | Técnica        | 78.063-4   |
| 04               | . Zilmar Cavalcanti Marcelino                          | Técnico        | 076.972-0  |
| 05               | . M <sup>a</sup> da Apresentação de França Gomes Moura | Técnica        | 35.786-3   |
| 06               | . Maria de Deus Paiva Gomes                            | Técnica        | 42.788-8   |
| 07               | . Naemar de Fátima Vieira de Aguiar                    | Técnica        | 119.365-1  |
| 08               | . Ilkecia Kalini da Silva                              | Técnica        | 128.342-1  |
| 09               | . Ana Cláudia Ferreira de Lima                         | Técnica        | 86.488-9   |
| 10               | . Maria Célia de Oliveira Valentim                     | Técnica        | 219.523-2  |
| 11               | . Karen Rodrigues Shirahama                            | Técnica        | 130.317-1  |
| <b>UES SESAP</b> |  |                |            |
|                  | Ana Beatriz Cardoso Braz Petta                         | Gerente da UES | 96.248-1   |
| 02               | Maria Cleonia Fernandes de Souza                       | Técnica        | 0001.779-5 |
| 03               | Adriana Karla Alves Paiva                              | Técnica        | 205.972-0  |
| 04               | Raissa Maria Andrade de Paiva                          | Técnica        | 2.546-1    |
| 05               | Patrícia Cristiane Soares Câmara                       | Técnica        | 204.727-6  |
| 06               | Andréa dos Santos Lima                                 | Técnica        | 167.627-0  |
| 07               | Rafael Ferreira Cavalcante                             | Técnico        | 198.192-7  |
| 08               | Marise Vieira Barbosa Marcelino                        | Técnica        | 98.834-0   |
| 09               | João Evangelista Pereira                               | Técnico        | 198.573-6  |
| 10               | Mércia Moraes da Silva                                 | Técnica        | 156.073-5  |
| 11               | Maria Modesta dos Santos Silva                         | Técnica        | 88.242-9   |
| 12               | Auxiliadora Maria Andrade de Almeida                   | Técnica        | 99.821-4   |
| <b>UES SEARH</b> |  |                |            |
| 01               | José Gomes de Sousa Júnior                             | Técnico        | 170.017-0  |
| 02               | Meyre Jane Silva                                       | Técnico        | 163.312-0  |
| 03               | Ivone Bezerra da Costa                                 | Técnica        | 102.507-4  |
| 04               | Ricardo Costa do Amaral                                | Técnico        | 82.539-5   |
| 05               | Francisco Fernandes de Brito                           | Técnico        | 150.668-4  |
| 06               | Lúcia Edite Araújo Maia                                | Gerente da UES | 162.635-3  |
| <b>UES SETUR</b> |  |                |            |
| 01               | Solange Araújo Portela                                 | Gerente da UES | 156.266-5  |
| 02               | Carmen Vera Araújo de Lucena                           | Técnica        | 153.906-0  |
| <b>UES DER</b>   |  |                |            |
| 01               | Nicodemus Ferreira da Silva                            | Gerente da UES | 158524-0   |
| 02               | Maria de Lourdes da Silva                              | Técnica        | 172.629-3  |
| <b>UES SESED</b> |  |                |            |
| 01               | Valéria de Fátima Costa Alves                          | Gerente da UES | 190.873-1  |

## 7. Ações realizadas a cada um dos indicadores do Projeto RN Sustentável para o componente/subcomponente

| Indicador  | Unidade    | Meta   | Resultado  |
|--|------------|--------|--|
| <b>COMPONENTE 1. DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL</b>  |            |        |  |
| Número de Projetos de Iniciativas de Negócios Sustentáveis Coletivos (PINS) implementados                        | Número     | 350    | 41 Associações conveniadas no Edital nº 03/2014 Subprojetos de Bandas Filarmônica para a Juventude e 38 em execução dos recursos.  |
| Número de Projetos de Iniciativas de Negócios Sustentáveis da Economia Solidária (PINS Solidários) implementados | Número     | 67     | 50 Associações selecionadas e em fase de elaboração dos subprojetos através do Edital nº 02/2014 Subprojetos de empreendimentos econômicos e solidários da agricultura familiar  |
| Número de Projetos Socioambientais (PSA) implementados   | Número     | 260    | <ul style="list-style-type: none"> <li>•160 Associações selecionadas e em fase de elaboração dos subprojetos através do Edital nº 01/2014 Subprojetos Socioambientais;</li> <li>•9 Associações selecionadas para elaboração de subprojetos através do Projeto Piloto de Combate à Desertificação na região Seridó do Rio Grande do Norte.</li> </ul>   |
| Número de Famílias atendidas com investimentos produtivos e ou socioambientais                                   | Número     | 21.400 | Os Editais de subprojetos nº 001/2014, 002/2014 e 003/2014, os Pilotos Desertificação, Agricultura Irrigada, Cajucultura e Apicultura, e o Edital 4/2015 para Apoio ao Registro/Alvará Sanitário das Agroindústrias da Agricultura Familiar beneficiarão 12.379 famílias, totalizando 56% da meta  |
| Número de pessoas atendidas com investimentos produtivos e ou socioambientais                                    | Número     | 74.900 | Os Editais de subprojetos nº 001/2014, 002/2014 e 003/2014, os Pilotos Desertificação, Agricultura Irrigada, Cajucultura e Apicultura, e o Edital 4/2015 para Apoio ao Registro/Alvará Sanitário das Agroindústrias da Agricultura Familiar beneficiarão 42.000 famílias, totalizando 56% da meta  |
| Percentual de produtores beneficiários com DAP (mínimo)  | Percentual | 100    | Selecionados 56 associações no Edital 4/2015 para Apoio ao Registro/Alvará Sanitário das Agroindústrias da Agricultura Familiar, beneficiando 1164 famílias.   |
| Percentual de pessoas beneficiados cadastrados no CadÚnico (mínimo)  | Percentual | 100    | Os Editais de subprojetos nº 001/2014, 002/2014 e 003/2014, os Pilotos Desertificação beneficiarão 11.768 famílias.  |
| Percentual de Iniciativas de negócios coletivos liderados por mulheres   | Percentual | 35     | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Das 50 Associações selecionadas através do Edital nº 02/2014 de Subprojetos de empreendimentos econômicos e solidários da agricultura familiar, 52% são lideradas por mulheres.</li> <li>•Das 56 Associações selecionadas através do Edital nº 04/2015 2015 para Apoio ao Registro/Alvará Sanitário das Agroindústrias da Agricultura Familiar, 35% são lideradas por mulheres.</li> </ul> |
| Número de Planos de Negócios/Planos de Gestão Elaborados   | Número     | 912    | <ul style="list-style-type: none"> <li>•17 Instituições de ATER Credenciada em todos os territórios do RN;</li> <li>•Modelo de plano de negócio a ser adotado pelo empréstimo definido;</li> <li>•17 Pilotos de PINS em fase de elaboração dos Planos de Negócios</li> </ul>   |

|   |            |        |   |
|---|------------|--------|---|
|   |            |        | <ul style="list-style-type: none"> <li>•41 MI coletivos e 09 solidários sem fase de elaboração do Edital 002 de Seleção Subprojetos de Economia Solidária</li> <li>•56 associações selecionadas no Edital 4/2015 para elaboração de planos de negócios.</li> </ul> <p>160 subprojetos em elaboração dos planos de gestão do (Edital 001-2014 - Projetos Socioambientais)</p>  |
| Percentual de Iniciativas de negócios completados com recursos de outras fontes                     | Percentual | 70     |   |
| Percentual de investimentos produtivos apoiados pelo Projeto adotando boas práticas socioambientais | Percentual | 50     | Os planos de Negócios/Gestão em elaboração e estão prevendo as boas práticas a serem adotadas nos subprojetos   |
| Número de quilômetros de estradas pavimentadas  | Km         | 100    | Contratação de empresa para elaboração de 107 km de estradas  |
| Número de destinos turísticos apoiados pelo Projeto   | Número     | 6      |   |
| Número de pessoas capacitadas (público alvo)  | Número     | 14.500 | 2.033 pessoas capacitadas   |
| Percentual mínimo de técnicos envolvidos na implementação do Projeto capacitados                    | Percentual | 70     | 6 eventos de treinamento realizados envolvendo 75 técnicos do Projeto   |
| Número de eventos de mobilização, sensibilização, divulgação e marketing realizados                 | Número     | 370    | <ul style="list-style-type: none"> <li>•5.500 pessoas mobilizadas, sensibilizadas e conhecendo a estratégia de desenvolvimento do projeto e as principais ações a serem apoiadas;</li> <li>•10 seminários realizados;</li> <li>•165 Oficinas de Mobilização e Sensibilização dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável e Solidário (CMDs) dos Territórios do RN realizadas</li> <li>•30 encontros territoriais para divulgar de sensibilização e divulgação das normas e diretrizes do Projeto, envolvendo 2.440 pessoas;</li> <li>•04 Seminários para divulgação dos APLs realizados, envolvendo 281 pessoas</li> <li>•Material de divulgação confeccionado (folders) e distribuídos durante a Copa 2014 (14 mil kits)</li> <li>•Participação em 02 eventos nacionais e 01 evento regional do turismo com a divulgação da campanha "Em cada Canto Um Encanto;</li> </ul> |
| Percentual mínimo de Conselhos Municipais fortalecidos  | Percentual | 70     | 165 dos 167 conselhos municipais constituídos e estruturados com o novo formato do Projeto RN Sustentável   |
| Proporção mínima de participação de mulheres nos investimentos produtivos ou socioambientais        | Percentual | 50     | 55% dos beneficiados dos editais de subprojetos são mulheres  |
| Proporção mínima de participação de Jovens nos investimentos produtivos ou socioambientais          | Percentual | 30     | 30 % dos beneficiados dos editais de subprojetos são jovens   |
| Número mínimo de comunidades indígenas atendidas pelo Projeto                                       | Número     | 3      | 11 comunidades mobilizadas, envolvendo 509 pessoas, sensibilizadas para participação nos Editais dos PINS E PSA   |
| Número mínimo de comunidades quilombolas atendidas pelo Projeto                                     | Número     | 11     | •21 comunidades mobilizadas sensibilizadas para participação nos Editais dos PINS E PSA   |

|   |            |     |  |
|---|------------|-----|--|
|   |            |     | •3 associações representantes de comunidades quilombolas selecionadas para elaboração dos Planos de Negócios     |
| Proporção de integração de recursos                               | Proporção  | 1:5 | Os planos de Negócios/Gestão editais em elaboração indicarão a proporção de integração de recursos               |
| Iniciativas de negócios completados com recursos de outras fontes | Percentual | 70  | Os planos de Negócios/Gestão editais em elaboração indicarão recursos de outras fontes aplicados nos subprojetos |

## COMPONENTE 2. MELHORIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

### Subcomponente 2.1 Atenção à Saúde

|  |         |       |   |
|--|---------|-------|---|
| Número de unidades hospitalares reformadas e equipadas | Número  | 35    | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Estudos e projetos de engenharia em elaboração.</li> <li>•Início das obras previsto para segundo semestre de 2016.</li> </ul>   |
| Número de Hospitais construído                         | Número  | 01    | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Estudos e projetos de engenharia em elaboração.</li> <li>•Início das obras previsto para segundo semestre de 2016.</li> </ul>   |
| Número de Laboratórios ampliados e equipados           | Número  | 02    | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Estudos e projetos de engenharia em elaboração.</li> <li>•Início das obras previsto para segundo semestre de 2016.</li> </ul>   |
| Número de Maternidades com protocolo implantado        | Número  | 30    | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Protocolos elaborados;</li> <li>•Material gráfico dos protocolos confeccionados;</li> <li>•Evento de lançamento do Protocolo de Atenção Materno Infantil Do RN realizado.</li> </ul>  |
| Número de Profissionais na saúde qualificados          | Pessoas | 1.580 | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Capacitados 300 médicos e enfermeiros (da 2ª e 6ª URSAP) no Curso de Assistência ao Pré-Natal;</li> <li>•Capacitados 18 médicos no Curso de Suporte Avançado em Vida – Adulto;</li> <li>•Capacitados 12 médicos no Curso de Suporte Avançado em Vida - Infantil.</li> </ul> |

### Subcomponente 2.2 Melhoria da Qualidade da Educação Básica

|  |            |        |   |
|--|------------|--------|---|
| Número de Escolas ampliadas e/ou reformadas                      | Número     | 95     | Estudos e projetos de engenharia em elaboração. Início das obras previsto para segundo semestre de 2016.  |
| Número de Escolas do campo construídas                           | Número     | 6      | Estudos e projetos de engenharia em elaboração. Início das obras previsto para segundo semestre de 2016.  |
| Número total de Escolas construídas                              | Número     | 10     | Estudos e projetos de engenharia em elaboração. Início das obras previsto para segundo semestre de 2016.  |
| Percentual de Escolas da rede estadual com PIP desenvolvidas     | Percentual | 100%   | <ul style="list-style-type: none"> <li>•04 Seminários Regionais dos Projetos de Inovação Pedagógica realizados;</li> <li>•04 Oficinas Pedagógicas para construção dos PIPs realizados;</li> <li>•Edital 001/2014 de Seleção de 130 PIPs lançado e 128 escolas selecionadas.</li> <li>•111 projetos de inovação pedagógica implantados.</li> </ul> |
| Número de municípios com assessoramento técnico efetivado        | Município  | 50     | Realizada negociação de contrato. Início da execução para março de 2016.  |
| Número de Agricultores familiares jovens e adultos alfabetizados | Pessoa     | 12.500 | <ul style="list-style-type: none"> <li>•TdRs para contratação das empresas que executaram a alfabetização elaborados;</li> <li>•Manifestação de Interesse da consultoria envidas para as empresas;</li> <li>•O dois primeiros anos não ocorreram a alfabetização dos agricultores familiares.</li> </ul>  |

|   |            |     |  |
|---|------------|-----|--|
|   |            |     | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Em 2016 está previsto o atendimento de 2.500 agricultores familiares.</li> </ul>   |
| Percentual de escolas com matrizes curriculares implantadas                               | Percentual | 100 | <ul style="list-style-type: none"> <li>•TdR elaborados e manifestação de Interesse publicada.</li> <li>•As referências básicas para organização do trabalho pedagógico serão elaboradas em 2016.</li> </ul>  |
| Número de escolas atendendo aos padrões mínimos   | Número     | 136 | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Aguardando a execução das obras;</li> <li>•Em 2016, será realizado o levantamentos das necessidades de equipamentos e mobiliários que subsidiará a elaboração dos TdRs.</li> </ul>   |
| Número de pessoas capacitadas como multiplicadores das diretrizes e matrizes curriculares | Pessoa     | 80  | <ul style="list-style-type: none"> <li>•TdRs das referências básicas para organização do trabalho pedagógico elaborados e manifestação de Interesse publicada;</li> <li>•As referências básicas para organização do trabalho pedagógico serão elaboradas em 2016. Após a construção, serão capacitados os multiplicadores das diretrizes e matrizes curriculares.</li> </ul> |

### Subcomponente 2.3 Melhoria da Segurança Pública e Defesa Social

|  |            |    |   |
|--|------------|----|---|
| Percentual da população assistida localmente pelo Boletim Eletrônico   | Percentual | 65 | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Os equipamentos da primeira fase das aquisições dos equipamentos de TI que irão estruturar as Delegacias e Postos Policiais foram entregues na SESED;</li> <li>•Em 2016 será realizada a entrega e o tombamento do material nos batalhões, delegacias e postos policiais.</li> </ul>                                      |
| Percentual da população assistida localmente (no município) pelo Centro Integrado de Operação em Segurança Pública | Percentual | 57 | <ul style="list-style-type: none"> <li>•TdR elaborados aquisição dos rádios móveis elaborado e Processo de licitação em tramitação para licitação;</li> <li>•TdR para contratação de consultor individual especializado em radiocomunicação para segurança pública a fim de se definir qual método será utilizado para a ampliação do CIOSP discutido.</li> </ul> |

### COMPONENTE 3: MELHORIA DA GESTÃO DO SETOR PÚBLICO

|  |            |      |  |
|--|------------|------|--|
| Número de projetos do Estado adotando o modelo de gestão baseado em resultados e avaliação de desempenho       | Número     | 15   | Consultoria para elaboração do planejamento estratégico do estado contratado e definição da carteira de projetos estratégicos em definição.  |
| Aumento do percentual de recursos orçamentários para investimentos executados nos programas estratégicos (PPA) | Percentual | 39,5 | Consultoria para elaboração do planejamento estratégico do estado contratado e definição da carteira de projetos estratégicos em definição.  |
| Diminuição do percentual de recursos remanejados entre as ações orçamentárias (exclusive pessoal)              | Percentual | 9    | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Consultoria para elaboração do planejamento estratégico do estado contratado e em execução;</li> <li>•Consultoria para modelagem de processos para Resultados contratada e em execução.</li> </ul>   |
| Diminuição da taxa de ações suplementadas (exclusive situações emergenciais)                                   | Percentual | 185  | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Consultoria para elaboração do planejamento estratégico do estado contratado e definição da carteira de projetos estratégicos em definição;</li> <li>•Consultoria para modelagem de processos para Resultados contratada e em execução.</li> </ul> |
| Diminuição do taxa de projetos sem execução financeira   | Percentual | 9,6  | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Consultoria para elaboração do planejamento estratégico do estado contratado e definição da carteira de projetos estratégicos em definição;</li> <li>•Consultoria para modelagem de processos para Resultados contratada e em execução.</li> </ul> |
| Número de acordos de resultados firmados entre o   | Número     | 5    | TdR para contratação da Consultoria para definição dos acordos de resultados elaborados.   |

|  |            |     |  |
|--|------------|-----|--|
| Governador e os órgãos de governo  |            |     |  |
| Percentual de servidores com política de esforços e resultados implantada nas secretarias de saúde, educação, segurança pública, planejamento e administração. | Percentual | 50  |  |
| Número de servidores públicos estaduais capacitados em competências estratégicas (gestores públicos)   | Número     | 500 | <ul style="list-style-type: none"> <li>•Capacitados 309 pessoas em cursos voltados ao fortalecimento da Gestão Pública;</li> <li>•Realizados 44 cursos.</li> </ul> |
| Registro bens imóveis do Estado controlado pelo novo sistema informatizado   | Percentual | 95  | TDR, pesquisa mercadológica e Mapa de pesquisa para contratação do serviço de Levantamento e Registro do Patrimônio Imobiliário elaborados.                        |
| Percentual do acervo documental do arquivo público estadual digitalizado   | Percentual | 100 |  |

## 8. Quadro de Execução do POA 2015

| COMPONENTE / SUBCOMPONENTE   | UNIDADE    | META | RESULTADO | SITUAÇÃO |
|--|------------|------|-----------|----------|
| <b>COMPONENTE 01 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL</b>  |            |      |           |          |
| <b>Subcomponente 1.1 - Investimentos Estratégicos e Fortalecimento da Governança Local</b>   |            |      |           |          |
| <b>Atividade 1. Elaboração de planos de negócios, planos de gestão e proposta de investimentos dos PINS e PSA</b>                            |            |      |           |          |
| Planos de negócios e propostas de investimentos de subprojetos de iniciativa de negócios sustentáveis elaborados                             | Plano      | 240  | 0         | →        |
| Planos de negócios e propostas de investimentos de subprojetos pilotos de iniciativa de negócios sustentáveis elaborados                     | Plano      | 17   | 0         | →        |
| Planos de negócios e propostas de investimentos de subprojetos socioambientais elaborados  | Plano      | 260  | 0         | →        |
| Planos de produção e propostas de investimentos de subprojetos de empreendimentos econômicos e solidários da agricultura familiar elaborados | Plano      | 50   | 0         | →        |
| <b>Atividade 2. Estudos, diagnósticos e planos</b>   |            |      |           |          |
| Estudo de viabilidade e plano de negócios de parque tecnológico do RN elaborado  | Estudo     | 1    | 0         | ↓        |
| Plano estratégico e marketing do turismo do RN elaborado   | Plano      | 1    | 0         | →        |
| Planos de desenvolvimento integrado de turismo sustentável dos polos Serrano e Agreste/Trairi elaborados                                     | Plano      | 2    | 0         | →        |
| <b>Atividade 3. Mobilização e sensibilização</b>   |            |      |           |          |
| Difusão, mobilização e sensibilização dos atores locais, conselhos, organizações e parceiros   | Evento     | 12   | 12        | ↑        |
| Edital de bandas filarmônicas divulgadas   | Edital     | 1    | 0         | ↓        |
| Edital de pins divulgado   | Edital     | 1    | 1         | ↑        |
| Edital de subprojetos de economia solidária divulgado  | Edital     | 1    | 0         | ↓        |
| Edital de subprojetos socioambientais divulgado  | Edital     | 1    | 0         | ↓        |
| Encontros municipais de sensibilização e divulgação para participação nos editais de subprojeto realizados                                   | Evento     | 4    | 0         | ↓        |
| Encontros territoriais de sensibilização e divulgação para participação nos editais de subprojeto realizados                                 | Evento     | 20   | 0         | ↓        |
| Mobilização e sensibilização dos membros dos conselhos municipais realizada  | Pessoa     | 1980 | 1161      | ↘        |
| Oficinas para mobilização e sensibilização do setor turístico realizadas   | Pessoa     | 300  | 305       | ↑        |
| Seminários para mobilização e sensibilização do setor turístico realizados   | Pessoa     | 160  | 160       | ↑        |
| <b>Atividade 4. Assistência técnica privada (ATER) para apoio aos subprojetos</b>  |            |      |           |          |
| Assistência técnica para implantação de subprojetos de bandas filarmônicas para a juventude realizada  | Subprojeto | 44   | 39        | ↘        |
| Assistência técnica para implantação de subprojetos de empreendimento econômicos e solidários da agricultura familiar realizada              | Subprojeto | 43   | 0         | ↓        |

|  |                   |      |      |   |
|--|-------------------|------|------|---|
| Assistência técnica para implantação de subprojetos pilotos de iniciativa de negócios sustentáveis realizada           | Subprojeto        | 17   | 0    | ↓ |
| <b>Atividade 5. Divulgação e marketing</b>   |                   |      |      |   |
| Desenvolvimento de campanha do turismo   | Campanha          | 1    | 1    | ↑ |
| Divulgação internacional do turismo  | Evento            | 3    | 3    | ↑ |
| Participação de beneficiários em Eventos de divulgação e marketing promovidos  | Evento            | 4    | 3    | ↘ |
| Feiras comerciais estaduais para inserção dos beneficiários nas ações de comercialização e acesso a mercado realizadas | Evento            | 1    | 1    | ↑ |
| Participação em eventos internacionais para divulgação do turismo regional do RN                                       | Evento            | 1    | 2    | ↑ |
| Participação em eventos nacionais para divulgação do turismo regional do RN  | Evento            | 2    | 3    | ↑ |
| Participação em eventos regionais para divulgação do turismo regional do RN  | Evento            | 2    | 3    | ↑ |
| Rodadas de negócios com empreendedores e produtores realizadas   | Evento            | 1    | 0    | ↓ |
| Seminário internacional para promoção do desenvolvimento regional realizado  | Evento            | 1    | 1    | ↑ |
| Seminários de divulgação dos APLS realizados   | Evento            | 10   | 0    | ↓ |
| Seminários estaduais de inclusão social e produtiva para promoção do desenvolvimento regional realizados               | Evento            | 10   | 10   | ↑ |
| <b>Atividade 6. Capacitação e formação</b>   |                   |      |      |   |
| Beneficiários de subprojetos pilotos de iniciativa de negócios sustentáveis capacitados                                | Pessoa            | 51   | 51   | ↑ |
| Beneficiários dos projetos socioambientais (PSA) capacitados   | Pessoa            | 480  | 564  | ↑ |
| Beneficiários dos subprojetos de bandas filarmônicas capacitadas   | Pessoa            | 2200 | 0    | ↓ |
| Beneficiários dos subprojetos de empreendimentos econômicos capacitados  | Pessoa            | 123  | 123  | ↑ |
| Beneficiários dos subprojetos de empreendimentos solidários capacitados  | Pessoa            | 128  | 128  | ↑ |
| Treinamento dos membros dos conselhos municipais realizado   | Pessoa            | 2000 | 1167 | ↘ |
| <b>Atividade 7. Investimentos estruturantes de desenvolvimento regional</b>  |                   |      |      |   |
| Desenvolvimento do portal do RNTUR   | Sistema           | 1    | 0    | ↓ |
| Estruturação de espaços culturais  | Espaços Culturais | 8    | 0    | ↓ |
| Estudo para elaboração do plano estratégico de consolidação dos eixos de desenvolvimento econômico do RN elaborado     | Estudo            | 1    | 0    | ↘ |
| Estudos e projetos de engenharia de pavimentação de estradas elaborados  | Quilômetro        | 90   | 0    | ↓ |
| Projetos de engenharia de estações de piscicultura para produção de alevinos readequados                               | Projeto           | 2    | 0    | ↘ |
| Projetos de sinalização de polos turísticos elaborados   | Projeto           | 2    | 0    | ↘ |

|   |                |      |     |   |
|---|----------------|------|-----|---|
| Sinalização de polos turísticos implantados   | Polo Turístico | 2    | 0   |    |
| Sistema de esgotamento sanitário implantado   | Percentual     | 10   | 0   |    |
| <b>Subcomponente 1.2 - Investimentos em Inclusão Produtiva, Social e Ambiental</b>  |                |      |     |   |
| <b>Atividade 1. Repasse de recursos para organizações de produtores da agricultura familiar e da economia solidária para execução de subprojetos de iniciativas de negócios sustentáveis (PINS)</b> |                |      |     |   |
| Subprojetos de bandas filarmônicas para a juventude implantados   | Subprojeto     | 44   | 39  |    |
| Subprojetos de empreendimentos econômicos e solidários da agricultura familiar implantados  | Subprojeto     | 42   | 0   |    |
| Subprojetos pilotos de iniciativa de negócios implantados   | Subprojeto     | 17   | 0   |    |
| <b>Atividade 2. Repasse de recursos para organizações de produtores da agricultura familiar e da economia solidária para execução de subprojetos socioambientais (PSA)</b>                          |                |      |     |   |
| Subprojetos socioambientais implantados   | Subprojeto     | 160  | 0   |    |
| <b>COMPONENTE 02 - MELHORIA DO SERVIÇO PÚBLICO</b>  |                |      |     |   |
| <b>Subcomponente 2.1 - Atenção à Saúde</b>  |                |      |     |   |
| <b>Atividade 1. Fortalecimento da rede de atenção materno-infantil</b>  |                |      |     |   |
| Espaços físicos das maternidades adequados  | Maternidade    | 21   | 11  |    |
| Estudos e projetos de engenharia das obras da rede de atenção materno-infantil elaborado  | Projeto        | 3    | 3   |    |
| Leitos de UTI neonatal equipados  | Leito          | 9    | 0   |    |
| Maternidades equipadas  | Maternidade    | 21   | 21  |    |
| Profissionais de saúde da rede materno infantil capacitados   | Pessoa         | 500  | 300 |    |
| <b>Atividade 2. Fortalecimento da rede de atenção oncológica</b>  |                |      |     |   |
| Centros de referência de atenção à mulher em oncologia equipados  | Unidade        | 4    | 0   |    |
| Estudos e projetos de engenharia das obras da rede de atenção oncológica elaborado  | Projeto        | 1    | 1   |   |
| Profissionais de saúde da rede de oncologia capacitados   | Pessoa         | 50   | 0   |  |
| <b>Atividade 3. Fortalecimento da rede de atenção às urgências e emergências</b>  |                |      |     |   |
| Estudos e projetos de engenharia das obras da rede de urgência e emergência elaborado   | Projeto        | 7    | 7   |  |
| Profissionais de saúde da rede de urgência e emergência capacitados   | Pessoa         | 12   | 12  |  |
| <b>Subcomponente 2.2 - Melhoria da qualidade da Educação Básica</b>   |                |      |     |   |
| <b>Atividade 1. Construção de Escolas no Campo</b>  |                |      |     |   |
| Estudos e projetos de engenharia das obras de escolas de campo elaborados   | Escola         | 6    | 0   |  |
| <b>Atividade 2. Apoio a alfabetização da população jovem e adulta do campo não escolarizada</b>   |                |      |     |   |
| Agricultore(a)s familiares alfabetizados  | Pessoa         | 2500 | 0   |  |
| Formação Inicial realizada  | Pessoa         | 217  | 0   |  |

| <b>Atividade 3. Apoio a Rede de Educação Técnico-Profissional para Inclusão Produtiva</b>  |            |      |     |   |
|--|------------|------|-----|---|
| Projetos políticos-pedagógicos dos centros profissionalizantes elaborados  | Projeto    | 10   | 0   | ↓ |
| Mapeamento e identificação das demandas/ofertas potenciais de Educ. Profissional Técnica de Nível Médio no RN                      | Estudo     | 1    | 0   | → |
| <b>Atividade 5. Construção das diretrizes e matrizes curriculares da rede estadual de ensino</b>                                   |            |      |     |   |
| Diretrizes curriculares elaborados   | Unidade    | 1    | 0   | → |
| Seminário estadual de apresentação das diretrizes curriculares realizado   | Pessoa     | 1989 | 0   | ↓ |
| Encontros de Formação Continuada de educadores para mediação da discussão da proposta na rede pública estadual de educação básica. | Evento     | 5    | 0   | ↓ |
| <b>Atividade 6. Desenvolvimento de programa de inovação e práticas pedagógicas-PIP</b>   |            |      |     |   |
| Kits para participantes dos eventos do PIP confeccionados  | Kit        | 1200 | 600 | ↗ |
| Oficinas de orientação e elaboração dos PIPS realizada   | Pessoa     | 520  | 512 | ↗ |
| Profissionais da educação sobre prestação de contas do PIP capacitados   | Pessoa     | 336  | 336 | ↑ |
| Publicação anual com as melhores práticas dos PIPS confeccionados  | Exemplar   | 3000 | 0   | ↓ |
| Seminário de orientação para elaboração dos PIPS realizado   | Pessoa     | 520  | 512 | ↗ |
| Seminário estadual de apresentação dos resultados e das experiências exitosas dos PIPS realizado                                   | Pessoa     | 500  | 0   | ↓ |
| Seminários regionais para elaboração dos PIPS realizados   | Pessoa     | 150  | 137 | ↗ |
| Subprojetos de inovação pedagógica (PIP) implantados   | Subprojeto | 111  | 111 | ↑ |
| <b>Atividade 7. Construção e implantação de sistema integrado de monitoramento e avaliação da educação básica</b>                  |            |      |     |   |
| Sistema de avaliação da educação básica do RN implantado   | Sistema    | 1    | 0   | → |
| Treinamento para os beneficiários do observatório da vida do estudante realizado   | Pessoa     | 1989 | 0   | ↓ |
| <b>Atividade 8. Programa de padrões mínimos para as Escolas</b>  |            |      |     |   |
| Estudos e projetos de engenharia das obras de escolas elaborados   | Escola     | 100  | 0   | → |
| Padrões mínimos pedagógicos definidos  | Estudo     | 1    | 0   | ↓ |
| Referências Básicas Para a Organização do Trabalho Pedagógico  | Documento  | 1    | 0   | → |
| <b>Atividade 9. Definição do programa de apoio sistemático aos municípios</b>  |            |      |     |   |
| Plano estratégico de articulação estado-município elaborado  | Plano      | 1    | 0   | → |
| Seminário estadual de apresentação do plano estratégico de articulação entre estado e município realizado                          | Evento     | 1    | 0   | ↓ |
| Seminários regionais de articulação entre estado e municípios realizados   | Evento     | 4    | 0   | ↓ |
| <b>Subcomponente 2.3 - Melhoria da Segurança Pública e da Defesa Social</b>  |            |      |     |   |
| <b>Atividade 1. Fortalecimento de ações estaduais de prevenção da violência</b>  |            |      |     |   |

|   |               |     |     |   |
|---|---------------|-----|-----|---|
| Campanha publicitária para as ações de prevenção da violência realizada   | Campanha      | 3   | 2   | ↗ |
| Diagnóstico e diretrizes estratégicas para o setor de segurança pública do estado elaborados                            | Diagnóstico   | 1   | 1   | ↑ |
| PROERD e CODIMM estruturados  | Unidade       | 2   | 0   | → |
| Unidades móveis de segurança adquiridas   | Unidade Móvel | 4   | 1   | ↗ |
| <b>Atividade 2. Fortalecimento tecnológico do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública</b>                    |               |     |     |   |
| Centro integrado de operações de segurança pública (CIOSP) equipado   | Unidade       | 3   | 0   | → |
| Sistema de videomonitoramento (câmeras) instalado   | Câmeras       | 70  | 0   | → |
| <b>Atividade 3. Fortalecimento tecnológico da gestão de segurança pública</b>   |               |     |     |   |
| Acervo de identificação do ITEP digitalizado  | Percentual    | 20  | 27  | ↑ |
| Datacenter da SESED estruturado   | Unidade       | 1   | 0   | → |
| Delegacias e postos policiais equipados com infraestrutura de TI  | Unidade       | 200 | 0   | → |
| <b>COMPONENTE 03 - MELHORIA DA GESTÃO DO SETOR PÚBLICO</b>  |               |     |     |   |
| <b>Subcomponente 3.1 - Planejamento integrado e Orientado para Resultados e Gerenciamento Orçamentário e Financeiro</b> |               |     |     |   |
| <b>Atividade 1. Elaboração de Planejamento estratégico</b>  |               |     |     |   |
| Estudo para elaboração do PPA realizado   | Estudo        | 1   | 1   | ↑ |
| Planejamento estratégico do RN elaborado  | Plano         | 1   | 0,5 | ↗ |
| <b>Atividade 3. Apoio a implementação do Projeto</b>  |               |     |     |   |
| Conselhos municipais estruturados   | Unidade       | 167 | 165 | ↗ |
| Eventos para difusão do projeto e de trocas de experiências realizados  | Evento        | 4   | 3   | ↗ |
| Novas funcionalidades ao sistema de monitoramento e informações do projeto implementadas                                | Percentual    | 100 | 80  | ↗ |
| Projeto permanentemente supervisionado, monitorado e avaliado   | Mês           | 12  | 12  | ↑ |
| Treinamento dos técnicos das UES, UGP e parceiros do projeto realizado  | Pessoas       | 200 | 201 | ↑ |
| <b>Subcomponente 3.2 - Modernização Institucional e dos Sistemas Administrativos do Estado</b>                          |               |     |     |   |
| <b>Atividade 1. Melhoria da gestão estratégica dos órgãos prioritários</b>  |               |     |     |   |
| Auditoria da folha de pagamento realizada   | Auditória     | 1   | 1   | ↑ |
| <b>Atividade 2. Melhoria na Infraestrutura dos órgãos prioritários</b>  |               |     |     |   |
| Datacenter da SEPLAN estruturado  | Unidade       | 1   | 0   | → |
| <b>Subcomponente 3.3 - Gestão Estratégica e Eficiente dos Recursos Humanos e de Ativos</b>                              |               |     |     |   |
| <b>Atividade 2. Implementação de sistema integrado de gestão de ativos</b>  |               |     |     |   |
| Gestão patrimônio imóvel estruturado  | Unidade       | 1   | 0   | → |
| Levantamento e registro do patrimônio imóvel do estado realizado  | Estudo        | 1   | 0   | → |

**Atividade 3. Melhoria do arquivo público do Estado**

|  |            |    |   |   |
|--|------------|----|---|---|
| Acervo do arquivo público digitalizado | Percentual | 10 | 0 | → |
| Arquivo público do estado estruturado  | Arquivo    | 1  | 0 | → |

**Atividade 4. Melhoria da conectividade e do fluxo das informações entre as unidades administrativas**

|                                  |         |   |   |   |
|----------------------------------|---------|---|---|---|
| Datacenter container estruturado | Unidade | 1 | 0 | → |
|----------------------------------|---------|---|---|---|

**Atividade 5. Capacitação para fortalecimento da gestão Estado**

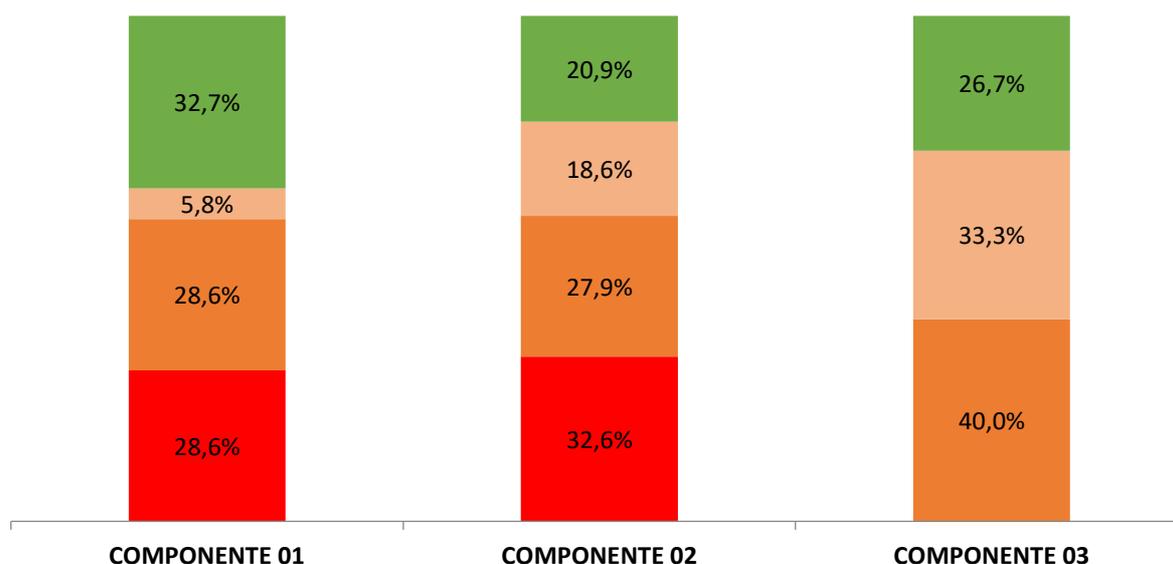
|   |         |      |      |   |
|---|---------|------|------|---|
| Servidores e técnicos do estado capacitados | Pessoas | 2710 | 1486 | ↗ |
|---|---------|------|------|---|

## 9. Desempenho do POA 2015

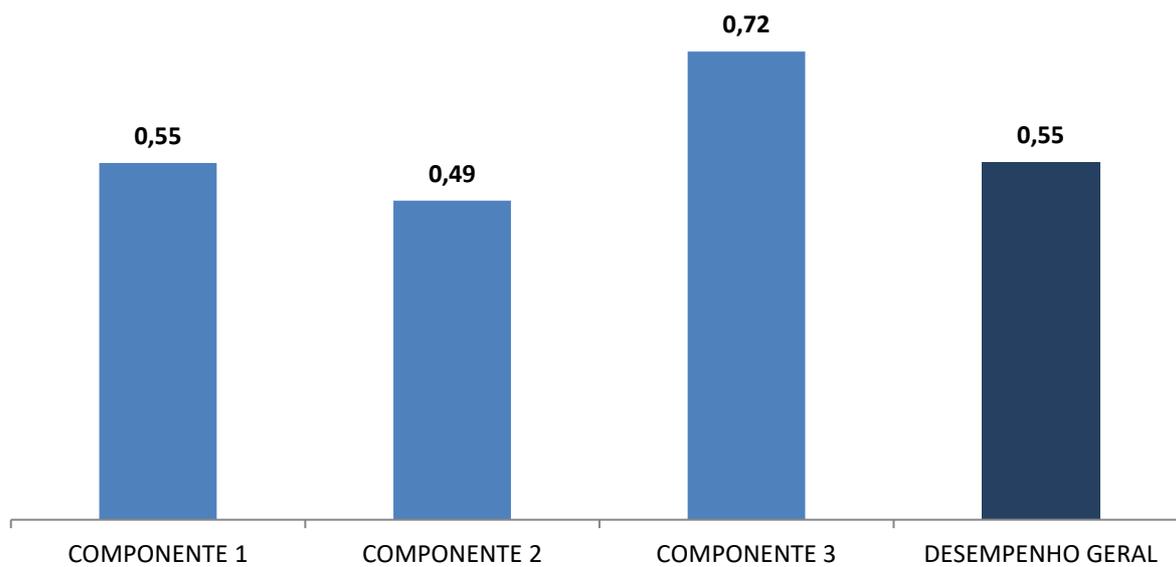
| Componente   | Nº de Metas | Situação das Metas |  |                            |                               | Desempenho Geral |
|--|-------------|--------------------|--|----------------------------|-------------------------------|------------------|
|  |             | Sem resultado      | Sem resultado, mas ações efetivas realizadas | Resultado parcial atingido | Resultado plenamente atingido |                  |
| <b>COMPONENTE 1. DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL</b>                            | <b>49</b>   | <b>14</b>          | <b>14</b>                                    | <b>5</b>                   | <b>16</b>                     | <b>0,55</b>      |
| 1.1 Investimentos Estratégicos e Fortalecimento da Governança Local                  | 45          | 14                 | 11   | 4                          | 16                            | 0,54             |
| 1.2 Investimentos em Inclusão Produtiva, Social e Ambiental                          | 4           | 0                  | 3  | 1                          | 0                             | 0,56             |
| <b>COMPONENTE 2. MELHORIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS</b>                                  | <b>43</b>   | <b>14</b>          | <b>12</b>                                    | <b>8</b>                   | <b>9</b>                      | <b>0,49</b>      |
| 2.1 Atenção à Saúde  | 10          | 3                  | 0  | 2                          | 5                             | 0,65             |
| 2.2 Melhoria da Qualidade da Educação Básica   | 24          | 11                 | 7  | 4                          | 2                             | 0,35             |
| 2.3 Melhoria da Segurança Pública e Defesa Social                                    | 9           | 0                  | 5  | 2                          | 2                             | 0,67             |
| <b>COMPONENTE 3. MELHORIA DA GESTÃO DO SETOR PÚBLICO</b>                             | <b>15</b>   | <b>0</b>           | <b>6</b>                                     | <b>5</b>                   | <b>4</b>                      | <b>0,72</b>      |
| 3.1 Planejamento Integrado e Baseado em Resultados, Gestão Orçamentária e Financeira | 7           | 0                  | 0  | 4                          | 3                             | 0,86             |
| 3.2 Modernização Institucional do Estado e dos Sistemas Administrativos              | 2           | 0                  | 1  | 0                          | 1                             | 0,75             |
| 3.3 Gestão Estratégica e Eficiente dos Recursos Humanos e Gestão de Ativos e TI      | 6           | 0                  | 5  | 1                          | 0                             | 0,54             |
| <b>Total</b>   | <b>107</b>  | <b>28</b>          | <b>32</b>                                    | <b>18</b>                  | <b>29</b>                     | <b>0,55</b>      |

### Desempenho dos Componentes - POA 2015, por Situação das Metas

- Resultados plenamente atingido
- Resultados parciais atingidos
- Sem resultado, mas com esforços empregados
- Sem resultado



## Desempenho Geral dos Componentes - POA 2015

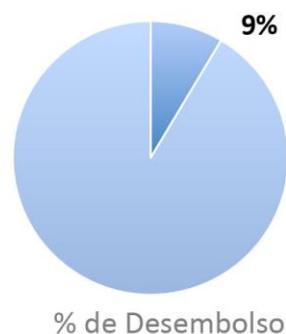


## 10. Relatórios de Desembolso e Financeiros do Período e Gráficos Gerenciais de Resultados (SMI/SIAF)

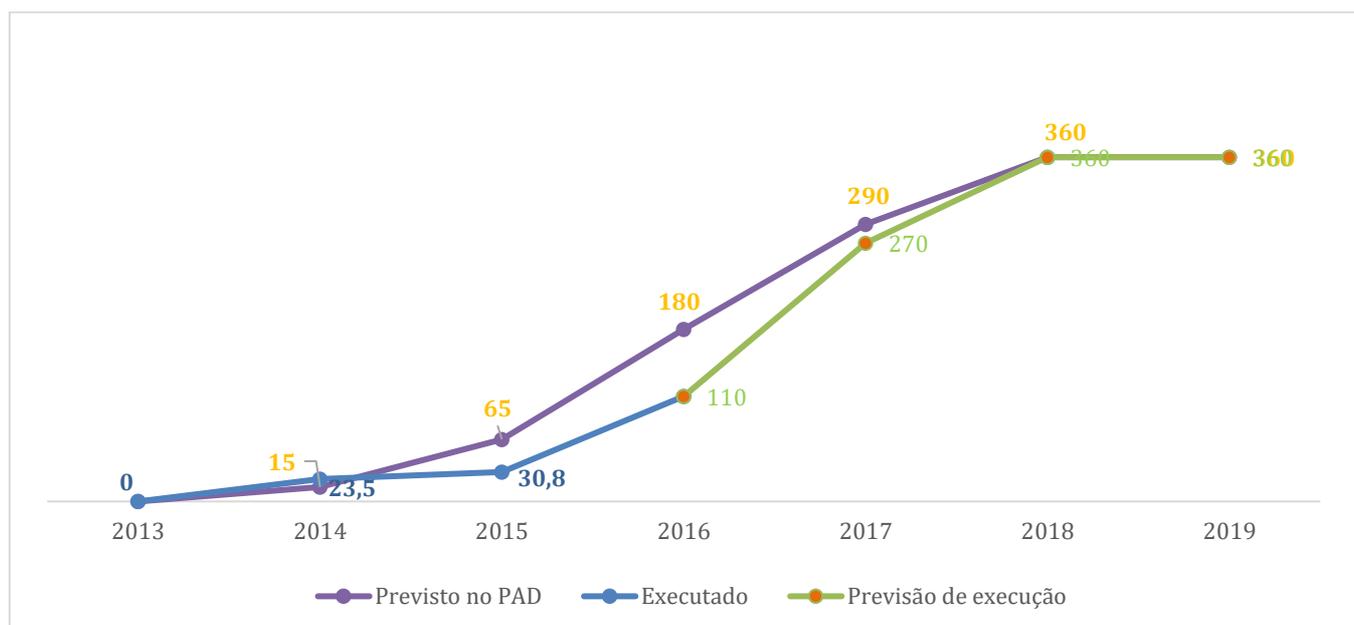
### 5.1 Resumo do Desembolso do Projeto

Desembolso do Projeto: US\$ Milhões

Valor do Empréstimo \$360.000  
**Desembolso \$30.803**  
 Saldo \$329.197



### Curva Acumulada do Desembolso do Projeto: Planejado (PAD) x Executado (US\$ Milhões)



### Previsão de Desembolso (US\$ Milhões)

|                   | 2013 | 2014 | 2015 | 2016* | 2017  | 2018 |
|-------------------|------|------|------|-------|-------|------|
| <b>Programado</b> | 0    | 15   | 65   | 180   | 290   | 360  |
| <b>Realizado</b>  | 0    | 23,5 | 30,8 | -     | -     | -    |
| <b>Projetado</b>  | -    | -    | -    | 110   | 270   | 360  |
| <b>%</b>          | -    | 156% | 47%  | 61%   | 93,1% | 100% |

### Execução dos Recursos por Componente, POA 2015

| COMPONENTE/ SUBCOMPONENTE  | Valor (US\$)      | Executado (US\$) * | % Executado |
|--|-------------------|--------------------|-------------|
| <b>COMPONENTE 1. DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL</b>                            | <b>29.657.481</b> | <b>4.256.763</b>   | <b>14%</b>  |
| 1.1 Investimentos Estratégicos e Fortalecimento da Governança Local                  | 10.631.629        | <b>2.977.248</b>   | 28%         |
| 1.2 Investimentos em Inclusão Produtiva, Social e Ambiental                          | 19.025.853        | <b>1.279.515</b>   | 7%          |
| <b>COMPONENTE 2. MELHORIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS</b>                                  | <b>20.288.305</b> | <b>1.802.994</b>   | <b>9%</b>   |
| 2.1 Atenção à Saúde  | 3.707.492         | <b>508.502</b>     | 14%         |
| 2.2 Melhoria da Qualidade da Educação Básica   | 3.470.923         | <b>948.075</b>     | 27%         |
| 2.3 Melhoria da Segurança Pública e Defesa Social                                    | 13.109.890        | <b>346.418</b>     | 3%          |
| <b>COMPONENTE 3. MELHORIA DA GESTÃO DO SETOR PÚBLICO</b>                             | <b>11.396.615</b> | <b>4.773.709</b>   | <b>42%</b>  |
| 3.1 Planejamento Integrado e Baseado em Resultados, Gestão Orçamentária e Financeira | 3.076.632         | <b>3.093.514</b>   | 100%        |
| 3.2 Modernização Institucional do Estado e dos Sistemas Administrativos              | 2.929.001         | <b>1.058.202</b>   | 36%         |
| 3.3 Gestão Estratégica e Eficiente dos Recursos Humanos e Gestão de Ativos e TI      | 5.390.982         | <b>621.993</b>     | 12%         |
| <b>Total**</b>   | <b>63.288.525</b> | <b>10.825.037</b>  | <b>17%</b>  |

\*Posição 31/12/ 2015

### Execução dos Recursos por Categorias de Gastos, POA 2015

| Categoria  | Valor (US\$)      | Executado (US\$) * | % Executado |
|--|-------------------|--------------------|-------------|
| Categoria 1- Bens, Obras, serviços que não sejam de consultorias, e serviços de consultorias necessários para implementação dos subprojetos  | <b>19.775.853</b> | 2.056.530          | 10%         |
| Categoria 2 - Bens, Obras, serviços que não sejam de consultorias, e serviços de consultorias necessários para implementação necessários do Projeto, exceto os cobertos pela Categoria 1 acima; Treinamentos e Custos Operacionais | <b>43.512.672</b> | 8.776.937          | 20%         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>63.288.525</b> | <b>10.833.467</b>  | <b>17%</b>  |

\*Posição 31/12/ 2015

